SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nº 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES......
UM MEZ......
Numero avulso ...

ANNO XXXVII — N. 13.148

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1920

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

As greves na Inglaterra tomam um caracter muito sério

QUATRO ESTADISTAS RUSSOS, EM PARIS, PREVÊEM PARA BREVE A QUÉDA DO BOLSHEVISMO

O Dr. Helio Lobo, consul do Brasil em Nova York, publica o primeiro artigo da serie intitulada: "Os grandes problemas da America"

HENSINGFORS, 18 — (U. P.) — O jornal "Nova Russia" informa hoje que nas vinte provincias russas houve durante os ultimos dois annos 344 rebelliões e 412 contra-revoluções, tendo sido executadas 8.359 pessoas e presas para mais de 45.000, por delictos politicos

O governo da Albania pede á Italia que mande occupar Goritza, Argyro-Castro, afim de evitar a invasão das tropas gregas

A producção de trigo na Russia attinge apenas a 3.000.960 toneladas

COMMUNICADO TELEGRAPHICO do JOHN DE GANDT

Os movimentos dos bolshevistas

Concentração de tropas no sul da Russia — Preparativos para ataques ás forças de Wrangel — Os effectivos dos exercitos da Criméa.

PARIS, 18 (U. P.) — O governo soviet da Russia está concentrando grandes exercitos no sul da Russia, afim de esmagar as forças de Wrangel, segundo noticias militares francezas vindas da Criméa. Dizem que os vermelhos têm feito avançar para o sul grande numero de soldados que deixaram o serviço do norte, em vista do armisticio russo-polonez.

Diz-se que uma grande quantidade de trens de tropas e de munições e abastecimentos militares partem de Moscou e dos pontos centraes da Russia, em direcção ao sul. O 13º exercito vermelho e o corpo Plobas de cavallaria reforçaram o 8º exercito vermelho que está operando na extremidade oriental da linha de Wrangel. Essas forças, combinadas, iniciaram ataques perto de Okriekov e Mariopol, tendo conseguido deter o recente avanço de Wrangel, em ambos esses pontos.

O 6º exercito vermelho chegou ao rio Dnierper e conseguiu desviar o general Maknov na sua marcha em direcção de Ekaterinoslav.

Os chefes militares francezes dizem que Wrangel está em face de mais de 18 divisões bolshevistas completas, ora na frente do sul, ao passo que, ha uma semana, elle não tinha á sua frente senão 12 divisões incompletas.

Friza-se que Wrangel não tem agora mais que 60.000 soldados combatentes, em uma linha de 450 kilometros, de Berdiansk a Kherson, que abrange todo o front de Wrangel.

O rio Dnieper, que é um sério obstaculo ao avanço dos exercitos vermelhos, protege, entretanto, quasi 300 kilometros da frente total.

Wrangel tem uma reserva de 200.000 homens na Criméa e Taurida.

Acredita-se que a Criméa seja uma fortaleza inexpugnavel, porque os vermelhos não têm nenhuma força de marinha do Mar Negro.

Os officiaes francezes pensam, em geral, que Wrangel poderá manter-se sózinho na actual posição, sendo preciso, porém, que se lhe dê munições e forneça víveres. Julga-se que Wrangel deveria ter amplos materiaes de guerra e tambem a certeza de que esses materiaes de guerra lhe chegariam com presteza, porque — dizem os francezes — tal certeza revigoraria o moral das tropas anti-bolshevistas e evitaria a possibilidade de grande numero de soldados de Wrangel desertar, se a sorte das armas se lhes tornar adversa, em face do grande numero de vermelhos.

Os criticos francezes declaram que é pensamento do ministro da guerra do soviet, Trotski, esmagar Wrangel a qualquer preço, de modo a libertar todas as forças vermelhas, para que possam ser empregadas contra a Polonia, no caso dos russos e polonezes não chegarem a um accôrdo sobre uma paz permanente, baseada nos termos do recente armisticio.

Diz-se que Lenine e Trotski acreditam que uma victoria sobre as forças de Wrangel no momento actual, augmentaria a força dos russos, para as proximas deliberações da paz com a Polonia.

JOHN DE GANDT

(Correspondente especial da United Press.)

As grandes paredes britannicas

150 FERIDOS NUM TUMULTO DE WHITE HALL — PORMENORES DO CONFLICTO

LONDRES, 18 (U. P.) — O jornal "Star", em edição especial que publica esta noite, diz que nos tumultos havidos nas proximidades de Downing Street, hoje, ao meio dia, ficaram feridas 150 pessoas.

LONDRES, 18 (U. P.) — Todas as reservas da policia, que se achavam em varias partes de Londres, foram chamadas com urgencia para o districto de White Hall, onde uma multidão composta de trabalhadores sem emprego provocou hoje, ao meio dia, sério conflicto.

A massa popular apedrejou a policia, servindo-se de pedaços de asphalto do calçamento das ruas e das balaustradas de algumas casas proximas, que foram quebradas com esse fim. A policia viu-se obrigada a carregar contra a multidão, atacando indistinctamente o povo com as coronhas dos fuzis.

Grande parte dos manifestantes penetrou em alguns edificios publicos proximos, desfraldando a bandeira vermelha nas janelas. A multidão tentou dominar o primeiro destacamento de trezentos policiaes, que appareceu ao começarem os tumultos, pelo que foi necessario trazer maiores contingentes.

Segundo as primeiras informações, ficaram feridas para mais de quarenta pessoas. Depois de uma hora e meia de lucta, a policia começou a dominar os trabalhadores. Houve um momento em que a situação parecia muito séria.

LONDRES, 18 (U. P.) — Muitas pessoas foram feridas nesta capital, hoje, de tarde, nas arruaças que se seguiram a uma tentativa da parte da policia de dispersar uma demonstração de desempregados, os quaes tinham invadido o bairro governamental.

A lucta durou mais de uma hora. Os calculos relativos ao numero dos feridos variam, alguns jornaes dizem que mais de 100 pessoas foram feridas.

Foi necessario chamar destacamentos addicionaes de policia, afim de restabelecer a boa ordem publica.

As arruaças foram iniciadas na occasião da entrada, no bairro governamental de White Hall, de uma demonstração composta de muitos milhares de homens. Uma lei, actualmente em vigor, prohibe essas demonstrações de ultrapassarem um circulo imaginario, que dista uma milha do edificio do Parlamento.

Os arruaceiros juntaram-se á entrada da rua Downing e tentaram alcançar a residencia do Sr. Lloyd George, o primeiro ministro.

Os leaders dos arruaceiros allegaram que estavam tentando obter uma audiencia do primeiro ministro, o qual, constava, tinha regressado á capital.

Um cordão de isolamento, composto de 300 policiaes, foi formado em torno da residencia do Sr. Lloyd George. Os policiaes tentaram obrigar os arruaceiros a recuar, empregando livremente os seus "batons". Os arruaceiros fizeram represalias, atirando páos e pedras.

Muitos dos arruaceiros levaram comsigo bandeiras vermelhas, e gritavam palavras sediciosas. Eram na sua maioria jovens, e alguns delles tinham estandartes com dizeres, exigindo a paz com a Russia.

Depois de certas violencias, a multidão retirou-se, porém, ás 16 horas foi levado a effeito uma segunda tentativa de quebrar o cordão policial. Muitos policiaes foram feridos e as reservas foram chamadas.

A policia a cavallo veio em soccorro de seus collegas e a lucta tornou-se violenta. A multidão derrubou os muros de pedra ao longo da calçada e apedrejou a policia e as janelas dos edificios governamentaes.

A policia a cavallo finalmente conseguiu obrigar a multidão a deixar a rua Downing, porém, sómente depois della ter effectuado grandes estragos. Alguns policiaes foram desmontados e os seus cavallos correram furiosamente pelas ruas, augmentando a confusão.

Calcula-se que mais de 10.000 pessoas estavam no bairo de With Hall quando a lucta estava no seu auge. O muro de pedra em torno do ministerio do exterior foi derrubado. Alguns grupos começaram a cantar a "Bandeira Vermelha", uma canção revolucionaria.

Foi necessario desviar o trafego do referido districto. A calçada e os muros foram destruidos. Quando finalmente, ás 17 horas, a policia conseguiu dominar a situação, o districto parecia um campo de batalha em miniatura.

Muitos dos feridos foram levados á rua Downing, a qual parecia um hospital.

A's 17 horas e 10 minutos a policia tinha obrigado todos os arruaceiros a deixarem o districto de Whit Hall, fazendo-os ir em direcção ao largo de Trafalgar.

Chegaram as ambulancias afim de transportar os feridos.

Foram quebradas muitas janelas no bairro de Whit Hall, e os bombeiros foram chamados diversas vezes, afim de combaterem pequenos incendios, presumivelmente causados pela multidão. Todo o districto ficou repleto de policia e era evidente que os restos dos arruaceiros brevemente seriam dispersados.

A's 18 horas e 20 minutos a policia tinha obrigado quasi todos os arruaceiros a deixarem o districto governamental. As ambulancias estavam retirando os ultimos feridos e a boa ordem publica estava sendo rapidamente restabelecida.

No auge da lucta a scena parecia a de um campo de batalha, apenas não houve tiros disparados.

A policia a cavallo fez cargas nas ruas com a precisão de cavallaria do exercito, e quando as suas linhas foram rompidas, regressavam, reformando-as. Quando a policia avançava, em formação de batalha, batia, á direita e á esquerda, com os "batons", os quaes têm o cumprimento de tres pés.

Os arruaceiros encontravam difficuldade em achar pedras em quantidade sufficiente para atirarem contra os policiaes, e, na ancia de encontrar objectos para empregar contra os policiaes, elles procuravam pedras — que já tinham sido empregadas pelos seus collegas — quasi em baixo das patas dos cavallos.

Do lado de fóra da multidão, outros grupos cantavam a "Terceira Internacionale" e "Bandeira Vermelha".

A calçada em frente á residencia do primeiro ministro foi salpicada com sangue. Muitos homens, surrados até perderem os sentidos, foram deitados nos degráos do ministerio do exterior.

MAIS UMA CLASSE

LONDRES, 18 (U. P.) — Os trabalhadores em transportes em uma reunião hoje realizada resolveram enviar uma delegação esta noite ao ministro do trabalho, afim de apresentar-lhe novamente o pedido de augmento de salarios.

Teme-se que esses trabalhadores se declarem em greve, tornando-se ainda mais séria a situação industrial.

ADIAMENTO DAS CORRIDAS DE GATWICH

LONDRES, 18 (U. P.) — Foram adiadas as corridas de Gatwick devido á greve de carvão.

SÉRIOS TUMULTOS EM LONDRES

LONDRES 18 (U. P.) Urgente — Deram-se hoje, ao meio dia, tumultos muito sérios no centro desta cidade. Os conflictos tiveram inicio quando a policia tentou dispersar um grande prestito de trabalhadores desoccupados em White Hall.

Os manifestantes dirigiram-se á residencia do primeiro ministro Sr. Lloyd George em Downin Street.

SÉRIOS TUMULTOS EM LONDRES

ROMA, 18 (U. P.) — Muitos jornaes italianos occupam-se amplamente da greve dos trabalhadores das minas de carvão da Inglaterra. A opinião é unanime de que a parede ingleza terá repercussão na Italia. O "Tempo" declara que as consequencias para a Italia serão muito graves, se a greve se prolongar por algum tempo.

Sabe-se que em virtude da prohibição de exportar carvão da Inglaterra, o governo da Italia offereceu aos manufactureiros, parte das reservas do Estado, afim de que não se suspendam os trabalhos nas fabricas. Ao mesmo tempo, o ministro da industria procura obter fornecimentos de outros paizes, afim de compensar a falta de carvão que devia vir da Inglaterra.

As reservas de carvão do governo, são superiores a 1.000.000 de toneladas. Acredita-se que os verdadeiros effeitos da greve na Inglaterra, só se deixarão sentir no proximo mez.

O referido jornal "Tempo" diz que a Italia deve contar exclusivamente com o carvão da Allemanha, e tem que fazer todos os esforços para augmentar as suas compras nos districtos da Silesia e da Westphalia. A Italia, accrescenta a dita folha, deve comprar a maior quantidade possivel de coke, pois, dure pouco ou muito a greve, o preço do carvão tem que subir.

O "Tempo" inclina-se a encarar a situação com pessimismo, fazendo ver que a escassez de carvão e os altos preços dos combustiveis offerecem uma perspectiva um tanto escura.

O PRINCIPE DE GALLES, MEDIADOR

LONDRES, 18 (U. P.) O "Dailly News" lembra o alvitre de ser o principe de Galles escolhido para mediador da greve dos mineiros de carvão. O referido jornal declara que acredita não estar o herdeiro inglez desejoso de fugir a um convite geral que se lhe faça, para realizar tão difficil tarefa.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 (U. P.) — Cresce a cada instante o congestionamento de todos os portos, em resultado da greve dos mineiros de carvão. A situação é cada vez peor. A falta de carvão e do embarque são as causas do congestionamento.

EM CARDIFF 700 VAPORES PARALYSADO

CARLIFF, 18 (U. P.) — Mais de 700 vapores estão detidos aqui, em virtude da greve dos mineiros de carvão, e da prohibição da exportação deste combustivel.

AS ESPERANÇAS DA IMPRENSA

LONDRES, 18 (U. P.) — A imprensa ingleza está geralmente esperançosa que se encontre uma solução para a greve do carvão, antes que a situação se torne desesperadora. Muitos jornaes encaram o discurso de J. B. Cylnes, membro trabalhista do Parlamento, proferido em Southampton, em que elle opinou que o Parlamento resolverá a greve, dentro de uma semana, como sendo uma boa previsão.

A LUCTA MAIS SÉRIA DA HISTORIA BRITANNICA

LARKHALL (Escossia), 18 (U. P.) — Robert Emilie, presidente da Federação dos Mineiros de Carvão, discursando em uma reunião de mineiros, aqui realizada, declarou que a presente grève de carvão é a lucta industrial mais séria que se tem visto na historia da Grã-Bretanha.

Disse que o governo usará de todas as suas forças para tentar derrotar todas as reclamações dos grévistas e que a victoria dos mineiros depende da coragem individual de cada um delles e da sua lealdade para com a federação.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HARRY W. FRANTZ

A marinha mercante americana

Um artigo do Dr. Helio Lobo — Um pouco de estatistica — O futuro da marinha *yankee*.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York, escreveu um esplendido artigo relativo á marinha mercante americana e aos problemas que a mesma terá que solucionar. O titulo do referido artigo é "A marinha mercante e a competição para o contrôle das grandes linhas commerciaes". E' o primeiro artigo de uma série que será intitulado "Os grandes problemas da America".

Embora escripto em primeiro logar para fins governamentaes, os supracitados artigos provavelmente serão publicados mais tarde no Brasil e nos Estados Unidos. Depois de dar uma descripção do tremendo desenvolvimento das industrias e commercio americano nas ultimas decadas, o Dr. Helio Lobo diz:

"A méra citação dessas cifras estonteadoras indica sem duvida a base para a creação de uma marinha mercante em grande escala. A independencia commercial presuppõe a autonomia de fretes. Em 1919, a marinha mercante americana transportou 20 % do commercio internacional dos Estados Unidos. Espera-se que ella transportará 45 % em 1920.

Essa proporção deveria crescer de conformidade com a vontade da nação, até poder transportar todo o commercio do paiz em navios americanos e até a bandeira americana poder competir com as das demais nações no commercio maritimo internacional."

O consul geral do Brasil em Nova York descreve tambem a lei da "Shipping Board, a lei maritima de Jones, e outra legislação industrial votada afim de augmentar a marinha mercante americana. Perguntando se os Estados Unidos, por meio das referidas leis, conseguirão manter o seu logar, em competição com a Grã Bretanha e as demais nações, o autor termina:

"Sómente o futuro poderá responder a essa pergunta. Seja qual fôr a lição de amanhã, ella testemunhará iniguaIavelmente em prol do esforço magnificente de uma grande nação, levado a effeito nos caminhos que conduzam ao commercio pacifico, ás relações de amisade entre os povos, e ao bem-estar da humanidade.

HARRY W. FRANTZ

(Correspondente especial da United Press.)

Emilie disse que a federação rejeitou o offerecimento do governo para ser feita a mediação, por não confiar num tribunal.

Accusou os proprietarios por terem deliberadamente retardado a producção das minas, emquanto esperavam que ellas fossem libertadas do controle do governo no tempo da guerra.

Emilie appellou especialmente para as mulheres das regiões mineiras, afim de apoiarem seus maridos.

Disse que a vasta maioria de trabalhistas organizados, em toda a nação, está apoiando a causa dos mineiros e que isto lhes deve dar muita coragem.

RESPOSTA AO DISCURSO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 18 (H.) — O Sr. Robert Emilie, presidente da Federação dos Mineiros, pronunciou um discurso, hontem, em Larkhall, respondendo ás recentes affirmações do primeiro ministro Lloyd George, sobre a grêve dos mineiro.

O Sr. Emilie, depois de analysar as palavras do chefe do gabinete, terminou nos seguintes termos:

"Sim, agora estamos batidos, e a causa desta derrota foi a nossa falta de prudencia nas ultimas eleições. Se então tivessemos agido com mais cuidado, teriamos evitado a necessidade da lucta actual."

O GOVERNO ITALIANO E' PREVIDENTE

ROMA, 18 (A. A.) — Segundo se annuncia, a grêve dos mineiros inglezes não affectará de forma alguma a Italia, pelo menos até fins de novembro proximo.

O governo, como medida de previsão, acumulou uma reserva de um milhão e cem mil toneladas de carvão e emprega todos os esforços para augmentar a importação desse combustivel dos Estados Unidos e da Allemanha.

Todo o material rodante disponivel foi enviado para a Allemanha e para a Austria, afim de trazer o carvão concedido á Italia pelo tratado de paz e que ainda não tinha vindo por falta de meios de transporte.

NO PARLAMENTO

LONDRES, 18 (H.) — Amanhã, na sessão de reabertura do Parlamento, segundo annuncia o "Daily Express", será examinada a crise operaria, devendo o primeiro ministro expôr os esforços do governo para a solução satisfactoria do conflicto.

Alguns elementos influentes continuam o trabalho de intervenção amigavel junto aos centros mineiros.

LONDRES, 18 (U. P.) — Foi noticiado que o Parlamento occupar-se-ha amanhã da situação decorrente da grêve dos mineiros.

Os membros do governo reconhecem que a producção de carvão cessou completamente.

O primeiro ministro, Sr. David Lloyd George, continua no campo, gozando curto periodo de férias e jogando golf.

O chefe do governo não espera que se produzam acontecimentos que exijam a sua attenção, antes do fim da semana.

No ministerio da Industria e commercio affirma-se não ter experimentado a attitude do governo nenhuma alteração com relação á grêve.

O ministerio insiste em que qualquer tentativa de mediação deve partir dos mineiros.

O Parlamento continuará a discutir a questão irlandeza, que deve ser novamente iniciada na quarta-feira.

AS CONFERENCIAS DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 18 (U. P.) — Annuncia-se que o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, regressou a esta capital. Durante as arruaças, esta tarde, S. Ex. conferenciou com 15 prefeitos, representando os operarios desempregados das suas respectivas cidades. Declarou o primeiro ministro britannico que o governo está actualmente elaborando um plano, por meio do qual todos serão empregados.

NOTA POLICIAL SOBRE O CONFLICTO DE LONDRES

LONDRES, 18 (U. P.) — A policia publicou hoje de noite uma declaração calculando de 50 a 100 o numero dos feridos nas arruaças de hoje de tarde. A maioria dos feridos foram machucados pelos "batons" policiaes ou estavam soffrendo dos effeitos do aperto. Alguns policiaes foram gravemente feridos pelas pedradas.

Hoje de noite a residencia do primeiro ministro está sendo guardada por um destacamento de 50 policiaes.

A situação no oriente europeu

AS OPERAÇÕES CONTRA WRANGEL

LONDRES, 1 (U. P.) — Um despacho radiographico procedente de Moscou, offerece certos detalhes sobre as operações das forças bolshevistas que operam contra o general Wrangel, chefe anti-bolshevista do sul da Russia, diz:

"As divisões vermelhas contra-atacaram e derrotaram cinco divisões do general Wrangel, a nordéste de Nikopol. O inimigo retira-se em desordem, abandonando o seu material. Fizemos muitos prisioneiros.

Sabe-se que o general Barineff, commandante da divisão de Kuban, foi morto.

Occupámos Marinskoe, Leticeff e numerosas aldeias a oéste e sudoéste de Alexandrovsk."

PRISÃO DE ANARCHISTAS

MILÃO, 18 (U. P.) — As autoridades estão providenciando energicamente no sentido de prender os anarchistas responsaveis pelos crimes recentemente levados a effeito em Milão. Já foram presos diversos homens, incluindo os anarchistas Giulio, Spinacci, Bertoni e Conrado.

Conrado é secretario da União Syndicalista Italiana. Elle foi recentemente interrogado á respeito dos petardos encontrados num hotel em Cavour.

A policia tem effectuado diversas buscas em casas na cidade e encontrado muitas armas de fogo. Na casa de um dos anarchistas presos, foi encontrado um certo numero de petardos.

As autoridades dizem que do total 400.000 operarios no districto de Milão, menos de 4.000 estão assistindo ás reuniões dos anarchistas.

As referidas autoridades declaram mais que o movimento não é popular com a maioria dos operarios e que, acreditam, que se o governo tomar mais algumas providencias resolutas, isso terá como resultado a completa eliminação do elemento responsavel pelas recentes desordens.

INDEPENDENCIA DE DISTRICTOS FINLANDEZES

HELSINGFORS, 18 (U. P.) — Após a assignatura do Tratado de Paz russo-finlandez, os districtos de Repola, Porajaervi e outros proximos declararam-se independentes.

O FIM DO BOLSHEVISMO ESTA' PRESTES A CHEGAR

PARIS, 18 (U. P.) — Quatro dos principaes estadistas russos anti-bolshevistas, actualmente em Paris, fizeram hoje declarações á United Press. Todos os supracitados estadistas concordam que o bolshevismo brevemente será eliminado.

O barão Struve, ministro do exterior do governo do general Wrangel, "leader" anti-bolshevista no sul da Russia, diz:

"Acabo de receber informação confirmando os boatos do proximo fim do governo dos soviets da Russia. Desappareceu a influencia dos communistas. No futuro, a Russia será uma confederação de estados, cuja constituição deve ser baseada na completa igualdade de todas as nacionalidades."

O Dr. Alexinsky, antigo deputado social-democrata em Petrogrado, diz:

"As ultimas informações que recebi da Russia, indicam que o regimen dos soviets não durará por muito tempo. Estou convencido que a situação do governo vermelho é critica."

O Sr. Bourtzeff, director de um jornal; celebre luctador e antigo agente do czar, declara que "a prolongação do regimen de Nikolai Lenine, o primeiro ministro bolshevista, sómente poderá servir para aggravar as condições internas da nação.

Economica, moral, intellectual e politicamente, Lenine está governando contra a vontade do povo, o qual continuará a se revoltar contra elle."

O general Tchaikowsky, antigo presidente do governo anti-bolshevista de Archangel, no norte da Russia, diz:

"Informações procedentes de varias fontes autorizadas, indicam que a situação dos bolshevistas é muito critica. Comtudo, depois do collapso do regimen dos soviets, teremos que fazer frente aos restos isolados do exercito vermelho, os quaes farão opposição á desmobilização, tentando completar o saque do paiz. Com certeza o paiz ficará extremamente anarchizado, logo após á quéda od bolshevismo."

DECLARAÇÕES DO SR. MARTOV

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O correspondente da Agencia Universal em Berlim diz que o Sr. Martov, chefe dos menchevistas, falando perante a convenção dos socialistas independentes, reunida em Halle, disse:

"Fui enviado pelo partido para vir dizer a verdade sobre o regimen actual da Russia, e portanto devo affirmar que Zinivieff, que está presente, fez executar em Petrogrado 808 pessoas, em uma noite, entre os quaes se achavam muitos membros do meu partido." As palavras do orador causaram profunda sensação na assembléa."

Accrescentou o Sr. Martov que Zinovieff mentia quando pretendia justificar esse morticinio, com uma pretensa conspiração contra o Sr. Lenine, affirmando que as execução foram ordenadas, porque as victimas não commungavam nas idéas bolshevistas.

O Sr. Martov propoz que se appellasse para o proletariado de toda a Europa, afim de que declare que não se deve permittir o terrorismo em nenhuma parte, nem mesmo na Russia, cujos trabalhadores merecem a compaixão universal."

Terminou o Sr. Martov dizendo que os bolshevistas pretendem que a Europa occidental está prompta para a revolução, o que é absurdo.

OS SOLDADOS DE WRANGEL OCCUPAM NIKOPOL

CONSTANTINOPLA, 18 (U. P.) — Um communicado offical do estado-maior do general Wrangel, chefe anti-bolshevista no sul da Russia, diz que Nikopol foi tomada aos vermelhos. Fica essa cidade sobre o rio Dnieper, a 100 kilometros ao sul de Ekaterinoslav. Accrescenta que foram feitos 3.000 prisioneiros e tomados alguns carros armados e grande numero de espingardas.

Diz tambem que os exercitos anti-bolshevistas derrotaram a 9ª, 9, e a 42ª divisões vermelhas, em uma batalha ao norte de Taurida, capturando 4.000 prisioneiros.

O QUE DIZ KERENSKI

PRAGA, 18 (U. P.) — O ex-chefe do governo da Russia, Sr. Kerenski, declarou aos jornalistas que o foram entrevistar nesta cidade, que o regimen do soviet está [illegible] a cair.

AS RELAÇÕES POLACO-FINLANDEZAS

RIGA, 18 (A. A.) — O ministro das relações exteriores da Finlandia, que veiu á esta cidade, afim de discutir algumas questões de interesse do seu paiz, devia de sair hoje de Helsingfors para presentar á Dieta finlandeza o aviso de que esta semana será assignado o Tratado de Paz com os bolshevistas.

O mesmo ministro declarou que esperava muito brevemente ter uma entrevista com o ministro das relações exteriores da Polonia, relativa ás relações polaco-finlandezas. Accrescentou que não podia fixar o logar nem a data da mesma, devido ás questões que neste momento se levantaram no seu paiz, as quaes reclamavam a sua presença.

MAIS DECLARAÇÕES DO SR. MARTOW

BERLIM, 18 (U. P.) — O jornal "Die Freiheit", publica uma "interview" que teve com o Sr. M. Martow, delegado dos menchevistas russos ao Congresso dos Socialistas Independentes de Halle.

O [illegible] mostra-se contrario ao programma extremista dos bolshevistas, declarando que se deram muitos tumultos [illegible]mente na Russia, mas que não foram tão importantes como communicou a imprensa estrangeira.

As condições da alimentação publica, são más em quasi todos os districtos, mesmos nas regiões agricolas [illegible] de pão.

O Sr. Martow citou o procedimento dos bolshevistas [illegible] foi eleito membro do soviet de Moscou, pelo districto onde [illegible] exemplo dos processos bolshevistas. Quando se tornou patente que o entrevistado tinha recebido mais votos que o candidato sovietista, as autoridades annullaram em seguida a eleição, convocando novo pleito.

O eleitorado, entretanto, protestou contra o acto, affirmando ter corrido o pleito dentro da maior legalidade, e desejar que o Sr. Martow o representasse. Mesmo quando os bolshevistas ameaçaram fechar a fabrica de productos chimicos onde Martow está empregado, o povo negou-se a desistir de sua candidatura. Finalmente [illegible] am acceitar o resultado da eleição, mas começaram a hostilizar os eleitores de Martow.

Em [illegible] accrescentou o delegado russo, os bolshevistas [illegible] das pessoas que [illegible]

A [illegible] bem publica uma [illegible] com o Sr. Ernst

Meyer, allemão, membro da commissão executiva da Terceira Internacional de Moscou. Meyer confessa que as condições na Russia são muito sérias.

OS UKRANIANOS OCCUPAM KIEFF

VARSOVIA, 18 (U. P.) — (Urgente) — A missão ukraniana, actualmente nesta capital, publicou uma declaração dizendo que as tropas da Ukrania capturaram Kieff aos bolshevistas.

O Congresso de Halle

DISCURSO DE BRIETSCHEID

HALLE, 18 (U. P.)—O Sr. Brietscheid, falando na sessão final da ala direita do partido socialista independente, que se realizou hontem aqui, admittiu a possibilidade de que uma onda bolshevista se manifeste em toda a Allemanha. Elle prediz essa crise para breve. Manifestou a opinião de que o movimento bolshevista fracassará e, então, a ala direita do partido socialista independente poderá exercer a sua força.

A convenção da ala direita resolveu avisar o governo que se acautele contra a votação de leis de qualquer especie, que restrinjam os direitos dos operarios. A convenção declarou que taes leis uniriam immediatamente todas as facções separadas contra o governo. A convenção pediu a extensão da amnistia a presos politicos e que seja claramente reconhecido o direito de asylo para refugiados politicos de outros paizes.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

HALLE, 18 (U. P.) — As duas facções do partido socialista independente terminaram hontem, á noite, suas convenções, nesta cidade. Ambas declararam, ao terminar as reuniões, terem sido os escolhidos para representar o partido.

Ernest Daeumig, "leader" radical allemão, falando na ultima sessão da facção da ala esquerda, declarou que o campo está limpo para a lucta do proletariado na Allemanha. A batalha, disse, talvez em breve se inicie.

Daeumig disse que os operarios devem adoptar os methodos de organização da antiga burguezia e, cautelosa e cuidadosamente, delinear seus planos para se apoderar do poder. Disse que, se elles não forem cautelosos como devem, a burguezia os vigiaria e frustraria os seus esforços.

Ambas as facções encerraram-se debaixo de estrepitosas acclamações ao partido socialista.

SCINDEM-SE OS SOCIALISTAS

HALLE, 18 (A. A.) — A scisão dos socialistas independentes deixa adherentes á Terceira Internacional de Moscou 21 das 81 bancadas que contava o partido do Reichstag.

Os membros da direita apresentaram uma moção, afim de propor uma lei assegurando o direito do asylo aos refugiados politicos de todos os paizes.

RECUSA DE UM PASSAPORTE

BERLIM, 18 (U. P.) — Consta nos jornaes que o governo italiano recusou conceder um passaporte ao Sr. Losovsky, delegado bolshevista russo no Congresso dos Socialistas Independentes em Halle, o qual desejava ir á Italia.

O referido delegado bolshevista declarou desejar conferenciar pessoalmente com os communistas italianos.

O Brasil no estrangeiro

ACCORDO COMMERCIAL BELGO-BRASILEIRO

PARIS, 18 (U. P.) — Um despacho procedente de Bruxellas, recebido nesta capital, informa ter sido assignado, no Rio de Janeiro, um accôrdo commercial entre interesses mercantis do Brasil e da Belgica.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

ROMA, 18 (U. P.) — Ainda sobre as declarações do Sr. Michelis, commissario da emigração italiana, tenho a transmittir os seguintes detalhes:

O Sr. Michelis, entre outras coisas, disse:

Primeiro que tudo é necessario distinguir as questões e ter uma idéa clara da situação em que se acha o governo italiano a respeito do problema da emigração de ultramar.

Impõe-se a emigração individual para o Brasil, que fica livre de todo o controle, mas, tratando-se de grande numero de familias que abandonam o paiz, em uma fórma semelhante á deportação, o governo é obrigado a intervir.

Os trabalhadores sentem-se atordoados com as offertas e as facilidades de transportes para as fazendas do Brasil, cujos proprietarios servem-se de agentes de emigração e de companhias de navegação subvencionadas para attrail-os.

Por esse motivo, o governo exerce vigilancia sobre o movimento emigratorio que se dirige á America do Sul

O commissario reconhece que o Brasil dispõe de immensas riquezas naturaes, quasi inexploradas, que offerecem grandioso futuro, achando-se em zonas meridionaes, mais adaptaveis á emigração italiana, especialmente nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Segundo as investigações feitas em 1907 pelo actual ministro das colonias, Sr. Rossi, outras indagações realizadas por enviados especiaes pertencentes ás classes trabalhadoras em 1912, as condições das familias emigradas, era geralmente pouco satisfactoria.

O governo italiano viu-se então na necessidade de insistir para obter garantias sérias mediante tratados de emigração e trabalho para assegurar a tutella, especialmente do direito de domicilio effectivo, assistencia medica legal, de assistir ás escolas e a indemnizações por accidentes do trabalho, devendo-se fazer estas effectivas mediante a collaboração dos consulados italianos.

Accrescentou o Sr. Michelis que o governo italiano favorecera especialmente as iniciativas das emprezas em que a mão de obra italiana se associe ao capital e aos elementos technicos italianos, dizendo mais ser sempre possivel estabelecer grades correntes emigratorias para o Brasil.

O governo italiano tratará de favorecer os interesses de ambos os paizes, sempre que se estabeleça uma "entente" leal entre ambos os governos mediante contratos de trabalhos, supprimindo os meios artificiaes que resultam inadmissiveis nas sociedades civilizadas.

O "NUEVE DE JULIO" VEM AO BRASIL

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O cruzador argentino "Nueve de Julio" seguirá para o Rio de Janeiro em principios de novembro proximo, afim de assistir ás festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica brasileira.

Os interesses italianos

SOCIALISTAS QUE PROVOCAM DESORDENS

ROMA, 18 (U. P.) — Despachos recebidos de San Giovanni di Rotondo dizem que a investigação, levada a effeito naquella cidade, relativa á causa das recentes desordens na supracitada cidade, culpou os socialistas pelas mesmas.

O deputado socialista Michele Maitilasso tentou effectuar uma investigação independente e escapou, por pouco, de ser lynchado pelo povo.

O referido deputado refugiou-se no quartel dos Carabineiros. O povo juntou-se em frente do quartel, exigindo, insistentemente, a entrega do supracitado socialista, o qual, finalmente, conseguiu escapar pela porta dos fundos do quartel, escoltado por uma guarda de seis soldados.

UM PROTESTO OPERARIO

BARI, 18 (U. P.) — Operarios, nesta cidade, apoderaram-se de uma grande fabrica de macarrão, como signal de protesto contra a acção dos patrões, os quaes tinham declarado o "lock out".

ELEIÇÕES MUNICIPAES

ROMA, 18 (U. P.) — Os resultados das eleições municipaes, até agora aqui recebidos de todas as partes do paiz, mostram que o partido liberal foi victorioso em 1.594 districtos administrativos. O partido popular venceu em 750 districtos e o socialista em 1.039.

PRISÃO DE MALATESTA

MILÃO, 18 (U. P.) — O "leader" communista Malatesta foi preso, ao entrar, disfarçado, nesta cidade. Elle é accusado de conspirar para a deposição das instituições governamentaes existentes.

UM PEDIDO DO GOVERNO DA ALBANIA

ROMA, 18 (A. A.) — Telegramma recebido de Durazzo informa que o governo da Albania pediu á Italia que mandasse occupar Goritzia e Argyro-Castro, afim de proteger a fronteira sul do paiz contra a invasão dos gregos.

O telegramma accrescenta que o governo italiano não accedeu ao pedido, allegando que considerava inopportuna a occupação.

BOMBAS E ARMAS EM MILÃO

MILÃO, 18 (A. A.) — O chefe de policia declarou a um jornalista que a prisão dos redactores do jornal "L'Umanita Nuova", não sómente alcança aquelles, senão que ainda foram presas outras pessoas, entre as quaes o secretario da União Syndical. Accrescentou o chefe de policia que foram encontradas no local onde se effectuaram as alludidas prisões grande quantidade de armas e bombas, o que provou a certeza das informações que, ácerca dos detidos, se havia recebido. A prisão do Sr. Enrico Malatesta, levada á effeito em Zara, obedece á accusação que sobre elle pesa desse deputado conspirar contra o governo.

A politica européa

RIVALIDADE FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 18 (U. P.) — Os jornaes de Londres e Paris reflectem a grande rivalidade que está actualmente se desenvolvendo entre a Inglaterra e a França, causada pela lucta pela supremacia commercial nos Estados da fronteira da Russia.

Algumas folhas londrinas allegam que a differença entre a politica seguida pelas duas nações para com os referidos Estados da fronteira é até maior do que a differença entre as suas respectivas politicas para com a Allemanha. Os supracitados jornaes acreditam que a politica seguida pelas duas nações para com os referidos Estados, é tão diversa quanto o é a politica dellas relativa á Russia dos soviets, e todo mundo admitte que ha uma grande differença entre a politica ingleza e a franceza, em relação áquelle paiz bolshevista.

Em Paris os jornaes acreditam que o fim do governo dos soviets está proximo, emquanto que em Londres, mesmo os jornaes mais ferozmente anti-bolshevistas, não podem enxergar indicações positivas de que o governo do primeiro ministro Lenine está prestes a cair.

No que diz respeito aos Estados da fronteira da Russia, a Grã-Bretanha favorece a concessão á elles, immediatamente, de todo o auxilio possivel, e de lhes vender, sob condições favoraveis, as suas mercadorias. Algumas folhas acreditam que a Inglaterra está apoiando o seu plano, dando braço forte á chamada "Pequena Entente".

Estão em Londres, actualmente, o primeiro ministro da Bulgaria, Sr. Stambulinski, e o ministro do exterior da Rumania, Sr. Take Jonescu, e os jornaes acreditam que a questão da "Pequena Entente" está sendo discutida.

A politica franceza foi demonstrada por meio dos auxilios concedidos pela França á Polonia, e á todos os elementos oppostos á Russia. A França espera, assim, ganhar as sympathias das nações na fronteira da Russia, obtendo o seu commercio.

E' certo que ambos os paizes estão lançando mão de todos os meios afim de se fortalecerem politica e economicamente, no que diz respeito ás suas relações para com os pequenos Estados, e embora ainda se finja que Downing Street e o Quai d'Orsay se cooperem, a rivalidade torna-se diariamente mais forte.

Os jornaes londrinos acreditam que a situação, talvez, chegará brevemente ao ponto de uma rivalidade commercial, energica e abertamente levada a effeito.

ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE DO CONSELHO DA SERVIA

BELGRADO, 18 (U. P.) — Um telegramma procedente de Goritzia, informa ter-se dado uma tentativa de assassinato contra o presidente do conselho de ministros, Sr. Vestnich, nas proximidades da referida cidade. O despacho accrescenta que os aggressores conseguiram escapar.

O Sr. Vestnich saiu illeso.

UM PROTESTO DA AUSTRIA

VIENNA, 18 (A. H.) — O encarregado de negocios da Austria em Belgrado, entregou ao governo da Servia uma nota de protesto contra a occupação, pelas tropas servias, da zona da Carinzia, sujeita a plebiscito.

AS ELEIÇÕES AUSTRIACAS

VIENNA, 18 (A. H.) — Correram calmamente as eleições legislativas. Segundo os resultados conhecidos até agora, a posição dos candidatos communistas será muito precaria. Parece tambem que os socialistas christãos venceram os democratas em varios districtos.

O FUTURO IMPERADOR DA HUNGRIA

LONDRES, 18 (A. H.) — O "Daily Telegraph", tratando na possivel restauração monarchica na Hungria, diz que seriam candidaturas viaveis e do agrado do povo hungaro, a de um principe scandinavo ou a do filho mais moço dos reis dos belgas.

A POLONIA ESTA' PROMPTA A ENTRAR NA "PEQUENA ENTENTE"

LONDRES, 18 (A. H.) — Um despacho de Varsovia, publicado pelo "Daily Telegraph", informa que o governo polaco tinha declarado em nota official, que a Polonia estava prompta a entrar para a "Pequena Entente", ou pelo menos, a subscrever os principios basicos da projectada alliança.

A Hespanha

EXIGENCIAS OPERARIAS

BARCELONA, 18 (U. P.) — Augmentam as difficuldades e as exigencias dos operarios sobre os patrões. Os carroceiros conseguiram um salario de 11 pesetas diarias.

Na assembléa dos trabalhadores foi declarado que continuará a lucta até o triumpho completo do communismo.

FELICITAÇÕES PELA CONQUISTA DE XEXUAEN

MADRID, 18 (U. P.) — O rei Affonso XIII e o alto commissario da Hespanha em Marrocos trocaram telegrammas de felicitações pela conquista de Xexuaen pelas tropas hespanholas de Larache. Estas occuparam o cume de Beniseef.

O general Barrera, que dirigiu as operações, foi convidado a visitar o campo francez de Briska, sendo-lhe feito enthusiastico acolhimento, pelo general Ponymeram.

Ao general Barrera foi offerecido um almoço no acampamento francez, em que tomaram parte, além dos generaes, muitos officiaes das duas nações, reinando a mais intima camaradagem.

A POLITICA INTERNA

MADRID, 18 (U. P.) — A Mocidade Maurista publica extenso manifesto, com o programma do partido. O documento propõe-se a combater a apathia que se observa entre os mauristas.

O programma consiste na realização das reformas sociaes, que ainda não foram cumpridas; no melhoramento das classes laboriosas, média e intellectual, procurando afastar os operarios do perigo communista.

— O partido radical publicou um manifesto incitando os republicanos a se unirem, nas proximas eleições, afim de combater os candidatos do governo.

JOVENS DE GUATEMALA VÃO ESTUDAR EM MADRID

MADRID, 18 (U. P.) — Chegaram a esta capital 12 jovens naturaes de Guatemala, que vêm estudar nas academias militares hespanholas.

AS GREVES

MADRID, 18 (U. P.) — Adheriram á greve dos trabalhadores das construcções civis da cidade de Alicante os empregados nos serviços de transportes. Os grevistas negociam com os empregados nos bondes, afim de que estes tambem suspendam o trabalho.

O CONGRESSO POSTAL

MADRID, 18 (U. P.) — Durante a semana passada continuaram as discussões do Congresso Postal Internacional.

Muitos dos delegados achavam-se em situação desvantajosa, devido a não poderem empregar a lingua franceza nos debates.

ATAQUES AOS NAMORADOS

BILBÃO, 18 (A. A.) — Um grupo de syndicalistas aggrediu um outro grupo de mancebos, que acompanhavam as suas namoradas, ferindo gravemente uma e declarando que o faziam por motivos sociaes.

EXPLOSÃO DE UM PETARDO

MADRID, 18 (A. A.) — Hontem, ás 11 horas da noite, explodiu um petardo de dynamite na praça Anton Martin, que produziu grande alarma em todo o bairro.

"LA CASA DE LA TROYA"

MADRID, 18 (A. A.) — Nos circulos literarios de Madrid e da Galicia fazem-se grandes commentarios ácerca de uma obra, recentemente apparecida, em torno da qual se levantou uma accesa questão.

Trata-se do autor da novela romantica "La casa de la Troya", que uns dizem pertencer ao escriptor Perez Lugin e outros negam.

O escriptor Sr. Perez Lugin assegura ser elle o autor da obra, mas o jornalista gallego Sr. José Signo declara-se disposto a demonstrar, com provas irrefutaveis, de que "La casa de la Troya" não é da autoria do Sr. Perez Lugin. Essa questão está provocando grande escandalo literario.

Os heroes

ELOGIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 18 (A. H.) — Os jornaes dedicam artigos extremamente elogiosos á memoria do general Leman, o defensor de Liege, hontem fallecido, e recordam a attitude do heroe que na defesa daquella praça forte detéve o ataque fulminante dos exercitos allemães, retardando por quinze dias a invasão da Belgica, e dando ao estado-maior francez o tempo necessario para preparar a mudança da sua linha de frente, o que tinha trazido como consequencia a victoria do Marne.

O "Journal" diz que Leman fôra um dos salvadores da França e da humanidade. E accrescenta: "A sua bella figura de heroe ficará para sempre viva. Leman encarnou as virtudes militares e o patriotismo do povo belga." Segundo o "Matin", a morte do defensor de Liege vinha constituir um motivo de luto nacional para a Belgica. O "Petit Journal" affirma por sua vez que a França inteira se inclina com respeito diante do feretro do grande soldado que pela sua magnifica resistencia tinha prestado um auxilio aos vencedores do Marne.

A crise economica

O TRIGO PRODUZIDO PELA RUSSIA

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — Dados estatisticos officiaes aqui publicados, mostram que a Russia, incluindo a Ukrania, produziu 3.000.960 toneladas de trigo durante o anno corrente de 1920. Os jornaes commentando esses dados, dizem ser as cifras muito baixas, visto precisar a Russia de 8.708.000 de toneladas por anno para o seu consumo. A nota que acompanha essas estatisticas diz que a producção de carne melhorou durante o anno, mas que, entretanto, ella é apenas sufficiente para as necessidades do exercito bolshevista.

O PREÇO DO PÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 18 (A. H.) — O preço do pão de quatro libras foi fixado em um shilling e quatro pence.

O fim da Turquia

CRISE MINISTERIAL

NOVA YORK, 18 (A. H.)—Um telegramma de Constantinopla, enviado pelo correspondente da Associated Press, informa que tinha sido publicada officialmente a noticia do pedido de demissão de Damad Cherif Pachá, ministro do interior, a quem o sultão solicitara conservar-se na pasta até a formação do novo gabinete.

OS GREGOS ENTRAM EM SMYRNA

O correspondente do "Times" em Smyrna informa que o estado-maior general do exercito grego chegou áquella cidade.

O mesmo correspondente annuncia a suppressão da censura interalliada e a partida da missão militar ingleza.

PERSEGUIÇÃO AOS ARMENIOS

Um despacho de Constantinopla, recebido pelo "Times", diz que os nacionalistas turcos se apoderaram de Igdir, e que os armenios foram forçados a evacuar Vovoselio.

A navegação aerea

O "RAID" BUENOS AIRES-RIO

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Assegura-se que a directoria da Escola de Aviação indicará o aviador capitão Paredi para realizar, dentro em breve, a tentativa do "raid" aereo Buenos Aires-Rio de Janeiro.

Accrescenta-se que para a effectivação desse grande emprehendimento seria utilizado o apparelho doado áquella Escola pela Liga Patriotica Argentina.

O Oriente

DESMENTIDOS DE REVOLUÇÃO NA CHINA

LONDRES, 18 (A. H.) — Telegrapham de Pekim:

"O governo fez desmentir os boatos espalhados de que o presidente da Republica tinha sido victima de um accidente e o gabinete fôra deposto. A declaração official accrescenta ainda que não tem nenhum fundamento a noticia de uma tentativa para o restabelecimento da monarchia, nem a do assassinato do general Li-Shun".

PROPAGANDA COMMUNISTA

WASHINGTON, 18 (A. H.) — O departamento de Estado annuncia que no recente Congresso dos Povos Orientaes, realizado em Bakú, tinham sido preparados os planos definitivos para a propaganda das organizações communistas em todo o Oriente. Nesse Congresso estavam representadas a Russia, a Persia, a Georgia e todas as tribus asiaticas do Caucaso.

Entre outras medidas, essa assembléa resolvêra que o trabalho permanente do Congresso fosse continuado por um soviet de acção e propaganda, que agiria em collaboração e sob a direcção da Terceira Internacional de Moscou.

O que se passa na Allemanha

MANIFESTAÇÕES HOSTIS AOS JUDEUS

BERLIM, 18 (U. P.) — A policia adoptou medidas severas para evitar manifestações hostis aos judeus, em consequencia da indignação causada entre as classes populares pela attitude dos semitas no Congresso Socialista Independente de Halle.

Teme-se que por occasião do judeu Zinoview, um dos delegados russos ao Congresso, se iniciem os ataques aos hebreus. Zinoview chegou hoje a Berlim, devendo assistir a uma reunião de communistas.

Quando a reunião estava para começar, recebeu-se um recado de Zinoview, communicando que por se achar indisposto não podia comparecer. Finalmente foi procurado e compareceu na tribuna, pronunciando algumas palavras.

A imprensa acredita geralmente que a scisão nas fileiras dos socialistas independentes em Halle em dois grupos conservador e radical, vai causar nova desintegração do partido.

Dizem as folhas que depois que os conservadores se retiraram do Congresso, os radicaes que nelle ficaram entregaram-se a scenas tumultuosas.

Alguns dos radicaes queixavam-se de que as condições impostas para a adhesão á Terceira Internacional eram muito exageradas. Outros se mostravam favoraveis a uma acção ainda mais energica que a proposta pelos russos, que propugnam pela dictadura do proletariado.

Os funccionarios do governo confiam em que as massas populares allemãs não soffrerão a influencia dos radicaes.

Noticias de Portugal

O SR. CUNHA LEAL PREVÊ A QUÉDA DO GOVERNO

LISBOA, 18 (U. P.)—O deputado Cunha Leal, falando sobre a proxima abertura das Camaras, declarou que o governo, "com ou sem Parlamento, com ou sem maioria, cairá seguramente".

ANNIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS

LISBOA, 18 (U. P.)—O 52º anniversario da fundação do corpo de bombeiros voluntarios de Lisboa, que hoje passa, será commemorado com um banquete.

A CAMPANHA PORTUGUEZA NO BRASIL

LISBOA, 18 (U.P.)—A "Capital" reproduz o questionario feito pelo "Gil Blas", sobre o programma da campanha portugueza no Brasil.

O DESEJO DOS JORNALISTAS

LISBOA, 18 (U. P.)—Jornalistas desta capital, em reunião que effectuaram, resolveram apresentar ás direcções dos jornaes reclamações sobre ordenados, pedindo que, segundo a categoria, fossem pagos os seguintes vencimentos: jornaes matutinos, de 350 a 250 escudos por mez, e vespertinos, 450 a 350 mensaes.

O PRIMEIRO BAIRRO SOCIAL

LISBOA, 18 (U. P.)—Esteve muito animada a festa da abertura do primeiro bairro social, estando presentes o presidente da Republica e o ministro do trabalho.

Foram abertas 600 casas e distribuidas roupas a 300 crianças.

UMA MANIFESTAÇÃO IMPEDIDA

LISBOA, 18 (U. P.)—A policia impediu a realização de uma manifestação popular contra a municipalidade desta capital, que se vê impossibilitada de fazer o serviço de asseio das ruas, que estão amontoadas de lixo.

DESENVOLVIMENTO DA PESCA EM ANGOLA

LISBOA, 18 (U. P.)—O alto commissario de Angola vai convidar os capitalistas portuguezes, que têm fundos applicados na pesca, a estabelecer emprezas de pesca em Porto Alexandre e outros pontos, dando-lhes concessões e lucros importantes.

PROGNOSTICO SOBRE A ABERTURA DO CONGRESSO

LISBOA, 18 (U. P.)—A abertura das Camaras, que hoje se deve realizar, é ainda duvidosa, em virtude da falta de "quorum".

Sabe-se que, logo na primeira sessão, o deputado Julio Martins fará ataques ao governo.

AS GREVES DOS FERROVIARIOS

LISBOA, 18 (U. P.)—O Sr. Domingos Pereira, chegado do norte, será o intermediario para a solução das greves dos ferroviarios.

UMA ENTREVISTA COM O DR. OLAVO EGYDIO

LISBOA, 18 (U. P.)—A "Patria" publicou, assignada pelo literato e poeta portuguez João de Barros, uma entrevista que lhe concedeu, a bordo do "Gelria", em viagem para este porto, o Dr. Olavo Egydio, politico e banqueiro paulista, sobre a approximação de Portugal e Brasil. O politico paulista affirma ser possivel uma "entente" perfeita entre os dois paizes, o que está na consciencia de todos os brasileiros, em virtude de razões economicas, commerciaes, artisticas e intellectuaes. Disse que os portuguezes são bem recebidos em S. Paulo, não podendo nenhuma campanha destruir esses factos incontestaveis e essenciaes que unem os dois povos. Pediu e tornou patente a necessidade de se estabelecer uma carreira de navegação directa entre Lisboa e os portos brasileiros.

REABRE-SE O PARLAMENTO

LISBOA, 18 (A. H.)—O Parlamento se reabriu hoje. O ministerio espera não encontrar difficuldades sérias na solução das questões que levaram o governo a fazer a convocação extraordinaria.

PRISÃO DE TORGAL

LISBOA, 18 (A. H.)—A policia prendeu, novamente, Alvaro Reis Torgal, que se tinha evadido para a Hespanha e regressara recentemente a esta cidade.

REFORMA DO MINISTERIO DAS COLONIAS

LISBOA, 18 (A. A.)—Vai ser publicada a reforma do Ministerio das Colonias. Segundo é voz geral, o governo resolveu o problema da equiparação dos funccionarios publicos, concedendo augmentos de ordenados, em harmonia com os vencimentos dos funccionarios do Ministerio das Colonias, parecendo que esta solução satisfaz ás reclamações de todos os empregados publicos.

LIMPANDO A ZONA

LISBOA, 18 (A. A.)—A policia de investigação criminal occupa-se, presentemente, em limpar esta capital de todos os "souteneurs" e desoccupados, tendo já detido alguns, provando-se que, parte delles, viviam á custa de mulheres francezas, italianas e hespanholas, que os estipendiavam largamente, o que lhes permittia fazer uma vida de luxo e ociosidade, prejudicial á moral e ao paiz. Esses individuos seguirão para os nucleos de trabalho, fiscalizados pelas autoridades, pertencentes ao Estado, onde ha trabalho para todos os desoccupados que queiram ou sejam obrigados a trabalhar.

OS PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS

LISBOA, 18 (U. P.)—Foi publicado um decreto creando os armazens reguladores de preços dos generos de primeira necessidade.

OS JORNALISTAS QUEREM AUGMENTO DE ORDENADOS O SERVIÇO FERROVIARIO

LISBOA, 18 (A. A.)—Foram restabelecidos os combolos rapidos entre esta cidade e a do Porto, passando esse serviço a ser diario. Tambem estão restabelecidos os comboios rapidos entre Lisboa e Madrid, e esta e o Porto. A Companhia dos Caminhos de Ferro publicou hoje os novos augmentos concedidos ao respectivo pessoal.

A IMPRENSA E A CARESTIA DA VIDA

LISBOA, 18 (A. A.)—Hoje, ás 16 horas, reunem-se na Associação da Imprensa todos os profissionaes da Imprensa, para tratarem da sua situação em face da carestia da vida, e para combinarem as melhorias que devem pedir aos respectivos proprietarios dos jornaes.

OS JORNALISTAS QUEREM AUGMENTO DE ORDENADOS

LISBOA, 17 (U. P.)—Os profissionaes do jornalismo se reunirão amanhã, na Associação da Imprensa, afim de estudar as reclamações que serão apresentadas aos proprietarios dos jornaes, pedindo melhoria de ordenados.

RESTABELECIMENTO DOS COMBOIS RAPIDOS

LISBOA, 17 (A. A.) (Retardado) —Annuncia-se que começarão amanhã a funccionar os comboios rapidos entre Madrid e a cidade do Porto.

ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE HELIODORO SALGADO

LISBOA, 17 (A. A.) (Retardado) —Commemorando o 14º anniversario do fallecimento do jornalista e sociologo Heliodoro Salgado, realiza-se amanhã uma manifestação funebre, promovida pela Associação do Registro Civil.

FESTA NO ARCO DO CEGO

LISBOA, 17 (A. A.) (Retardado) —Realiza-se amanhã uma brilhante festa no bairro social do Arco do Cego, assistindo um representante do ministro do commercio.

O CENTENARIO DE 1820

LISBOA, 17 (A. A.) (Retardado) —Promovida pela Academia de Sciencias de Portugal, realiza-se hoje uma sessão solemne, no Municipio desta cidade, afim de commemorar o centenario de 1820. Assistirá a essa sessão o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica.

AS NOTICIAS ALARMANTES

LISBOA, 17 (A. A.) (Retardado) —Tendo chegado ao conhecimento do governo que têm sido enviadas noticias, para o estrangeiro, dizendo que a ordem foi alterada dentro do paiz, o governo vai indagar de onde partiram as alludidas noticias, e quem foi que as enviou, visto que são tendenciosas e falsas. A ordem é absoluta em todo o paiz, e não foi, sequer, alterada.

Consequencias da guerra

O PLEBISCITO NA CARINZIA

BELGRADO, 18 (A. H.) — Os jornaes, ao mesmo tempo que reclamam a revisão do plebiscito a que se acaba de proceder na Carinzia, declaram que as tropas servias só entraram na região plebiscitaria para proteger a população slovena, e retiraram-se logo que a ordem foi restabelecida.

BELGRADO, 18 (A. H.) — Em Laibach os slovenos excitados fizeram manifestações violentas contra o resultado do plebiscito na Carinzia, sob prefexto de que houve emprego de terror e fraude. Os manifestantes pedem ao governo que não se sujeite ao resultado do plebiscito.

A successão de Wilson

CONTRADICTA A UMA DECLARAÇÃO DE HARDING

PARIS, 18 (U. P.) — O Ministerio do Exterior publicou uma declaração relativa ao discurso recentemente feito pelo senador Harding, o candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos, em São Luiz, Missouri, E. U. A.

O senador Harding disse que um representante da França lho tinha feito propostas, visando a creação de uma nova associação de nações, sob a "leaderança" dos Estados Unidos.

O Ministerio do Exterior diz que é possivel que algum francez discutisse com o senador a respeito duma nova associação de nações, porém absolutamente nenhum representante autorizado do governo da França procedeu assim.

A questão irlandeza

OS MEDICOS QUEREM ALIMENTAR O PREFEITO DE CORK

LONDRES, 18 (U. P.) — Os medicos informaram ao Sr. Terence Mac. Swiney, prefeito de Cork, que o estado de sua saude está se tornando perigoso e que elles tencionam, brevemente, alimental-o á força.

Os parentes do prefeito de Cork protestaram contra a referida resolução, junto ás autoridades da cadeia de Brixton, onde o Sr. Mac. Swiney está fazendo uma greve de fome.

MAC. SWINEY PEORA

LONDRES, 18 (U. P.) — Os sinn-feiners publicaram um boletim esta noite, dizendo que o estado do prefeito de Cork, Sr. Mac. Swiney era muito peior.

Tres medicos acompanham o Sr. Mac. Swiney na prisão de Brixton. O preso soffre uma doença epidermica e recommendam á familia que procure persuadil-o a tomar limonadas ou laranjadas. A irmã do Sr. Mac. Swiney recusou-se a aceitar a suggestão dos medicos, dizendo que isso seria inutil.

O ESTADO DE MAC. SWINEY SEGUNDO A U. P.

LONDRES, 18 (U. P.) — Um boletim sinn-feiner, publicado hoje, á tarde, diz que o Sr. Terence Mac. Swiney, prefeito de Cork, foi informado da morte do Sr. Fitzgerald, um dos grevistas de fome actualmente presos na cadeia de Cork.

O Sr. Fritzgerald morreu hontem, á noite, porém os sinn-feiners não communicaram a noticia da sua morte logo ao Sr. Mac. Swiney, receando fazer perigar a sua condição de saude. Comtudo, o prefeito de Cork não deixou perceber se foi, ou não, affectado pela referida noticia.

Hoje é o 67º dia da greve de fome do prefeito de Cork, na cadeia de Brixton, nesta capital. O boletim sinn-feiner diz que o Sr. Mac. Swiney, ás vezes, murmura algumas palavras. Accrescenta o referido boletim que o prefeito de Cork está orando para o fallecido sinn-feiner, Sr. Fritzgerald, e tambem pelos grevistas de fome, sobreviventes na cadeia de Cork.

A repartição da Irlanda admitte estar preoccupada com a condição dos grevistas de fome, sobreviventes, na cadeia de Cork. Attribue-se a morte do Sr. Fritzgerald á mudança do tempo, o qual tornou-se repentinamente frio. Receia-se que mais alguns grevistas de fome, na cadeia de Cork, morrerão, talvez, brevemente.

O boletim sinn-feiner, publicado hoje, de manhã, diz que o Sr. Mac. Swiney passou bem a noite, dormindo tranquilamente. Comtudo, o prefeito de Cork acha-se um pouco constipado. O referido sinn-feiner apanha, ás vezes, um resfriado.

MORRE O PRIMEIRO GREVISTA DA FOME

CORK, (Irlanda), 18 (U. P.) — O Sr. Fritzgerald, um dos sinn-feiners que estão fazendo greve de alimentos na prisão desta cidade, morreu hontem, á noite. Elle tinha attingido o 68º dia de greve, em protesto contra o acto do governo inglez que o prendeu.

CONFLICTO ENTRE CATHOLICOS E PROTESTANTES

LONDRES, 18 (A. H.) — Um despacho de Belfast annuncia que houve ali, hontem, á noite, um grave conflicto entre catholicos e protestantes. Contaram-se tres mortos e numerosos feridos.

Notas diversas

A STANDARD OIL NOS MERCADOS FRANCEZES

PARIS, 8 (U. P.) — Nota-se nos circulos manufactureiros e financeiros francezes certa agitação devido ás noticias que circulam de que a Standard Oil Company, dos Estados Unidos, tenciona entrar no mercado francez.

Noticia-se que a companhia americana está, de facto, apoiada pelo governo da França.

A presença do Sr. Jules Cambon, presidente do conselho dos embaixadores, e de outros politicos de destaque na directoria da projectada succursal franco-americana da Standard Oil, é considerada como uma prova evidente de que a exploração do negocio de petroleo e gazolina na França pela companhia americana, recebeu completo apoio por parte do governo.

As negociações para o lançamento da companhia proseguiram durante algum tempo entre os representantes da Standard Oil e um grupo de banqueiros francezes.

De accôrdo com o ajuste feito, os americanos tomaram 49 °|° dos titulos da companhia e os francezes 51 °|°.

O apparecimento da companhia franco-americana representa o inicio da guerra industrial entre ella e a Companhia Real Hollandeza do Petroleo que, durante muitos annos, suppria a maior parte da França de petroleo e gazolina.

Segundo os arranjos feitos a companhia americana entra em campo fazendo uma reducção importante no preço dos referidos generos e prometendo fornecer á nação o sufficiente combustivel para que ella se torne parcialmente independente do carvão inglez.

A companhia concorda tambem em tratar de descobrir petroleo na França e vai abrir varios poços no valle do Theno, onde os geologos acreditam que poderá ser achado.

AS MELHORAS DO REI DA GRECIA

ATHENAS, 18 (H.) — O rei Alexandre passou bem a noite de hontem para hoje, parecendo accentuar-se a sua melhora.

Todavia, ainda reina certa anciedade nos circulos politicos quanto ao estado do soberano.

ATHENAS, 18 (H.) — As condições do rei Alexandre eram agora á tarde menos satisfactorias do que pela manhã.

A temperatura do enfermo se conservava a quarenta grãos.

AINDA E' GRAVE O ESTADO DO REI ALEXANDRE

ATHENAS, 18 (H.) — No correr do dia de hontem a temperatura do rei Alexandre variou entre quarenta grãos e um decimo e trinta e nove grãos e cinco decimos.

O boletim medico declara que o estado do rei ainda é reputado grave.

AS ESPERANÇAS DO SR. PARAVICINI SOBRE O FUTURO DO MEXICO

ROMA, 18 (A. A.) — O Sr. Paravicini, enviado especial do governo mexicano, regressa brevemente ao seu paiz, tendo declarado a alguns jornalistas que estava convencido de que no dia 1 de dezembro proximo, data da ascensão ao poder do general Obregon, novo presidente da Republica, todas as nações da Europa terão restabelecido as suas relações diplomaticas com o Mexico, embora os Estados Unidos não o tenham feito.

Noticias da America

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18 (U. P.)—A Municipalidade de Rocha realizou hontem, á noite, uma sessão solemne em homenagem ao presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum, que pronunciou notavel discurso sobre os governos e a autonomia municipal.

A comitiva presidencial partiu hoje para Castillos.

MONTEVIDÉO, 18 (U. P.)—O conselho departamental incumbiu dois de seus membros de informar o conselho nacional administrativo da intenção de solicitar autorização para requisitar toda a farinha existente no departamento, aconselhando, ao mesmo tempo, o poder executivo a fazer o mesmo em todo o paiz, afim de facilitar a distribuição, de accordo com as necessidades.

MONTEVIDÉO, 18 (U.P.)—Continuam muito activos os trabalhos eleitores para o proximo pleito administrativo. Já foram organizadas as convenções dos differentes partidos, tendo-se realizado importantes reuniões politicas.

Os jornaes apoiam os respectivos candidatos.

MONTEVIDÉO, 18 (U. P.)—E' esperado hoje neste porto o couraçado hespanhol "Reina Regente", a cujo bordo se acha uma turma de guardas-marinhas, que realiza uma viagem de instrucção.

As sociedades hespanholas e a commissão uruguaya, que organizaram a Festa da Raça, pedirão á população que espera no porto a chegada do referido vaso de guerra, afim de saudar e dar as boas vindas a seus tripulantes.

MONTEVIDÉO, 18 (U. P.)—Chegou o couraçado hespanhol "Reina Regente". Ao aproximar-se da barra, o navio saudou a praça, sendo retribuido o cumprimento pela fortaleza de Artigas. Em seguida, trocaram-se as saudações protocolares entre o commandante do navio e as autoridades maritimas uruguayas.

O porto se achava cheio de povo.

O "Reina Regente" ficará quatro dias em Montevidéo.

MONTEVIDÉO, 18 (A. A.)—Procedente d'ahi, chegou hoje a este porto o cruzador hespanhol "Reina Regente", que aqui permanecerá durante quatro dias.

DO CHILE

SANTIAGO, 18 (U. P.) — O presidente eleito da Republica, Dr. Arthur Alessandri, visitou a penitenciaria, conversando com alguns detentos, aos quaes prometteu interessar-se pela sua sorte.

SANTIAGO, 18 (U. P.) — Nas eleições á senatoria, realizadas em Curicó, saiu triumphante o actual ministro da guerra, Sr. Errazuriz.

SANTIAGO, 18 (U. P.) — O partido nacionalista vai realizar breve uma reunião afim de reorganizar os seus elementos.

SANTIAGO, 18 (U. P.) — Terminaram as festas organizadas pelos estudantes.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 18 (A. A.) — Em virtude da alta verificada nos preços dos artigos de consumo, a autoridade foi obrigada a estabelecer e marcar os referidos preços, para obstar ao abuso que se vinha commettendo. Esta resolução das autoridades originou um conflicto entre os carniceiros e as respectivas autoridades, ameaçando aquelles porem-se em parede, se as autoridades persistirem em impor os preços que por ella foram estabelecidos.

A secção telegraphica continúa na 6ª pagina.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1920

AO LEADER

Exmo. Sr. deputado Carlos de Campos.

Levaram ao alto conhecimento de V. Ex. — alguns financistas graduados — a noticia irritante de um facto escandaloso, quasi um crime, qual o da chamada *jogatina do cambio*.

V. Ex. indignou-se, commoveu-se, e, como presidente da Commissão de Finanças da Camara e *leader* da maioria, decidiu incluir no projecto de emissão, ainda em estudos, ou ainda em preparo, disposições referentes ao monstruoso caso.

Para definir a jogatina, disseram os mesmos financistas, que os bancos saccadores, principalmente os estrangeiros, ligados entre si por vinculos de uma solidariedade sinistra, estão tripudiando agora na condemnavel empreza de desprestigiar a moeda nacional, para auferirem lucros exorbitantes das taxas cambiaes; e affirmaram tambem ser indispensavel e urgente uma lei de exemplar severidade, que cohiba e castigue semelhante immoralidade, lesiva do nosso credito, depredadora da nossa riqueza.

Se V. Ex. se der ao trabalho de contar pelos dêdos, um a um, esses coléricos defensores da moeda nacional, verificará, com immensa sorpreza, que são metallistas intrepidos, inimigos ferozes, do nosso papel, pregoeiros do ouro *circulante*; precisamente os que pugnam pela emissão lastreada, analoga á que se concede a bancos, aos quaes a nova doutrina pretende equiparar o Estado, que aliás não é estabelecimento de commercio...

Feita a verificação, V. Ex. concordará commigo que transpõe os mais longinquos limites da paciencia e da comprehensão humanas o espectaculo incrivel de financistas que, a um tempo, combatem a villania do papel-moeda, em escriptos e discursos, e na Commissão de Finanças mostram querer que o dito papel, — moeda da *peior especie* — (na phrase do honrado Sr. Ministro da Fazenda) se apresente nas tabellas dos cambios aristocraticamente enroupado!...

As taxas artificiosas que imputam á especulação incontida e subversiva devem ser o producto de um conchavo de inimigos; o que significa, Sr. deputado, que no conceito delles o nosso cambio, que está rolando para baixo, estaria em grão muito superior ao actual, se a jogatina perversa o não recalcasse, o não aviltasse cada vez mais.

Eu sempre julguei, Exmo., que não temos cambio *monetario*, ou aquelle que resulta, nas balanças de precisão, do confronto de duas moedas de metal, para que se possa exprimir, *no preço de uma o valor de outra*; e, sim, que temos o cambio *commercial*, ou aquelle em que os saldos, favoraveis ou não, do nosso commercio com o exterior regulam o *agio do ouro*, deixando-o fixo, (cambio par) augmentado (cambio baixo) ou diminuido (cambio alto).

De facto: nossos cambios servem de indice das nossas contas internacionaes, e vice-versa. Sempre foi assim, entre nós; porque nenhum cambista se lembrou de *trocar o nosso papel-moeda por ouro*, por calculo de balança, e só o troca quando esse papel-moeda tem, *collado á sua cedula*, uma certa parcella de ouro, representativa de uma certa quantidade de producto exportavel e vendido.

E' o valor da producção, realisavel em ouro, que o cambista mira; é contra elle que o banqueiro sacca; é nelle que o calculo das tabellas se funda; e para elle que o movimento das taxas se opéra...

Nada mais, nada menos, Exmo. Por fóra, marginalmente, bordejante, o nosso papel-moeda descreve a sua geometria privativa, — *como medida de valores só*, isto é, como o *metro*, que marca as relações quantitativas do ouro, contido, de um lado, *na nossa producção*, de outro lado, *na moeda* que a compra. A *marcação* independe do papel, — que é apenas o poste em que se suspende o annuncio da taxa: ella exprime relações extrinsecas, para a determinação das quaes o papel não entra em calculo, nem póde entrar.

Assim: quando se contrae um emprestimo externo, ou quando capitaes estranhos se encaminham para o Brasil, *o cambio sóbe*. O emprestimo e os capitaes valem por um augmento de exportação, ou, por um accrescimo da producção nacional vendida; o que significa que quando a exportação avulta, o cambio *tambem sóbe*, como se capitaes ou emprestimos entrassem!...

A rhetorica dos nossos parlamentares se tem divorciado da justeza de raciocinios tão singelos para se amancebar com os raptos declamatorios, em que a *jogatina* figura como condição causal das quédas cambiaes, — quando não ha emissões novas, — e as emissões são apontadas como razão sufficiente da baixa — quando se não póde ou se não quer appellar para a jogatina.

Dentro deste circulo vicioso, — e duplamente vicioso, por ser fechado e por ser erroneo — a facundia dos financistas se exalta, e o interesse nacional continúa a vaguear á gandaia; porque parece muito mais facil vociferar que reflectir, e sobretudo é mais commodo maldizer, que emendar.

E' indubitavel, Exmo., que os bancos saccadores vendem cambiaes que têm que ser pagas com o *ouro nosso*, genuinamente *nosso*, o que será colhido na realização das *coberturas* expedidas, ou no valor realisavel na *nossa* exportação. Se esta declina, a capacidade de saccar se retrae, e a baixa do cambio retrata, com relação aos saques, exactamente o mesmo que a *elevação dos descontos*, com relação á caixa e aos depositos.

Conseguintemente, dado o facto da descida das taxas cambiaes, o primeiro cuidado, o cuidado elementar e precipuo do interprete desse phenomeno, do administrador e do financista, *num paiz de papel-moeda*, não é o de indagar qual a cifra das emissões, como fazem o illustre Sr. Antonio Carlos e seus collegas do metallismo *quand même*, mas o de examinar os indices da *estatistica commercial*, para saber... se a producção nacional está, ou não, fornecendo aos saccadores *coberturas* bastantes para saques á mesma taxa que existir, ou a taxa differente, mais alta, ou mais baixa.

E' isso, Exmo., que interessa saber; visto como, se especulação ha, ella será antes um *effeito*, que uma *causa* do facto, e evidentemente tanto se poderá produzir no sentido da baixa *prevista*, como no sentido da alta *esperada*.

O especulador espreita e age: aproveita, não provóca; acompanha, não determina. Numa praça de grande concurrencia bancaria é absurdo imaginar-se que os estabelecimentos saccadores se colliguem para *crear* uma situação artificial de cambios, *que nenhuma vantagem lhes traria*, por operarem todos na *mesma direcção* extranatural.

Ora, na hypothese que nos affecta, agora, eu rogaria a V. Ex. a graça de chamar a esclarecida attenção dos seus amigos da Commissão de Finanças para a nossa estatistica, que demonstra umas quantas cousas desagradaveis, postas em relevo na ultima sessão da Associação Commercial por um dos seus directores, o Sr. Carlos Jordão:

Eis as palavras proferidas:

"Na balança commercial o saldo a nosso favor (de janeiro a agosto deste anno) é apenas de 6.410.000 libras, quando foi, em 1919, de 23.632.000 libras. Aquelles seis milhões são uma insignificancia, que não chega para fazermos face aos nossos compromissos externos de toda a ordem. Na essencia ha *deficit*. E cumpre notar que em setembro a situação peiorará muito, porque, dia a dia, cresce a importação e a exportação diminue. Olhando-se os algarismos em *réis*, a perspectiva é ainda mais desoladora. *Na exportação* de mercadorias *sobre a importação*, a differença de sobras passou de 583.540 contos no anno passado para a cifra deploravel de 94.485 contos, este anno.

Aonde iremos parar?

Estes algarismos explicam bem nitidamente a *baixa do cambio*."

E terminando diz o Sr. Jordão:

"Que os responsaveis pela riqueza do paiz meditem nestes algarismos. Quanto a mim, commentando-os, penso cumprir o meu dever, — dever, aliás, doloroso."

Queira V. Ex. perdoar-me ter tentado destruir a illusão da *jogatina*, encastoada no animo dos financistas que estão regateando amparos á producção, desfallecida, desdenhada, maltratada. Ella se vinga, como póde, do descaso immerecido e criminoso... *no cambio*, que baixa, apezar das combinações artisticas e sapientissimas que formigam nos projectos tardos e inefficazes, palavrosos e vasios.

Fallo assim, Exmo., porque entendo que podemos tratar agora dos nossos males... O rei já partiu.

Nuno de Andrade.

O PROBLEMA DO REAFLORESTAMENTO

A Camara prestará um grande serviço ao paiz, apressando a marcha do projecto do Sr. Senna Figueiredo, sobre a gravissima questão da defesa do nosso patrimonio florestal, que está sendo, desatinadamente, esbanjado, com enorme prejuizo para a Nação.

Uma das illusões mais perigosas em que temos vivido é a da inesgotavel vastidão das nossas riquezas naturaes. Sem duvida, possue o Brasil grandes recursos. Mas, entre a realização criteriosa da grandeza dessas riquezas e a idéa fantasista de que esse patrimonio é tão grande, que não conseguiremos, nunca, dissipal-o, ha um abysmo. Infelizmente, essa confusão está tão fixada no espirito publico, que bem poucos são aquelles que se assustam, diante de certas manifestações devastadoras do espirito emprehendedor, que, como todas as coisas admiraveis e proveitosas, se póde tornar um flagelo, quando ultrapassa certos limites.

Essa attitude da opinião brasileira é, aliás, analoga á do publico de todos os paizes novos, vastos e ricos. Nos Estados Unidos foi preciso a intervenção da personalidade robusta e prestigiosa de Theodoro Roosevelt, para que se formasse uma corrente de opinião em protesto contra a depredação das riquezas naturaes da grande republica pelas empresas, movidas pela ambição desordenada do lucro. Entre nós, onde as difficuldades de communicações são tantas e o defeituoso conhecimento da terra e dos seus caracteristicos é tão accentuado, bem se comprehende como é facil ao grande publico permanecer nessa illusão sobre a supposta riqueza inexhaurivel do nosso solo e das nossas florestas.

A proposito da devastação das mattas, o primeiro erro que, geralmente, se commette, é o de suppor que possuimos florestas por toda a parte. A verdade é que o Brasil é, de um modo geral, um paiz muito differente dessa região verdejante de mattas virgens, que os nossos poetas celebram e que serve para aplacar os escrupulos de consciencia dos que, seduzidos pela perspectiva dos grandes lucros, estão derrubando arvores, para fazer lenha. Cumpre não esquecer que, ha quatro seculos que a terra brasileira está sendo desnudada por uma raça de lenhadores, como já havia sido depredada pelas fogueiras dos indigenas, imitadas pelas queimadas, com que os pioneiros marcavam, em largas fitas de fogo, o roteiro das *bandeiras*, e continuados, até hoje, pelos methodos da agricultura incendiaria dos nossos lavradores.

Em vez de ser o paraiso verde, que a lenda dos poetas creou, o Brasil é um dos paizes cuja densidade florestal póde ser considerada pequena, desde que exceptuemos do calculo as extensas mattas das regiões remotas de Goyaz, de Matto Grosso e da Amazonia.

Mas ha, em relação á recente devastação de florestas, um aspecto especial, que não deve ser esquecido, porque a sua importancia é decisiva. Devido á grande procura de lenha, determinada pela escassez da hulha, estabeleceu-se uma industria de derrubadas, que, como era natural, tomou maior incremento nas zonas marginaes das estradas de ferro. Ora, como essas regiões são, em geral, as das montanhas e collinas, onde se formam os mananciaes dos rios, o effeito da derrubada, sobre as condições hydricas e meteorologicas dessas zonas, tem sido muito sensivel.

Todos que conhecem alguma coisa das questões florestaes sabem quanto são desastrosos os resultados da desnudação das montanhas e das collinas. Esses effeitos apresentam tal gravidade, pelas alterações de clima e de humidade do solo que acarretam, que os especialistas são unanimes em sustentar que, sómente com a maxima prudencia e com immediatas e efficazes medidas de reaflorestamento, devem ser toleradas as derrubadas nas vertentes e nos cimos dos morros.

Aqui, a industria da lenha tem sido explorada em condições primitivas e anarchicas, por gente que, mesmo quando tenha o sentimento patriotico que poderia conter a sua furia devastadora, não possue os conhecimentos necessarios, para avaliar a gravidade do mal que estão fazendo. As consequencias desse córte de arvores, feito a torto e a direito, póde ser apreciado por quem viajar nos trens da Central e da Linha Auxiliar, ou percorrer, em automovel, a bella estrada de S. Paulo a Santos. E a devastação patente ao viajante já se reflecte na crescente escassez do abastecimento de agua das cidades, cujos mananciaes se acham situados naquellas zonas celeremente desnudadas pela foice implacavel do lenhador.

O projecto do Sr. Senna Figueiredo obedece, portanto, a uma sábia orientação, e a sua conversão em lei é uma das medidas legislativas que se apresentam como mais urgentes. Prohibir, por legislação directa, ou por meio de impostos muito pesados, o córte de arvores, seria uma medida absurda. A industria da lenha, bem como a do preparo do carvão vegetal, podem ser exploradas sem risco para o patrimonio florestal da Nação, desde que sejam tomadas providencias capazes de assegurar, com efficacia, um reaflorestamento systematico, e proporcional ás derrubadas que se fizerem.

Infelizmente, a medida submettida á Camara é incompleta, porque só tende a fazer com que sejam replantadas as mattas destruidas á margem de certas estradas de ferro. E' certo que o vasto problema da protecção das nossas mattas só poderá ter solução integral por meio de um codigo florestal. Mas, emquanto não se elabora essa medida completa, é indispensavel uma providencia de urgencia, como o projecto do Sr. Senna Figueiredo, que, a nosso ver, poderia ser tornado mais vantajoso, se a sua esphera de acção bemfazeja fosse ampliada, pela extensão da obrigatoriedade do reaflorestamento ás regiões marginaes de todas as estradas de ferro e a todas as zonas, onde existem mananciaes designados para o abastecimento de agua de cidades populosas.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, incerto e máo; temperatura, á noite, mais fria, estavel de dia;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo incerto e máo, principalmente á tarde e á noite* (1); *durante o dia estiadas provaveis* (2); *temperatura á noite mais fria, estavel de dia* (1); *ventos, predominarão ainda os do quadrante sul,frescos* (1);

A temperatura média da capital antehontem foi 18°,6 ou 2°,9 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:

(1) *muito provavel;*

2) *provavel;*

3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom.*

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, na hora destinada aos membros do Congresso Nacional, os Srs. senadores Cunha Pedrosa, Mendes de Almeida, Lopes Gonçalves e Lauro Muller, e os deputados, Olegario Pinto, Ildefonso Albano, Dorval Porto, José Barreto, Octacilio de Albuquerque, Aires da Silva, Francisco Bressane, Oscar Soares, Chermond de Miranda, Ramiro Braga, Costa Rego e Severiano Marques.

Refórma eleitoral.

A Camara dos Deputados considerou hontem o requerimento de preferencia de inversão parcial da ordem do dia, subscripto, regimentalmente, por cinco deputados—os Srs. Paulo de Frontin, Nicanor Nascimento, Verissimo de Mello, Augusto de Lima e Moreira Brandão—o projecto de iniciativa do Senado, realizando varias modificações na legislação eleitoral vigente, relativas, em sua maior parte, ao processo eleitoral no Districto Federal.

Era grande o numero de emendas ao projecto, que se achava—como proposição do Senado—em segunda discussão, embora figurasse pela primeira vez em ordem do dia. Por consenso unanime entre os signatarios dessas emendas resolveu-se, porém, permittir o encerramento da discussão do projecto e a sua immediata votação, sem qualquer entrave ao seu andamento, para que fossem todas as modificações a serem suggeridas consideradas no terceiro turno de sua marcha regimental.

De accordo com essa combinação, encerrou-se sem debate a discussão do projecto, que foi votado e approvado, sendo dispensado, a requerimento do Sr. Paulo de Frontin, de interstício para que figure na ordem do dia de hoje, em terceira e ultima phase do seu processo regimental.

Acredita-se que, a despeito das varias emendas que vão ser offerecidas ao projecto, elle consiga escapar illeso aos attentados em perspectiva contra elle. O proprio voto secreto, que apavora os cabos politicos de prestigio por coacção, sairá ao que se póde prever até agora, victorioso no plenario do Monroe.

Os representantes do Districto Federal, em expressiva unanimidade, se interessam pelo andamento do projecto, pleiteando-o com o proposito de melhorar as condições do processo eleitoral nesta capital.

Em audiencias, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem os Srs. senador Adolpho Gordo e capitalista A. Hasselmann.

Esteve hontem conferenciando com o chefe da Nação o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia.

O "comité" organizador do 20° Congresso de Americanistas foi hontem ao palacio do Cattete communicar ao Sr. presidente da Republica ter sido S. Ex. escolhido para patrono do referido congresso.

A situação ferroviaria.

A proposito do nosso editorial de ante-hontem,sobre a situação das estradas de ferro, recebêmos de pessoa de excepcional autoridade nesses assumptos a seguinte carta:

Sr. redactor — O seu judicioso e patriotico artigo sobre a urgente necessidade de remediar a nossa situação ferroviaria a qual cada vez mais vai prejudicando a nossa economia e impossibilitando a nossa defesa, anima-me a vir lhe dizer algumas palavras sobre as causas que, a meu ver, crearam essa situação.

No que respeita a Estrada de Ferro Central do Brasil, entregue, como está, a uma sábia administração, nada ha a temer, porque o governo não deixará de lhe fornecer os recursos necessarios para que possa bem servir ao publico, mas, quanto ás empresas particulares, tenho duvida que sejam tomadas quaesquer medidas, antes que o desastre attinja o seu extremo e dê pretexto a qualquer medida violenta.

A industria de transporte por estradas de ferro foi sempre malsinada entre nós; as contribuições com que o governo concorre para a realização das empresas, e que em todo o resto do mundo se chamam "pagamento",aqui se chamam" favores" e como o Thesouro não tem direito de fazer favores, foi se creando a convicção de que os negocios de estradas de ferro não eram serios.

O custo das construcções era apontado como propositalmente exaggerado para felicitar empreiteiros e as tarifas tambem eram tidas como elevadas para o fim de satisfazer a ganancia das empresas.

Para diminuir a probabilidade de lucros dos empreiteiros reduziu-se o custo das construcções, projectando-se linhas extremamente defeituosas e imprestaveis para o papel que deviam representar na nossa rede ferroviaria. Os indicios alarmantes da penuria das companhias eram sempre tidos e apontados como estratagema para obterem ellas maiores favores.

Esses factos eram exaltados na imprensa, no Parlamento, e em todas as camadas sociaes, e crearam uma tal mentalidade publica que hoje se tornou impossivel qualquer estudo imparcial para a solução da questão.

Todos os que têm de tratar do assumpto se sentem logo apavorados, na previsão da suspeita que, sobre a correcção dos seus actos possa se levantar.

O interesse do transporte das regiões fica logo posto de lado tornando-se a preoccupação principal apavorante as conveniencias da empreza.

Pessoas de grande valor chegam a manifestar a opinião que,se não fosse a certeza da sua grande respeitabilidade, se poderia suppor que agiam de má fé; nestas condições será impossivel que o governo encontre quem tenha coragem de ver e de lhe dizer exactamente o que viu.

Assim, Sr. redactor, estou certo que mesmo o senhor, que agora reclama providencias, será um dos primeiros a se desesperar quando ellas começarem a ser tomadas porque, quaesquer que ellas sejam, não podem deixar de ser do interesse das companhias.

A situação é clara: ou o governo tem de ajudar as companhias a melhorar as suas linhas e apparelhal-as convenientemente, ou tem de chamal-as a si para fazer directamente esses serviços.

Em qualquer das duas hypotheses levantar-se-ha o clamor publico, porque, na primeira dellas, não se poderá deixar de fazer novos e grandes favores ás companhias; e, na segunda,serão sempre consideradas escandalosas as sommas pelas quaes o governo tiver de adquirir as emprezas."

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta da justiça nomeando supplentes do substituto do juiz federal:

No secção de Paraná: Nicolão Bley Neto, em Rio Negro; João Durik Silva, em Prudentopolis; Antonio Gomes, em S. Pedro de Mallet; José Pompeu, em União da Victoria; Bonifacio Ribas, em Ponta Grossa; Silvino Gonçalves do Nascimento, em Marieta; José da Silva Ribas, em Jaguarahiva; Bento de Barros, em Guarapuava; e Manoel Faria Gomes, em Guaraquecaba.

Na secção do Estado do Rio de Janeiro: 1° e 2°, em Monteverde, Antonio Perazzo, e Antonio Azevedo Gomes; e 1°, em Valença, José Blois Junior.

Na secção do Ceará: 1°, em Varzea Alegre, Caetano Silva.

Na secção de S. Paulo, 1°, em Cravinhos, Luiz Silva Filho.

Na secção do Pará, em Ourem, Amadeu Tavares da Silva, e em Vigia, João Baptista Cardoso.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro dirigiu hontem ao Dr. Pereira Junior, director de secção deste ministerio, commissionado para organizar o serviço de contabilidade do Departamento Nacional de Saude Publica, o seguinte aviso:

"Tendo presente a representação que dirigiste ao Sr. director geral de contabilidade deste ministerio, ao deixardes, temporariamente, as funcções de nosso cargo na secretaria de Estado para o desempenho da commissão de que fostes investido no Departamento Nacional de Saude Publica, prevaleço-me da opportunidade para manifestar-vos o apreço em que tenho os serviços que, com dedicação, zelo e intelligencia, haveis prestado na direcção da 1ª secção da directoria de Contabilidade deste ministerio, visando exclusivamente o prestigio da administração e os interesses do serviço publico.

O Sr. ministro transmittiu ao seu collega da pasta das relações exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelas justiças desta capital, ás da Republica Franceza, a requerimento de Maria Celestina Alves Machado, para citação de Dona Isabel de Bragança (condessa D'Eu), e seu marido Gastão d'Orleans (conde D'Eu).

— Na pasta da justiça foi assignado o decreto que supprime, por insufficiencia de alumnos, uma das cadeiras de harpa, do Instituto Nacional de Musica, vaga pelo fallecimento da professora cathedratica D. Luiza Guido.

Carvão nacional.

No momento em que a grande parede dos mineiros britannicos veiu dar palpitante actualidade á questão do nosso abastecimento de combustivel, offerece especial interesse a monographia que acaba de publicar o Dr. Alberto Betim Paes Leme, acerca do *Carvão Nacional, o que se tem feito e o que resta fazer*.

Esse interessante trabalho daquelle illustre especialista é o desenvolvimento de uma conferencia que, sobre o debatido problema do carvão nacional, foi feita, ha mezes, no Instituto de Engenharia de S. Paulo pelo Dr. Alberto Betim. Nesse estudo são apreciados os aspectos scientificos e industriaes do assumpto, chegando o autor a conclusões francamente optimistas, acerca da possibilidade da utilização em escala pratica dos differentes combustiveis, que o nosso subsolo encerra.

Chamando a attenção dos poderes publicos para essa nova e valiosa contribuição para a solução de um problema, a que as experiencias, innumeras vezes repetidas, já deram a mais animadora solução, lembramos a conveniencia de passarmos, emfim, do terreno dos debates academicos para o do aproveitamento industrial do nosso carvão, cujo valor ainda resalta, agora, nitidamente, do bello estudo que da materia nos apresenta o Dr. Alberto Betim, no seu interessante e substancial trabalho scientifico.

Os orçamentos no Senado.

Constava da ordem do dia de hontem, do Senado, o orçamento do exterior, em 2.ª discussão. A elle foram apresentadas as seguintes emendas: do Sr. Justo Chermon augmentando de 3:000$ a verba 1.ª, para gratificação ao secretario geral, por ter mais de 40 annos de serviço, de accordo com o art. 3.°, do decreto numero 1.343 A, de 25 de maio de 1905; do Sr. Mendes de Almeida, elevando da quantia necessaria para se tornarem extensivas aos 12 primeiros, 12 segundos e 18 terceiros officiaes, as vantagens da lei n. 1.343, A, de 25 de maio de 1905, isto é, augmentando-lhes 1:800$ a titulo de representações, já concedidas aos directores e chefes de secções; do mesmo senador, augmentando de 50:000$ a verba do corpo consular para os auxiliares de consulado que tiverem mais de 5 annos de serviço e que têm direito a accesso para as promoções consulares e para augmento de 1:200$ annuaes para os porteiros e mais funccionarios da portaria do Ministerio do Exterior.

A discussão foi, por isso, suspensa, para ser ouvida a commissão de finanças sobre as emendas acima.

Ministerio do Exterior.

Deverão encerrar-se hoje, neste ministerio, ás 16 horas, as inscripções para o concurso destinado ao preenchimento de uma vaga de segundo secretario de legação.

Reclamações eternas.

No fim da festa veneziana houve um desastrado encontro de embarcações, que tem dado logar a diversas notas de jornal, protestando contra as deficiencias do serviço de policia maritima.

Essas deficiencias, entretanto, que são, comparadas ás do serviço terrestre de fiscalização de vehiculos?

Do pouco que elle vale a referida festa veneziana serviu para dar mais algumas eloquentes provas. E se as reclamações não surgem com mais frequencia é que o publico de certo modo já se habituou á velha e enraizada desorganização que, todavia, extremamente o prejudica.

E' assim no mar, é assim em terra. E, breve, assim será nos ares, pois, como tudo o indica, chegaremos, com o desenvolvimento da aviação, a ter um grande movimento de transportes aéreos.

A policia, neste momento, está entregue á defesa de interesses superiores de ordem social. Acompanha as gréves, para impedir que degenerem em perturbações perigosas. Faz a repressão do anarchismo. E acaba de desenvolver extraordinaria actividade com a visita do rei Alberto. E' até justo que agora descanse um pouco...

Mas valeria a pena, depois de tanto esforço, melhorar qualquer coisa o serviço de fiscalização de vehiculos, em torno do qual as reclamações se eternizam.

Está claro que a boa indole do publico vai supportando tudo. Como, porém, estamos numa capital civilizada, conviria, de vez em quando, adoptar algumas providencias no sentido de minorar as grandes necessidades urbanas.

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes, o capitão de corveta Francisco Bomfim de Andrade e o capitão-tenente João Candido Brasil Filho, respectivamente, por terem deixado os logares de assistente e auxiliar do director do Deposito Naval desta capital, e assumido, respectivamente, as funcções de assistente e official ás ordens do inspector do arsenal de marinha, desta capital; o capitão-tenente Octavio Dias Carneiro, por ter assumido o logar de vice-director do Deposito Naval, e o capitão-tenente engenheiro-machinista Ismael Dias Braga, de instructor da Escola de Machinistas Auxiliares da Armada, e o 2° tenente Adherbal Cruz, por ter sido promovido.

— Tiveram hontem inicio em uma das salas da Associação dos Sub-Officiaes da Armada, á rua Conselheiro Saraiva, as provas escriptas do concurso para o preenchimento de vagas de 4° official da directoria geral da contabilidade da Marinha.

— Foi hontem iniciado o conselho de guerra, a que terá de responder o 1° tenente commissario Paulo Francisco de Oliveira Barroso, por achar-se incurso no artigo 14° da lei n. 4.028, de 9 de janeiro do corrente anno.

— Foi nomeado o capitão-tenente engenheiro naval, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, ajudante da directoria geral de electricidade do Ministerio da Marinha, desta capital.

— Obtiveram 90 dias de licença o professor auxiliar de ensino elementar da Escola de Aprendizes Marinheiros, de Minas Geraes, em Pirapora, Armando da Silva, para tratar de sua saude, e o mecanico naval José Francisco Bartholdo Junior, para tratar de seus interesses.

A brigada policial.

Foi em fins do anno passado que o Congresso autorizou o governo a reorganizar a brigada policial. Até hoje, entretanto, essa autorização não foi executada. A situação em que se encontra aquella corporação é a mesma em que se achava em 1919, quando já se considerava inadiavel e urgente a sua reorganização.

A brigada policial não carece apenas da remodelação dos seus serviços. Precisa, sobretudo, do augmento do seu pessoal, que é deficientissimo. Com os seus elementos actuaes, a brigada não póde, com effeito, attender ás exigencias do policiamento da cidade. Por maior que seja a dedicação dos seus officiaes e das praças, por melhor que seja aproveitado o seu pessoal, nunca se conseguirá policiar o Rio de Janeiro de modo a que o serviço seja, realmente, satisfatorio.

Se nos dias de perfeita normalidade já a cidade é mal policiada, sabe-se o que occorre sempre que irrompe qualquer agitação. Posta a policia militar de sobreaviso ou de promptidão, a cidade fica entregue apenas a raras patrulhas e á guarda civil, o que quer dizer que não ha policiamento effectivo. Foi o que ainda ha poucos dias se verificou, emquanto aqui estiveram os reis dos belgas e durante a greve geral.

Portanto, o que é indispensavel é que se faça a reorganização autorizada pelo Congresso, e que se augmentem os effectivos, de accordo com o que a experiencia já feita mostra ser o mais conveniente.

O commando da brigada policial está confiado a um militar competente, disciplinador e operoso, como é o general Pessoa. E é por isso que, sem a reorganização, já as condições dessa corporação melhoraram bastante. Mas essa mesma póde ser invocada para que o governo não demore mais as medidas necessarias para que a brigada possa aperfeiçoar os seus serviços e realizar os fins a que é destinada, impondo-se, cada vez mais, á confiança da população.

O CAPITAL DA MADEIRA MAMORÉ

Conferenciaram com o Sr. ministro da viação o inspector federal das estradas e o Dr. Geraldo Rocha, representante da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, a respeito da fixação do capital daquella companhia.

EM DEFESA DA PRODUCÇÃO

A requerimento de urgencia, do Sr. Carlos de Campos, a Camara dos Deputados considerou, hontem, em 3ª discussão, o projecto de emissão em defesa da producção.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Sampaio Correia. Vinha esclarecer o seu voto vencido no seio da commissão de finanças. Para tanto argumentou preliminarmente, mostrando as relações entre a mercadoria e a moeda, para concluir que nem sempre o augmento desta influe na alta do preço daquella. Examina a circulação fiduciaria nos Estados Unidos, demonstrando através de estudos e estatisticas, que o volume da moeda, por vezes, cresceu ali quando os preços das mercadorias estacionavam ao mesmo tempo.

Depois de exhaustivamente comparar dados e informações de diversas épocas, passou a responder ao Sr. Antonio Carlos, na parte em que S. Ex. affirma não representar a moeda papel um capital. A este proposito estabelece a comparação entre o phenomeno economico e o phenomeno mecanico com a roda hydraulica. Esta, se é collocada fóra da quéda d'agua, não produz os effeitos do impulso necessario. Só sob a pressão hydraulica os seus movimentos são efficazes. Assim, a moeda-papel. No amparo da producção e sob os impulsos commerciaes desta póde ser considerada um capital. Por isso, considera insufficiente a providencia do projecto a tal respeito, preferindo adoptar a formula defendida pelo Sr. Octavio Rocha da emissão pura e simples.

Critica ainda o projecto substitutivo quando limita a circulação da moeda em um milhão e quinhentos mil contos.

—Essa providencia é inocua. Quando o governo precisar a Camara revoga a lei nesta parte e o ministro emitte papel-moeda, mesmo de mãos cortadas... — disse o Sr. Paulo de Frontin.

Proseguindo, o orador estranha esse limite quando todas as forças vivas do paiz reclamam a falta de numerario. Estende-se longamente comparando a nossa conducta com a conducta norte-americana. O espirito publico impressiona-se geralmente com o exemplo de outros paizes. Aquillo que fazemos, suggestionados por acção analoga de outros administradores, encontra sempre sympathias. Por isso, pede licença a seus collegas para lêr os relatorios dos dois bancos francezes de maior importancia, para mostrar que elles adoptaram uma politica inteiramente contraria á que nos está sendo aconselhada. Os bancos francezes preoccupam-se principalmente com a balança commercial, conforme demonstra com a leitura.

Uma vez esplanado esse aspecto do problema financeiro, o Sr. Sampaio Correia passa a contestar que as emissões influam na quéda do cambio. Cita o exemplo da França. Durante a guerra o cambio francez se manteve alto, graças ás entradas de capitaes remettidos por todos os paizes alliados. As emissões de papel-moeda nada influiram. Só depois que esses capitaes escassearam o cambio sentiu.

Recorda um graphico levantado pelo Sr. Augusto Ramos, em que se observam as altas cambiaes precisamente nas épocas dos emprestimos, quando as épocas caracterizadas pelas emissões nenhuma differença sensivel registram.

Argumenta, para demonstrar, que a importação e a exportação é que influem nesse mercado. Expõe, então, estatisticas e quadros demonstrativos, sustentando o seu ponto de vista em favor da ampliação intensiva da circulação fiduciaria. Não deseja retardar mais a marcha do projecto, conservando-se ainda na tribuna. Quiz apenas esclarecer e justificar o seu voto vencido na commissão de finanças. Por isso, agradece a attenção de seus collegas.

O discurso do Sr. Sampaio Correia durou cerca de duas horas e foi ouvido com grande interesse pela Camara.

Falou em seguida o Sr. Andrade Bezerra. Como primeiro signatario da emenda sobre liberdade de commercio e exportação, aceita com ligeiro accrescimo pela commissão de finanças, sente-se no dever de trazer alguns esclarecimentos sobre os intuitos daquella medida. Com satisfação verifica ter a commissão acquiescido ao restabelecimento da legislação garantidora da liberdade commercial. Para que a Camara pudesse verificar a differença entre o regimen da lei vigente e o do prohibitivo bastaria lembrar as condições exigidas para a exportação do assucar. O commerciante exportador, em Recife, até bem pouco tempo, precisava, para mandar o genero para o estrangeiro obter uma licença especial subordinada: 1°, á existencia de um certo "stock" na praça exploradora; 2°, á manutenção de um certo preço no mercado atacadista do Rio; 3°, a uma entrada de assucares do interior do Estado, proporcionalmente superior a 40 °|° ás saidas para o exterior. Num regimen de incertezas e instabilidades, como esse, todos os negocios serios eram impossiveis. Os negocios para o estrangeiro fazem-se commummente com prazo para entrega. Que garantias tinha o commerciante honesto de que, na data da entrega dos generos vendidos, teria a licença de exportação, submettida, como era, a regimen de tantas restricções, todas tão instaveis? Para citar só um caso, bastará lembrar que a praça de Recife viu-se obrigada, em maio e junho ultimos, em virtude dessa situação anormalissima, a regeitar offertas de compras provenientes de praças norte-americanas, de cerca de 1.500.000 saccos de assucar. Se essas vendas tivessem sido firmadas, haveriam entrado na economia intima cerca de [illegible] milhões de dollars ou sejam mais de 200.000 contos ouro. Essa avultada venda de cambiaes teria de certo impedido a quéda do nosso cambio ás taxas actuaes.

Não quer insistir na lembrança desse triste regimen. E' preciso, porém, defender as classes assucareiras de uma injusta accusação que lhe faz certa imprensa desta capital. Essas classes nunca puzeram a menor difficuldade quanto á obrigação, a que nunca se furtaram, de fornecer o assucar necessario ao consumo interno. O que pleiteavam era, para o seu commercio, o restabelecimento das garantias constitucionaes, a plena liberdade de transacções, a suppressão das restricções á exportação e da fixação de preços internos. Com satisfação vêem essas classes que suas justas pretenções vão ser afinal attendidas pelo Congresso. A medida redigida pela commissão de finanças, de accordo com a orientação do governo, que o orador reconhece ponderada e criteriosa, sempre animada do desejo de animar e fortalecer a producção nacional, nas varias vezes em que tratou do assumpto com o Sr. presidente da Republica, a medida confere ao poder executivo a faculdade de intervir nos mercados, no caso de carencia dos generos de primeira necessidade, para formação dos "stocks" indispensaveis ao consumo interno, obrigação a que nunca se furtaram as classes assucareiras, mas lhes reconhece a plena liberdade de seu commercio e da exportação. Congratula-se, por isso, com o Congresso e com o governo, pelo restabelecimento dos sãos principios economicos, havendo apenas a lamentar que tão tardia fosse essa salutar providencia, quando tão grandes e irremediaveis prejuizos já foram causados.

O Sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria e relator do projecto, respondeu aos oradores que o precederam. Acha que o projecto satisfaz perfeitamente aos seus objectivos. Por elle, o governo poderá emittir sobre todo o lastro ouro que fôr obtendo. O projecto não limitou essa capacidade. Discute o destino do producto dessa emissão e accrescenta que o governo está negociando um emprestimo nos Estados Unidos, para soccorrer o [illegible]

—Qual o typo desse emprestimo? — indaga o Sr. Valladares.

—Eu não sei e nem poderia responder a V. Ex., pelo melindre que exige uma operação dessa natureza— responde o Sr. Carlos de Campos.

—Só depois de contratado, o governo póde dizer as condições do emprestimo — accrescentou o Sr. Frontin.

—Pois eu prefiro um emprestimo interno. Se o governo lançasse um emprestimo interno, nas mesmas condições de um emprestimo norte-americano, encontraria cobridores! — diz o Sr. Valladares.

O Sr. Carlos de Campos prosegue. Affirma que, com os recursos assim conquistados, o governo poderá satisfazer as necessidades da producção nacional, nos termos do projecto substitutivo. Quanto ao assucar, pensa que a formula adoptada pela emenda, attende aos interesses dos productores e aos deveres e desejos do governo. Respondendo a apartes do Sr. Frontin, o "leader", ainda uma vez, diz que o governo fará um emprestimo.

—O projecto substitutivo fala em deposito, em Londres e Nova York, de cincoenta mil contos, para soccorrer ao serviço de juros. Serão em ouro? — pergunta o Sr. Frontin.

—Devem ser em ouro. Cincoenta mil contos papel, convertidos em ouro — responde o Sr. Carlos de Campos.

Satisfeito esse detalhe, o "leader" e relator desenvolve mais alguns argumentos, para concluir que o projecto vai ao encontro de todas as urgentes necessidades do paiz. Faz um appello á Camara, para não retardal-o.

Falou, após, o Sr. Nicanor Nascimento, condemnando o projecto, e, em seguida, o Sr. Francisco Valladares.

O Sr. Francisco Valladares — não discute a fórma — pronuncia-se pelo auxilio e amparo á producção pelo governo, cuja orientação ha de ser commercial, sob pena de falhar. A emprestimos internos ou externos, prefere a emissão pura e simples, que estaria amplamente garantida, no caso do café, por essa mercadoria, que é ouro. Quanto a emprestimos — antes de appellar para o exterior — o governo deveria recorrer ao mercado interno, offerecendo-lhe a operação, nas mesmas condições do externo — typo e juros. Acredita que o mercado interno responderia a esse appello. Emprestimos, mormente externos, só podem peiorar a situação.

Quanto ao caso do café — teria sido preferivel que o Estado de S. Paulo solicitasse da União os recursos de que carece, empregando-os livremente.

O Sr. Paulo de Frontin falou para affirmar, mais uma vez, que o governo acabará revogando a lei, para emitir, quando vier a precisar. Requereu a votação do projecto substitutivo por artigos e paragraphos.

A Camara approvou, nestes termos, o substitutivo da sua commissão de finanças, assim como a redacção final e remetteu o mesmo ao Senado.

PALESTRA FEMININA

CARTA ABERTA

Minha cara Maria — Do deserto verde, onde erras, como uma alma dolorosa procurando olvidar aquelle amor, que tanto mal te causou, tú me traças algumas linhas tremúlas, em que me perguntas, sem perguntares, o que aqui vai de novo por esses dias de visita real. Tenho a sensação, ao ler a tua vaga missiva, de que tú m'a escreves num dia em que o teu coração mais lateja de saudade por esse sentimento que, depois de te transportar ao céo, te afundou no abysmo mysterioso do soffrimento, onde, máo grado todas as outras affeições, nós nos mergulhamos sempre sózinhas. Dessa mesa atulhada de papeis, em cima da qual eu te respondo, fica certa de que, antes de o fazer, eu te evoquei ahi, entre essas arvores verdes, cuja sombra ainda mais empallidece o teu rosto oval de Madona de Botticelli, e eu te vi mirar tristemente longos minutos a agua clara do minusculo rio que te banha o jardim e cuja monotona corrente não consegue te embalar, nem te acalmar. O amor, minha querida Maria, o amor como tú o sentes, passou da moda e não existe mais em nenhum peito, em nenhum romance, em nenhum scenario. E' historia antiga, e, se tú o confessares ao ouvido de alguma "melindrosa" ou de algum "almofadinha" de hoje, elles se rirão de ti e te voltarão as costas, desdenhosos ou enfarados. Hoje, minha amiga, a nossa feira de vaidades alargou-se de tal maneira, que tomou conta de todo o espaço reservado a outros misteres. Durante essa soberana visita dos reis da Belgica á nossa grandiosa e linda Patria, tive bem noção disso, verificando que o incenso vaidoso de nós todos subiu a tal ponto, que eu receei um momento elle empanasse o nosso formoso céo da sua fumaça densa e escura. Desde o nosso chefe até o ultimo empregado publico, todos foram atacados da terrivel molestia do envaidecimento furioso, com symptomas graves de exhibição, de exagero lisongeador, de delirio ambulatorio, de megalomania estridente. Não, tú não te pódes fazer uma idéa do que o pobre Alberto I soffreu de perseguição... affectuosa e de excessos de amabilidade. A nossa Republica aristocratica e fidalga anhelava litteralmente diante desse monarchá democrata, singelo, e que só desejava passear, ver e conhecer o Brasil, sem todas as complicações onerosas e tremendas que lhe servimos. Comboios de trens enormes seguiram-lhe nas viagens o carro especial, como se elle fosse guardado á vista e passavam trepidantes e convulsivos pelas pequenas *gares*, sem dar tempo ás pessoas que se achavam nellas, ás tres horas (!) da madrugada, de verem o rei que... dormia, embrulhado como um simples mortal no seu lençol, creio, que de linho com rendas, presente, naturalmente, de alguma familia prestativa e nobre, e que o encerrará depois no museu das antiguidades ou das celebridades.

Por uma dessas nossas mais calorosas tardes, em que o sol, como uma chamma, incendea o firmamento e entorpece as arvores, cujos galhos jazem immoveis como artificiaes, serviram ao rei uma festa infantil, onde as crianças, vertiginosas pelo ambiente, pela fome e pela sêde, tombavam como flores ceifadas por alguma tesoura invisivel. Na Quinta da Boa Vista, inferno que Dante esqueceu nos seus cantos, por não conhecer, certamente, não havia um só copo de agua a ser dado a essas innocentes, e um triste espectaculo dessas scenas tragicas, em que meninas de branco e fitas garridas desmaiavam sobre os braços dos guardas civis, ouvi o rei Alberto exclamar bocejando: "O meu reino da Belgica em troca de um sorvo de agua bem fresca e bem clara do Brasil!" Não me disseram se elle foi attendido, mas, não lendo em nenhum jornal que elle desmaiasse, estou certa, posso mesmo quasi affirmar, que o seu desejo foi satisfeito sem ser necessaria nenhuma especie de troca. Contaram-me tambem que a bondosa rainha Elisabeth, vendo todas aquellas pobres crianças caidas, relanceou um olhar agudo pelas verduras, pelos morros, esperando descobrir a cabeça com capacete de algum allemão deshumano e foragido. A serenidade da nossa natureza e a calma vasia do nosso horizonte socegaram-n'a.

Ante-hontem, Maria querida, festejaram o nosso augusto hospede com uma noite veneziana, que, dessa qualidade, ou dessa nacionalidade, só possuia o nome. As gondolas illuminadas, sovadas pelo vento, viraram nas ondas negras da nossa enseada de Botafogo, e quasi se deu um desastre. Sómente, minha amiga, flor perdida entre o céo e a terra desse deserto longinquo, em que passeias a tua dôr, ao som do chocalhar das folhas, do cascatear das aguas espumantes e ao ruido das azas dos pombos brancos, que se amam tanto, nessa noite, succedeu um facto ainda nunca verificado nos annaes dos successos: um cysne se afogou na agua immensa do mar! Socega, não permittas que as lagrimas empanem já os teus doces olhos de virgem que adorou um mortal: o cysne não era o de Leda, mas, sim, uma fantasia com a sua fórma e ornada de lampadas de côr, em que a luz cegava até que a agua a apagou. De minuto a minuto, foguetes riscavam o céo escuro e manadas de creaturas reviravam os olhos esgazeados para o logar de onde elles partiam. Chinfrin o enthusiasmo e chinfrins os foguetes! A policia, como sempre, severa e brutal. *C'est maintenant son mot d'ordre.* Um desgraçado que, ao clarão de todas aquellas chammas e ao barulho de todos aquelles hymnos, perdeu a cabeça e tentou roubar, foi logo agarrado, espaldeirado, surrado e levado quasi morto.

Oh! povo, povo, como a tua voz, que seria omnipotente, se quizesses, é abafada ao ruido do espoucar das rolhas de champagne, ao mastigar das sandwiches, ao gottejar melloso das phrases lisonjeiras e dulçurosas dos que comem, bebem e falam!

Emfim, Maria, passemos, pois de nada servirá esse meu grito, ao desgraçado batido pelos guardas inclementes, como de nada lhe valeram as reclamações de algumas pessoas indignadas com tamanha brutalidade policial. No fim disso tudo, elles receberão maiores elogios quanto maior tiver sido a sua crueldade, e muito venturosa será ainda a sua victima, se não for parar nas Sete Lagoas de Matto Grosso, máo grado o direito que lhe assiste de se locomover livremente na sua terra. Os nossos tempos, minha querida, marcam uma época perigosa e grave, e tanto mais serios elles são, quanto tentam offuscar a verdade, que, implacavel, terá de surgir um dia, clara e núa, de todo esse turbilhão de erros, de enganos e de maldades.

A essa hora, em que te escrevo estas linhas, os reis da Belgica já partiram, ao som das ovações populares, dos clarins militares, emfim, depois de toda a successão de gestos, actos e attitudes protocollares. Agora, vamos recapitular as nossas acções durante todos esses dias de festa, sommar as nossas vaidades feridas e as satisfeitas, os nossos prejuizos, os nossos lucros, e eu te prometto que o *charivari* vai ser interessante. Cerremos o nosso portão atrás da visita que se vai e retiremos depressa as nossas casacas, os nossos vestidos de gala, as nossas luvas de pellica e comecemos a discussão. Mãos á obra, meus senhores e senhoras! Feche-se o palacio Guanabara e guardem-se os automoveis Pacard. Do deserto verde, onde te exilaste, minha Maria, tú gozarás da calma que aqui nos vai faltar completamente.

Depois da festa, teremos a... discordia. Em amor, como em politica, o caminho é sempre o mesmo!

Da tua

Chrysanthème.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do Montepio da Viação A-H.

Deverão ser assignados hoje, pelo Sr. ministro, as nomeações dos cidadãos abaixo alludidos para os logares de despachantes aduaneiros: de Augusto Regis Pereira da Costa, para a Alfandega de Paranaguá; de Carlos Augusto Vaz de Oliveira, para a Alfandega de Recife, junto á firma Silva Braga & C., no Estado de Pernambuco; de Olivier Cardoso, junto á firma Sabino Ribeiro & C., para a Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe; e de Samuel Pinto Souto Maior, para a Alfandega da Parahyba, Estado da Parahyba.

— O director da Despeza Publica autorizou o delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Piauhy, a entregar de uma só vez o saldo de 45:000$, existente na mesma delegacia, ao engenheiro José Candido Teixeira, actual encarregado das obras do açude Poços, no mesmo Estado, e de outros serviços, para conclusão desses trabalhos.

— Attendendo ao que solicitou o ministro das relações exteriores, o Sr. Homero Baptista, titular da pasta da fazenda, autorizou o desembaraço da bagagem do Sr. Victor Orlando, ex-presidente do Conselho de ministros da Italia, o qual deverá chegar a esta capital pelo vapor "Lutetia".

Transmittindo ao collector federal em Nitheroy o processo referente ao pedido de licenças feito por João Rodrigues de Miranda, para vender ao Sr. Henrique Lage o dominio util do terreno de marinhas, sito na alludida cidade, na travessa do Porto dos Coqueiros com dispensa da prova de pagamento de fóro relativo ao corrente exercicio sob a allegação daquella collectoria, negar-se receber-o, pretextanto só poder fazel-o, depois do mesmo vencido, o procurador geral da fazenda publica recommendou áquelle collector informar sobre a procedencia de semelhante allegação, uma vez que, em face do art. 6º, das instrucções de 12 de julho de 1811, o fóro dos terrenos de marinha considera-se vencido no fim de julho de cada anno.

O general Leman.

A morte do general Leman teve repercussão entre nós, onde provocou varias manifestações de pesar. O Congresso Nacional, pelas suas duas casas legislativas, rendeu-lhe sinceras e justas homenagens. No Senado, o Sr. Irineu Machado fez-lhe o necrologio como o de uma das quatro figuras representativas da Belgica contemporanea. Na Camara, o Sr. Paulo de Frontin solicitou a inserção em acta de um voto de pesar pelo desapparecimento do bravo dos bravos, ao qual a civilização deveu a detenção das avalanches militares tedescas ás portas de Liege.

A figura do soterrado de Lonsin, sob os fragmentos das cupulas de fortalezas que cederam aos howitzers e aos Skodas, immortalizou-se na épica jornada, que foi a defesa da fronteira belga nos primeiros dias de agosto de 1914. A sua conducta, verdadeiramente heroica, a sua nitida comprehensão dos seus deveres militares, os sentimentos patrioticos que o orientavam em sua acção impuzeram-n'o ao apreço universal, inclusive dos proprios inimigos a que oppôz a resistencia maxima que lhe era dado offerecer.

O nome do general Leman perdurará na historia como o de um abnegado servidor da humanidade e o do soldado modelo que não hesita em se sacrificar no seu posto para servir á sua patria. Por taes relevos de sua personalidade cingir-lhe-ha a fronte de louros a eterna gloria.

O desapparecimento do grande cabo de guerra não fere sómente a Belgica, nesse momento. O mundo inteiro soffre por igual, com esse triste acontecimento. Nós nos associamos a esse pesar universal. E, como bem accentuou hontem o Sr. Paulo de Frontin, em seu pequeno, mas bem fundamentado discurso, na Camara, a approximação que se verifica, actualmente, entre o Brasil e a Belgica, é tão intensa, é tão sincera, é tão cordial, que as alegrias do seu povo são alegrias nossas e são nossas as suas maguas.

Assim, compungidos deveras pela morte do grande heroe que foi o general Leman, participamos do pesar com que a Belgica chora o desapparecimento do seu bravo filho.

Ministerio da Viação.

Transmittindo por copia o officio da Inspectoria Federal de Obras contra as seccas, de 27 de setembro findo, o Sr. ministro solicitou ao seu collega da fazenda urgentes providencias no sentido de ser supprida do necessario numerario a delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Bahia.

— A Estrada de Ferro Central do Brasil, que estava examinando, de ordem do Sr. ministro da viação, uma proposta da *American Locomotive Sales Corporation*, para instalação de uma usina de pulverização em Cachoeira, recebeu daquella companhia communicação de já não lhe ser possivel, á vista de se terem elevado consideravelmente os preços dos materiaes offerecidos, manter a proposta feita.

— Por acto de hontem o Sr. ministro approvou a tomada de contas da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, relativa ao 2.º semestre de 1919.

A extensão das linhas em trafego, da Auxiliaire, é actualmente de 2.252.687,03 e o seu capital, reconhecido em 31 de dezembro de 1919, elevou-se a réis..... 89.149:286$334.

A receita no 2.º semestre attingiu a 11.321:731$792. Tendo havido deficit, nada tem a Compagnie a pagar ao governo, em virtude do que dispõe o contrato de 19 de junho de 1905.

A Compagnie recolheu á delegacia fiscal de Porto Alegre importancias correspondentes ao imposto de transito, arrecado no 2.º semestre, no total de réis 412:556$990.

INFORMAÇÕES SOBRE UM RAMAL FERREO

Por aviso de hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o Sr. ministro da viação apresentou á commissão de finanças dessa Camara, attendendo á requisição que a respeito lhe foi feita, cópia do parecer prestado pela inspectoria federal das estradas, sobre o projecto que autoriza a abertura dos creditos necessarios para conservação das obras já realizadas e proseguimento da construcção do ramal de S. Borja e Santiago do Boqueirão, da Estrada de Ferro S. Pedro a S. Luiz.

SIMPLICIDADES DO MEU AMIGO FLORENCIO

Enterraram hoje o meu amigo Florencio. Morreu, não daquella morte instantanea, que se não sente e que Cesar appetecera, talvez para não ver relampejar o punhal de Brutus; mas graças aos fados propicios e amigos, desde que lhe faltou o derradeiro vislumbre da razão e do sentir até o fim da mansa e inconsciente agonia, a migração daquelle fino espirito, na verdade, nada offereceu de extraordinario á indagação do olho psychologista, e só deu que fazer aos medicos policiaes. E de rijo. Por isso é que aquelle corpo findo, robusto, bem arcabouçado e sem lesões determinantes de tal morte, ficou por longos dias sujeito, desde a entranha até ao cerebro, ás buscas, rebuscas, exames de laboratorio, em que se esfalfaram, inutilmente, os profissionaes legistas. Tudo isso porque o medico que acudira ao meu amigo, por não atinar com a *causa-mortis*, negára o attestado.

Lindo fim. Entretanto, eu sei de que mal se finou o meu amigo. Não o quiz dizer e divulgar, não só pelo prudente conselho de me não ver enrodilhado em processos, como pela recatada amisade que tinha ao finado, a quem, por certo, faria mal o pouco escrupulo com que lhe guardara o segredo.

A consciencia, todavia — e digam lá o que disserem — tem altas e baixas como as estradas. Entre o dever do sigilo, e a obrigação de dizer a verdade, ora uma, ora outra, triumpha. Agora, foi esta a que venceu, e unicamente pela imposição moral de acautelar a humanidade soffredora contra a devastação de uma molestia nova, ainda em primeira mão, cujas causas, effeitos e antidotos salvadores, cabe aos peritos investigar. Elle morreu de *marechalite aguda*, quasi fulminante.

O meu Florencio era uma especime novo, perdido nas profundezas da selva social, e, como bem diz o seu nome, uma florescencia morbida de Quincas Borba, plantada dentro de uma casaca de Jacintho. Para sua desgraça, não teve o cão herdeiro, que Rubião espancava e acariciava, á vontade, alternativamente, nem Zé Fernandes, amavel, instructivo e pratico. Porque eu tenho um feitio muito pouco canino, mesmo privilegiado, e jámais me senti com forças para ser o excellente serrano da casa de Noronha e Saude, de Guiães.

Donde o meu morto (digo meu porque as gazetas não disseram a quem elle pertencia), foi, em vida, essa mistura toda de transcendente espiritualidade apostolica e da material expressão desse mundanismo, sempre reinante. Isso, disse-me elle, debatendo-se furiosamente entre os tormentos que o espirito elevado lhe impunha e as urgencias extravagantes da sociedade futil e arrasante. E muito mais me disse, muitas vezes, antes de o levarem onde acabou materialmente. Santa confidencia foi que, aturdido, cheio de emoção e dó, só retive a causa efficiente da morte, já revelada, mas não esclarecida.

Mal me preveniram do facto, corri á pensão onde elle morava, sósinho, por ser nortista emigrado e não ter familia viva, parece-me, porque nunca disso me falou. Encontrei-o recostado á cabeceira do leito, entre travesseiros, tão mole e exangue que a sua pelle morena já se fazia cinzenta. Ao meu "Que é isso, homem? Carraspana ou paixão aguda? Levante-se e venha arejar cá fóra!" — os olhos se lhe abriram, uma scintilla passou por elles e fugiu; soergueu-se um pouco e, sem resposta ás minhas alegres interrogações, murmurou apenas:

— Oh! Ainda bem que vieste. Pensei acabar só, sem ninguem. Disseram-te, então... eu pedi.

Era a primeira vez que, entre nós, apparecia um *tu* tão confidencial e affectuoso. Estranhei, mas com agrado o recebi, e em tom identico o sacudi:

— Que tens? Preguiça? Não te vejo com cara de doente; vejo-te com ar de somno e grossa pandega.

— Parece-te. Estou aqui, estou na cova. Os marechaes me mataram.

Tamanho foi o meu espanto com aquillo de marechaes, que nem sequer que veiu a idéa de escancarar os queixos num assombro. E elle continuou, mais animado, a parecer outro:

— Ora, tu me conheces muito bem, e aos meus principios de sobra. Vejo primeiro, aquella caricatura gaiata da ordem do "Cruzeiro"; logo depois, a derrama, farta de medalhas, cruzes, commendas e cordões, até que se estanque o *stock* real; por ultimo, esta ninhada de marechaes nominaes. Em tão pouco tempo, é muito para um cidadão que cultúa, com carinho e sacrificio, os seus principios. Ninguem aguenta e rebenta com elle — ahi está.

—Nada ahi está. Que têm os principios com o marechal e o commendador, se elles estão solidamente fincados no coração da grande massa? Deixar á tolice exhibicionista o seu galardão e marchar sempre para a frente, pelo trabalho, pela firmeza e pela constancia, que os principios nada soffrerão.

— Como não soffrem? Soffrem muito, e muitissimo. Um dos nossos principios é o da "Igualdade". Desse ninguem se lembrou ou pretendeu manter. E então os outros? Os reis da Rumania, da Servia, do Montenegro, o presidente de Portugal, o Mikado, Jellicoe, Beatty, Haig, Pétain e outros, Pershing, que ahi vem em visita, e o resto que andou na guerra, até D'Annunzio? Ou isto é uma *côterie* menos séria ou é uma desigualdade tão nua que até affecta o equilibrio do regime. Todos os que ficaram de fóra deveriam estar incluidos na lista.

Ri, com grande ruido. Trocei formidavelmente, com ridiculo e chalaça gorda, as suas indignações anti-marechalicias, pela metade. Tudo, ou nada. Contei-lhe como estava bello o dia e como já andavam pela avenida tão lindos enxames de mais lindas patricias. Espertei-lhe nervos e prometti voltar, á tarde, para o passeio restaurador. Se era só aquillo... Deixei-o em bom estado de conservação. Apertando-me a mão, com força e quasi alegre, só me disse:

— Pois bem; á tarde, ás cinco, iremos á Avenida.

Não fomos. Elle é que foi para o passeio eterno da infindavel avenida da morte. Quando tornei, encontrei-o já frio e inteiriçado, mas com um grande sorriso triumphante e resplandecente na face, toda aberta em extasis. Disse-me a excellente patrôa que, pouco antes da agonia, só lhe ouvira dizer baixinho:

— Eu tambem vou ser marechal...

Não fui ao enterro por circumstancias varias e motivos muito ponderaveis. Primeiro, porque não me é possivel, por dever de psychologo ambulante, arredar pé das festas reaes, em observação attenta; depois, todas as minhas roupas, fóra a casaca, são de côres festivas, que não convêm a taes ceremonias. Finalmente, os meus principios me ordenam, como regra absoluta e intransigivel, que tudo isto de enterros, missas de setimo dia, *et reliqua*, não passa de exhibicionismo caricato.

Não me conformo com essa violenta orthodoxia dos principios; mas não tenho outro remedio senão curvar o meu digno cangote liberrimo, dentro dos meus colarinhos de imitação ingleza, em homenagem aos principios e á boa e serena marcha da vida social.

Abel de S·

Echos da visita do rei Alberto

O Sr. presidente da Republica offereceu, em nome do governo, a suas magestades o rei e a rainha dos belgas e a sua alteza o principe Leopoldo, os seguintes mimos:

A sua magestade o rei, uma preciosa collecção de turmalinas, uma collecção de artefactos indigenas, um retrato em esmalte, do soberano; uma rica collecção de madeiras do Brasil; dois volumes luxuosamente encadernados contendo a Constituição Brasileira e o Codigo Civil, e uma copiosa collecção de palmeiras, offerta do prefeito municipal.

A' sua magestade a rainha, cinco brilhantes brasileiros de varias côres, encerrados num artistico escrinio de agatha brasileira, com fechos de platina e diamantes do Brasil. Os brilhantes são de côres violeta, rosa, ouro, turqueza e alface, estas duas ultimas rarissimas.

As preciosas pedras foram cedidas ao Dr. Epitacio Pessoa por um illustre cavalheiro, que é um dos nossos grandes colleccionadores de objectos raros.

A rainha Elisabeth, o chefe da Nação offereceu ainda uma rica collecção de borboletas, das mais completas existentes no paiz.

A sua alteza o principe Leopoldo, S. Ex. offereceu uma collecção de photographias, em ponto grande, com os trechos mais pittorescos da nossa capital, e um artistico punhal com cabo de marfim e ouro, producto da cutelaria parahybana.

O governo offereceu ainda a suas magestades os cavallos, devidamente arreiados, que os nossos régios hospedes montaram, na excursão que fizeram a Pinheiro.

Tendo o Dr. Fonseca Costa, secretario do Sr. ministro da agricultura, endereçado ao Sr. Léo Gerard, secretario de sua magestade o rei Alberto, uma carta, acompanhada de varios trabalhos, como sejam, estudos e publicações sobre pesquizas de minas, de petroleo e de carvão, recebeu do mesmo a seguinte resposta:

"Je n'ai qu'un instant pour vous accuser reception de votre charmante lettre et de votre precieuse documentation, mais je tiens á vous exprimer ma trés vive gratitude pour ces renseignements, que je me propose d'étudier á fond pendant la traversée. Veuillez agréer, chér monsieur, l'assurance de ma consideration la plus distinguée — Le secretaire du roi."

A resposta do Sr. Léo Gerard foi escripta ao embarcar no couraçado "S. Paulo".

BORDO DO "S. PAULO", 18 (A. A.) — A travessia continúa excellente, estando o mar calmo e a temperatura agradavel. A vida tranquilla de bordo constitue um excellente descanso para os soberanos belgas, depois de tantos dias de movimento, como os que passaram durante sua permanencia no Brasil.

O rei Alberto e a rainha Elisabeth sentem-se felizes por encontrar novamente a mesma carinhosa hospitalidade de bordo do "S. Paulo", por parte de seu commandante, officiaes e tripulantes.

Uma grande parte do convés do "S. Paulo" está occupada por magnificos exemplares de palmeiras brasileiras, offerecidas a suas magestades pelo Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, e diversas aves, que foram enviadas pela empreza do Jardim Zoologico. Ha outros muitos volumes contendo objectos e recordações da visita dos soberanos belgas á essa capital e aos Estados de S. Paulo e Minas Geraes.

A viagem do "S. Paulo" vai correndo bem

Segundo radiogrammas recebidos pelo almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, de bordo do couraçado "S. Paulo", e expedidos ás 11 e 16 horas de ante-hontem, tudo corria bem a bordo, e que os soberanos, o principe Leopoldo, da Belgica, bem como a respectiva comitiva, estavam de perfeita saude.

A's 16 horas de domingo, o "S. Paulo" navegava á altura do porto da Victoria.

Hontem, o chefe do estado-maior da armada não recebeu radiogramma algum, presumindo-se que hoje deverá chegar á Bahia, caso assim o entendenda sua magestade o rei Alberto fazer escalas nesse porto.

O "S. Paulo" partiu sem levar definitivamente marcado o seu itinerario.

Este será resolvido pelo soberano belga, que dará suas ordens directas ao commandante daquelle vaso de guerra.

Depende, pois, da vontade de sua magestade os portos de escala que o "S. Paulo deva fazer, visto aquelle soberano ter dia certo para chegar á Lisboa, onde deve desembarcar.

Entretanto, é quasi certo que o "S. Paulo" tocará em Dakar, afim dos soberanos belgas irem em visita aos tumulos do officiaes e marujos ali sepultados, o que fizeram parte da divisão naval em operações de guerra.

De regresso da Belgica, é possivel que o "S. Paulo" se demore ainda algum tempo em um dos portos da Inglaterra.

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje:

Dia á região, capitão João Freire Jucá; dia ao posto medico da villa, 1º tenente medico Dr. Nelson da Fonseca; auxiliar do official de dia, 3º sargento Eduardo Cesar Guimarães; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas deste ministerio, Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia á região; corneteiros para o Collegio Militar e quartel-general, e quatro ordenanças para a divisão; a 2ª brigada de infanteria a guarda e reforço para o palacio do Cattete.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Agricultura.

O director da industria pastoril submetteu á apreciação do Sr. ministro, um requerimento de Cassildo Krebe, propondo-se a adquirir os terneiros nascidos na fazenda de Santa Monica, e registrados sob os ns. 1.491 e 1.513, pelo preço da tabela de 200$ e 250$000.

—Por acto de hontem, do Sr. ministro, foi nomeado chefe de secção de agronomia da estação geral de experimentação em Campos, o engenheiro agronomo Oscar de Siqueira Vianna.

—O Dr. José Feliciano da Rocha, exdirector da Escola de Agricultura de Pernambuco, apresentou hontem ao Dr. Simões Lopes os agronomos Octavio Gomes, Octavio Peres e José Monteiro, recentemente chegados dos Estados Unidos, onde estiveram aperfeiçoando os seus estudos por conta do governo federal.

—O deputado Dorval Porto, tendo de seguir para o Amazonas, despediu-se hontem do Sr. ministro.

—Tomou posse hontem, ás 16 1|2 horas, do cargo de director do Instituto Biologico, repartição recentemente creada por este ministerio, o Sr. Carlos Moreira, ex-professor do Museu Nacional.

—O Sr. ministro presidiu hontem á reunião da commissão consultiva, para o estudo da lei sobre accidentes no trabalho.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro quatro indios da tribu Canella Brasileira, reside[illegible] no Maranhão. Entendendo-se com o Dr. Simões Lopes, os indios solicitaram mantimentos e ferramentas para as suas aldeias.

O Sr. ministro mandou que o Serviço de Protecção aos Indios os attendesse, fornecendo-lhes ainda passagem para o seu regresso ao Maranhão.

A VIAGEM DO SR. VICTOR ORLANDO

E' esperado amanhã, nesta capital, o paquete "Lutetia", a cujo bordo viaja o Sr. Victor Manoel Orlando.

O couraçado italiano "Roma" deve zarpar pela madrugada para ir ao encontro do paquete "Lutetia" e o comboiará até ao nosso porto.

Após as visitas da Saude e Alfandega, o estadista italiano virá para terra, devendo desembarcar no Arsenal de Marinha, onde receberá as homenagens que lhe serão prestadas pelos representantes do nosso mundo official e da diplomacia italiana, nesta capital, e outras classes sociaes.

Uma companhia de guerra do batalhão naval deverá estar formada no Arsenal de Marinha, afim de prestar as continencias devidas ao embaixador do rei da Italia.

EXCURSIONISTAS ARGENTINOS

O Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, recebeu hontem, ás 16 1|2 horas, o grupo de excursionistas argentinos, de que fazem parte o Dr. Theophilo Lacroze, presidente da Ferro Carril Central de Buenos Aires; Dr. Frederico Lacroze, presidente da Companhia Lacroze; Dr. Cartejarena, director do jornal "La Razon", de Buenos Aires; Dr. Golar, redactor de "La Prensa"; vice-almirante Domecq Garcia, Dr. Jorge H. Frias, presidente da Primeira Camara de Appellações Criminaes de Buenos Aires; Dr. Luiz J. Roca, director da Ferro Carril Central de Buenos Aires; Dr. Leonardo Pereyra Iraola, fazendeiro, ex-deputado e presidente do Banco de la Nacion Argentina, e Dr. Julio Varela, secretario.

Os nossos illustres hospedes foram agradecer ao Sr. prefeito a gentileza de S. Ex. fazendo-se representar por occasião de seu desembarque do trem especial que os conduziu de S. Paulo a esta capital.

O Dr. Julio Varela hontem, pela manhã, dirigiu-se á Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de cumprimentar o Dr. Assis Ribeiro, director da mesma estrada, e engenheiro Ismael de Souza, chefe do movimento, e agradecer a ambos as attenções de que elle e os seus companheiros de excursão foram cumulados durante á viagem em trem especial de São Paulo a esta capital. Convidou-os para almoçar no Palace-Hotel, tendo comparecido sómente o Dr. Ismael de Souza, excusando-se o Dr. Assis Ribeiro, por se achar indisposto.

A esse almoço assistiram, além do Dr. Ismael de Souza e todos os excursionistas, o consul da Republica Argentina e o addido naval á legação da mesma Republica nesta capital.

Após a visita ao Sr. prefeito do Districto Federal, os excursionistas argentinos foram á Quinta da Boa Vista, afim de ver o aquario que ali existe.

Tencionavam realizar um passeio ao Pão de Assucar, mas adiaram devido ao máo tempo.

Hoje, se o tempo permittir, os nossos hospedes irão á Tijuca; mas, se continuar chuvoso, prolongarão a sua estadia entre nós, afim de poder ser filmada esta parte de sua viagem, que completará o film da excursão desde Buenos Aires a S. Paulo, o qual será exhibido em Buenos Aires logo que ali regressarem e que dali será remettido para o Rio de Janeiro e S. Paulo, afim de tambem ser exhibido nestas duas cidades.

O Dr. Lacroze — segundo affirmou o Dr. Varela — tem o maior interesse em tornar conhecidas em Buenos Aires a grandeza e belleza dos varios aspectos do Brasil, os seus progressos e a belleza das suas cidades.

Os representantes da imprensa do Rio de Janeiro, que estiveram hontem no Palace Hotel, foram gentilmente recebidos e attendidos pelos Drs. Cortejarena, director de "La Razon", e Ignacio A. Orzali, redactor de "La Nacion", e pelo secretario, Dr. Julio Varela.

O EXECUTIVO CONTRA A ESTRADA DE FERRO GOYAZ

Uma conferencia na viação

Tiveram hontem longa conferencia com o Sr. ministro da viação, a respeito de questões suscitadas no executivo fiscal para a cobrança da divida da Companhia Estrada de Ferro Goyaz, para com a União, o Dr. Alvaro Pereira, procurador da Republica, Dr. Bernardo Mello Vianna, representante do Estado de Minas Geraes, Arthur Lemos, consultor juridico do ministerio e João O'Dwyer, director de secção.

O Dr. Alvaro Pereira teve, então, opportunidade de dizer que nenhuma inervenção teve nem poderia ter na publicação de uma noticia inserta num vespertino de domingo ultimo, a respeito de embargos referentes a uma parte dos materiaes que tinham sido penhorados.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

Wasa Prihoda.

Entre nós, como nos grandes centros de cultura musical, o nome de Wasa Prihoda não é totalmente desconhecido. Nos jornaes européos, notadamente naquelles que mais directamente se interessam pelas coisas de arte, lêmos varias vezes referencias elogiosas ao joven violinista cujo nome serve de titulo a estas linhas. Seu apparecimento, ou por outra, a sua nomeada deve-o elle á Toscanini o grande regente italiano, cuja celebridade começou aqui no Rio, substituindo á ultima hora o maestro Bassi.

Toscanini, entrando uma noite em um café, ouviu tocar Wasa Prihoda. O adolescente encantou o grande musico e a tal ponto que Toscanini fel-o vir á sua presença e depois de um breve interrogatorio decidiu-se a tomal-o á sua conta. O que resultou d'ahi foi o que é actualmente Wasa Prihoda; um nome que ha de figurar de futuro entre os que mais brilhantes o são dentre os *virtuosi* do violino.

Toscanini teve razão. Não fosse elle quem é e não sentisse a noção exacta da grande responsabilidade que adviria da apresentação de um artista como sendo "em tempo não remoto o substituto de Paganini."

Wasa Prihoda tocou hontem pela primeira vez para o publico carioca. O seu concerto teria tido outra concurrencia se a reclame em torno do seu nome fosse intelligentemente intensificada e se a tarde não estivesse chuvosa. Apesar disso, porém, a assistencia que o applaudiu com um enthusiasmo caloroso e triumphal foi além de bastante numerosa significativamente representativa, pois, quasi todos os nossos apreciadores de boa musica encontravam-se na sala e em uma eloquente maioria profissionaes e amadores de violino, a começar pelas alumnas do instituto, que enchiam as galerias.

O programma, composto de numeros todos elles de responsabilidade e pelos quaes se poderia aferir facilmente do valor do executante, começou pelo concerto em ré maior, de Tschaikowsky, muito nosso conhecido pelas frequentes audições que delle nos têm dado os maiores violinistas que têm vindo ao Rio.

Essa primeira parte foi recebida sem grande enthusiasmo. Kubelick, Vecsey, Manen, Mischa Violin, para não citar outros nomes de responsabilidade, já nol-a deram em interpretações inesqueciveis.

Mas o concerto em ré maior, de Paganini, que se seguiu, revelou o artista e levantou a assistencia, evidenciando a qualidade maxima do concertista: uma mecanica de mão esquerda absolutamente assombrosa, que justifica perfeitamente o futuro previsto por Toscanini. A cadencia daquelle trecho foi executada com uma nitidez, uma tal perfeição de movimentos que a sala prorompeu numa ovação. D'ahi por diante foi Wasa Prihoda sempre festejadissimo por palmas que, as vezes, de tão vehementes e fragorosas, davam a impressão exacta das consagrações unanimes que o nosso publico só dispensou até agora aos maiores expoentes artisticos que nos têm visitado.

Essas manifestações foram justas?

Não foram exaggeradas?

A resposta é difficil... Wasa Prihoda ainda não é um artista completo, porque não bastam uma mecanica assombrosa, uma memoria perfeita, uma intelligencia brilhante, a posse da scentelha que, mais tarde, com estudo e completo desenvolvimento da personalidade, ha de inflammar a eclosão da genialidade, para formarem phenomenos como os que fizeram do violino um instrumento diabolico.

Melhorando o senso interpretativo, cuidando com precisão infallivel da afinação, manejando o arco com a mesma maestria com que se serve da mão esquerda, conseguindo uma sonoridade capaz de todas as multiplas expressões que a technica e o sentimento juntos obtêm, Wasa Prihoda formará então ao lado dos maiores violinistas da actualidade, dos quaes já não está, aliás, senão pouco afastado.

E isso, temos certeza, ha de dar-se. Wasa Prihoda é muito joven: dezenove annos, e já no penultimo degrão para a celebridade...

G. de C.

Recital de violino.

O professor Francisco Chiaffitelli, do nosso Instituto de Musica, realizará no sabbado, 30 do corrente, em vesperal, um récital de violino, que dado o interesse do programma certamente encherá o nosso theatro Municipal. O violinista patricio far-se-ha ouvir na *Fantasia escosseza*, de Max Bruck, na *Cioconda*, para violino só, de Bach; no *Rondo alla papagaio*, de Ernest; nas suas proprias composições, e nos seguintes trechos classicos: *Ave-Maria*, de Schubert; *Capricio*, de Haydon; *Variações*, sobre seu thema, de Corelli, por Vortini; e *La chasse*, de Castier.

Os acompanhamentos ao piano estão a cargo da professora Julieta Gomes Menezes.

Concertos.

O violinista Wasa Prihoda dará hoje no Lyrico, ás 16 1|2 horas, o seu segundo concerto, devido ao atrazo na chegada do vapor *Huron*, no qual seguirá para a Europa.

O programma é o seguinte:

1.º Corfili, *La Follia*; 2. H. W. Ernst, *Concierto in Fa diesis Minore*.

3. (a) Suk, *Chanson d'amour*; (b) A. Dvorak, *Mazurcka*; 4. N. Paganini, *Le Streghe*.

Guiomar Novaes.

Esta grande pianista patricia dará domingo proximo, á tarde, no Lyrico, um concerto de despedida, pois ainda este mez partirá para os Estados Unidos, onde realizará 30 audições.

O programma desse concerto constará exclusivamente de producções de Chopin.

BELLAS ARTES

Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Continúa a merecer toda a attenção dos nossos artistas e do publico em geral a exposição de arte, organizada pelas sociedades Brasileira de Bellas Artes e Propagadora de Bellas Artes, e recentemente inaugurada no Lyceu de Artes e Officios.

Tem havido muita concurrencia nos salões do Lyceu, onde todas as artes por equidade vêm contempladas e representadas todos os artistas, cada um destes apresentando uma serie de trabalhos de molde a lhe definir a personalidade artistica.

Só no domingo ultimo, para mais de 400 pessoas visitaram a exposição, que continúa franqueada ao publico, diariamente, das 10 ás 20 horas.

THEATROS

THEATRO LYRICO — Festa artistica de Raphael Marques.

O espectaculo de hontem, no Lyrico, revestiu-se de grande interesse, por ser em beneficio do distincto actor Raphael Marques, a segunda figura masculina da "troupe" que tem o nome do grande comediante Eduardo Brazão.

Raphael Marques é um dos artistas de destaque do actual theatro portuguez declamado, e em seu paiz como aqui, os seus meritos são devidamente apreciados por quantos o conhecem.

Discipulo de mestres como os Rosas e Brazão, com esporas de cavalleiro ganhas logo após a interpretação dos galãs da *Gilberta* e da *Cruz da Esmola*, o publico carioca conhece-o, e demonstrou a sua estima e a sua admiração ao intelligente artista, desde quando o viu interpretando, ao lado de Augusto Rosas e Angela Pinto, o Placido Jesus, da *Santa Inquisição*, e o D. José, da *Severa*.

Agora, mais artista, mais integrado no genero para o qual o seu temperamento naturalmente o impellia, Raphael Marques nos tem apresentado trabalhos que fazem adivinhar um futuro brilhante no theatro portuguez.

A affirmação disso está na maneira como hontem nos deu o sympathico artista, o protagonista do *D. Cesar de Bazan*, personagem forte, que demanda para a sua perfeita composição predicados especiaes, como os possuiam os seus inesqueciveis interpretes Coquelin e Augusto Rosas, e que na interpretação de hontem fez vibrar de emoção a assistencia, que não se cansou de applaudir o trabalho do beneficiado, festejando-o com carinhosas demonstrações de admiração e apreço, em todo ponto justos, não só nos applausos e repetidas chamadas ao proscenio, como tambem nos muitos e valiosos mimos offerecidos.

O deputado Mauricio de Lacerda pronunciou um eloquente discurso sobre Portugal e Brasil, sendo ovacionado ao terminal-o.

A PRIMEIRA DAS "SENSITIVAS", NO TRIANON.

E' hoje que se realiza no Trianon a primeira representação da comedia do Dr. Claudio de Souza, *As sensitivas*, comedia de actualidade, onde Claudio de Souza faz uma ligeira e alegre critica á vida carioca.

Claudio de Souza é um nome já cheio de responsabilidades e de gloria, impostas por trabalhos de valor, que o elevaram á primeira fila dos nossos comediographos.

Assim é de crer que a sua nova comedia seja em tudo digna do festejado nome que a firma.

As sensitivas, tem a seguinte distribuição:

Januario (porteiro), Augusto Annibal; o gerente, José Soares; Matheus (criado), Domingos Guimarães; mestre Paulino (cozinheiro), Restier Junior; Madame Robeuscé, Pepita de Abreu; Dr. Gameleira, Augusto Linhares; Edmundo, Alexandre Azevedo; Josias, Ferreira de Souza; Pequetita, Iracema de Alencar; duque, Oscar Soares; Aguiar Mario Aroso; dona Perpetua, Judith Rodrigues; Virginia, Lucinda Lopes; D. Sarah, Apolonia Pinto; D. Leonor, Lucilia Peres, e Maria (criada), Aurea Guimarães.

Na peça ha ainda footballers do Paulistano Football Club, do Fluminense Football Club, criados de hotel, freguezes, etc.

A acção passa-se num hotel de primeira classe do Rio de Janeiro, nos dias que correm.

A "PREMIERE" DE HOJE, NO S. JOSÉ.

Sobe á scena do S. José, hoje, em "première", a revista de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes — *Quem é bom já nasce feito*, que a empreza Paschoal Secreto montou, segundo a opinião de todos os artistas, com luxo.

Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes escreveram juntos a revista de grande successo — *O pé de anjo*, que foi representada em quasi todas as capitaes do Brasil, por uma verdadeira multidão de emprezas e, agora, escrevendo — *Quem é bom já nasce feito*, foram buscar um terceiro elemento no popular compositor J. B. Silva (Sinhô).

Não vale a pena antecipar aos leitores as scenas capitaes de — *Quem é bom já nasce feito*, pois, dentro de algumas horas, tel-as-hemos, ao vivo, á luz da ribalta.

A distribuição da peça está feita pela seguinte fórma: Queiroz, (paga p'ra nós e p'ra todos), Alfredo Silva; Barbadinho, (do Castello ameaçado de ruir), João de Deus; Zé, (do Portugal pequeno), Pinto Filho; Criada, Cerimonia, Rêde, Banhista, Ottilia Amorim; Cidade, Festa veneziana, Candida Leal; Mãi, Cecilia Porto; Morro da Favella, Julia Martins; Guanabara, Elisa Campos; Engracia, Antonietta Olga; Morro da Conceição, Luiza Caldas; Dollar, Dansa moderna, Maria Ruiz; Morro da Viuva, Maria Adelaide; Filha, Innocencia, 1.º Poste de salvação, Luz, Henriqueta Brieba; 2.º Poste de salvação, Bondes, Emilia de Souza; 3.º Poste de salvação, Telephone, 1.ª Rêde, Rita Ribeiro; 4.º Poste de salvação, 2.ª Rêde, Isaura Pereira; 3.ª Rêde, Clothilde Fernandes; 4.ª Rêde, Etelvina Faria; Protocollo, Carraspana, Asdrubal Miranda; Fome negra, Mundo elegante, Mattos; Morro do Pinto, Figueiredo; Desleixo, Fantomas, Silveira; Ladrão, Poeta, Begonha; Lóló, Pescador, Americano, Pedro Dias; Moleque, Reporter, Franklin d'Almeida; Morro do Nhéco, Almeida; Morro do Pindurassaia, Tobias Rodrigues; Anarchista, Carregador, 1.º Elegante, Eloy Dias; Cégo, Samuel; Aleijado, Barreto.

As pupillas do Sr. Reitor tem amanhã no Recreio as primeiras representações, nesta temporada.

O seu desempenho está confiado aos principaes artistas da companhia, sendo as *pupillas* interpretadas por Filomena Lima e Judith Vargas, no personagem de *Zé das damas*, reapparecerá o actor Luiz Ribeiro.

LYRICO — *Manhã de sol*
REPUBLICA — *Mercado de donzellas.*
S. JOSE' — *Quem é bom já nasce feito.*
S. PEDRO — *A filha do Marroeiro.*
TRIANON — *As sensitivas.*
RECREIO — *As pupillas do Sr. reitor.*

VARIAS

A Companhia Dramatica Portugueza tem em ensaios, devendo levar á scena brevemente, em recita de assignatura, a peça *Sem dote*, original portuguez do Sr. Alvaro de Paiva.

Essa peça, quando levada á scena no Theatro Nacional de Lisboa, obteve um exito ruidoso, tendo conservado no cartaz daquelle theatro quasi uma época inteira.

***A companhia Cremilda de Oliveira dá amanhã a segunda recita de assignatura, com a opereta *Amor de mascara*, que reapparece ao publico carioca [illegible]

Maria Abranches, no papel de "Pensée Roselis".

Amor de mascara está assim distribuido: Leão Preval, Almeida Cruz; Anatolio de Gervanée, Mathias de Almeida; Sachá du Parquet, Vasco Sant'Anna; Belami, Pinto Ramos; Natalio Von Suppé, Joaquim Roda; o mordomo, Baptista Calado; 1º cavalheiro, Antonio Mattos; Pensée Roselis, Maria Abranches; Kelly, Julieta Soares; Madame Gervanée, Margarida Martinó; Macomba, Emilia Berardi; Babekan, Carmen Marques; uma dama, Arminda Martins; outra dama, Olympia Pereira.

***Ha grande animação entre as rodas que frequentam theatros, pela festa artistica do actor Eduardo Brazão, a realizar-se no theatro Lyrico, na noite de segunda-feira, proxima, 25 do corrente.

Conforme, já temos noticiado, subirá á scena, nessa noite, pela unica vez, a peça *O cardeal*, um dos maiores successos da companhia, na temporada do Municipal.

*** Devem chegar ao Rio, amanhã, a bordo do *Itaquera*, a soprano Enrica Spinelli e o comico Alfredo De Torre, principaes elementos da grande companhia italiana de operetas. De Torre, Spinelli & Pompei, que estreará, provavelmente, sexta-feira, no Carlos Gomes, ora remodelado.

A peça de estréa, segundo nos informam da Empreza Paschoal Segreto, será *Eva*, de Franz Lehar, em que Enrico Spinelli, De Torre e o 1º tenor Carlos Ciprandi têm os principaes papeis.

Como director da orchestra, de trinta professores, traz a companhia o maestro Luigi Dall'Argine, que se celebrizou desde quando escreveu a partitura de Mme. Sans Gêne, que o Rio conhece sobejamente.

Ao lado de Luigi Dall'Argine, vem tambem Ernesto Lahoz, muito nosso conhecido.

***Está por poucos dias a festa do actor comico do S. Pedro, Manoel Durães, que se realiza, ali, a 22 do corrente.

Além da *Flor Tapuya*, de Canton Vampré e Alberto Deodato, cuja protagonista será incarnada pela actriz Abigail Maia, o espectaculo, que é completo, consta da representação de uma comedia musicada, *Um inimigo de mulheres*, e de um acto variado em que se exhibirão o tenor Vicente Celestino, em uma "romanza"; o tenor Eugenio Noronha, em um numero de seu repertorio; o poeta Renato Lacerda, no monologo de sua lavra "Tinha de ser..."; "Os oito batutas", no seu variado programma, e outros.

*** O Sr. Dias do Rio, entregou á Sociedade B. de A. Theatraes, com o fim de ser representada no Trianon, a comedia em tres actos, intitulada: *Numa casa de... commodos*.

***O espectaculo de sabbado proximo, ás 8 3/4 da noite, no Palacio-Theatro, é promovido pelo escriptor humorista Cornelio Pires, com o concurso do barytono brasileiro Frederico Rocha, acompanhado pelo maestro Souto.

Cornelio Pires cantará pilherias sertanejas e o barytono Rocha cantará as canções intituladas: *Saudades, No batuque, Poeta do sertão, Tira scisma e Ideal do caboclo*.

*** Vieram hontem trazer-nos um abraço de despedida os Srs. Gianni Pelas, estimado secretario da empreza Mocchi, e os maestros Eduardo Vitale e Vincenzo Belleza, que, vindos de Buenos Aires, seguem para a Europa a bordo do *Tomaso di Savoia*.

CINEMATOGRAPHOS

PATHE' — *Evangelina.*
PHENIX — *O medico dos loucos.*
ODEON — *Uma viagem ao acaso.*
CENTRAL — *O senhor do amor.*
IDEAL — *A revanche.*
OLYMPIA — *Merecido triumpho.*
ELECTRO-BALL — *Vinte minutos á sombra.*

A visita dos soberanos da Belgica

Eu nunca fui muito chegado á zumbaias nem festas palacianas. Não por pessimismo, mas sim pelo receio de ser victima da lingua do *trepadores* maldizentes, uma praga social que não poupa nem ao mais simples gesto de admiração e respeito. Quando os grandes homens deixam o poder; se ausentam, ou a parca implacavel os leva, é justamente quando eu gosto de render-lhes as minhas sinceras homenagens. Está neste caso o rei Alberto que a esta hora já tão longe de mim, como eu já estou da juventude.

Este casal reinante da Belgica já tinha feito jús á nossa admiração pelos feitos heroicos e pelo martyrio que soffreu quando os vandalos assolaram o seu paiz.

Agora, pela visita que nos fez, elle conquistou a nossa sympathica, e quiçá a nossa verdadeira estima; e digo — nossa— porque ainda não ouvi uma nota dissonante em todo o meio popular em que andei, durante a estadia dos mesmos soberanos.

Uma coisa admiravel!

Uma familia real, acompanhada de uma comitiva de aristocratas infiltrar-se por tal modo no seio de uma Republica, e nella deixar implantada a estima, a consideração e o respeito, já não é um facto commum; é um verdadeiro phenomeno sociologico. Por toda a parte, e principalmente na mais baixa camada popular, notava-se a sympathia e admiração que todos consagravam áquelle casal reinante. Eu, que sempre vi e contemplei-os do meio da populaça, sentia a emoção do enthusiasmo pela democracia dos soberanos e pela grandeza de alma dos meus patricios.

Quando se firmou a vinda dos reis da Belgica, os maldizentes clamaram contra as despezas que se ia fazer com essa visita; agora, estou convencido que o povo bemdirá essa mesma despeza que se fez com quem conquistou a nossa verdadeira estima, deixando-nos grandes saudades.

Quando uns hospedes daquella natureza se retiram, a gente não pensa na despeza, porque a boa impressão e a saudade valem mais do que todo o ouro da terra.

A visita dos soberanos belgas ao Brasil irá mais tarde produzir os seus effeitos. Elles serão de futuro, na velha Europa, os maiores propagandistas da nossa Patria, não só pela impressão moral que levaram do nosso sincero acolhimento, come tambem pelas provas materiaes que conduziram, das nossas riquezas naturaes e industriaes.

Portanto, não podemos deixar de bemdizer a feliz lembrança de se attrair á nossa terra hospedes tão nobres e tão dignos como os soberanos belgas — General *José Candido.*"

Vida Social

Festas.

O Club dos Diarios abre os seus salões no proximo sabbado, 23 do corrente, para uma vesperal dansante. O brilho e elegancia de que se costumam revestir as festas sociaes dos Diarios, vão levar áos salões do tradicional club, no proximo sabbado uma selecta concurrencia, e dar ensejo a mais uma encantadora reunião social.

•

O Club de Regatas Botafogo, que sempre teve um grande prestigio e sympathia, começa a despertar a particular attenção das rodas elegantes, com as suas festas na nova séde, onde tudo é distincção e conforto. E iniciou, victoriosamente, a sua phase de festas mundanas, o querido club. Todas ellas têm sido de um aspecto elegante, perfeitamente encantador. A de ante-hontem, por exemplo, emquanto na caprichosa enseada de Botafogo se disputavam as provas das regatas—que resultaram em tão bellos successos para os cariocas—os intervallos eram aproveitados para dansas nos salões do club. Como toda a sociedade reunida ali era fina e illustre, a festa offerecia effeitos os mais lindos.

Entre a numerosa assistencia, conseguimos tomar nota das senhoritas Iracema Nelson Machado, Ruth e Edith Soares, Maria de Lourdes, Nelson Machado, Vera, Bêbê e Maria Rita Esquierdo, Borges Teixeira, Ilka, Isa e Maria de Lourdes Pinto, Maria Heloisa Azevedo, Marina Padua, Laura Costa, Isa Campos, Dorah Silveira, Ruth Silva, Helena Flores, Isabel Amaral, Luiza Santos, Carmen Serra, Ilma Couto, Bêbê Soares, Leontina Dias, Laurita Borges, Sarah Costa, Atalá Pereira da Cunha, Santinha Medeiros, Estella Braga, Ophelia Magalhães, Dora Ferreira Guimarães, Sras. Carrasco Yeusmez Esquierdo, Alvaro Werneck, Rego, Macedo, senhoritas Arina Nezuika e Herminia Fernandes Lima, Gilda Sant'Anna, Laura de Castro, Flora Campos, Maria Luiza Costa, Sra. Fernandes Lima, senhoritas Doris e Elsa Guimarães, Bertha Cunha, Sras. Octavio Macedo e Antonio de Souza.

•

No seu palacete do Cosme Velho, a familia Oliveira Castro offerece hoje uma "soirée" dansante ás pessoas de sua amisade.

•

Está despertando o maior interesse nos circulos mundanos e desportivos a "soirée" dansante que a directoria do Club de Regatas Flamengo prepara para o proximo dia 23.

Nem de outra fórma poderia ser, dado o encanto das festas anteriores, que têm reunido grande parte da nossa sociedade.

Recepções.

Esteve brilhante a recepção que a Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna offereceu ante-hontem, em sua residencia de Botafogo, aos promotores da homenagem que lhe foi dedicada, ultimamente.

Declamaram as alumnas do curso, que foram muito applaudidas. A senhora Firmo Braga cantou e a senhorita Laura Fernandes tocou citara.

Entre as pessoas presentes, vimos as Sras. Antonio Azeredo, Santos Lobo, Placido Barbosa, condessa de Affonso Celso, Arnaldo Quintella, Jayme Tigre, Rosalina Coelho Lisboa, Jorge Murtinho, Augusto Menezes, Renato Souza Lopes, Gomes Netto, Fonseca Hermes, Bruno Lobo, Bertha Lutz, Almeida Fagundes, Werneck Dickens, João Pedro de Albuquerque, Arthur Moss, Gabriel Moss, Lima Rocha, Silva Santos, Rivera, Hermes Fontes, Paulina d'Ambrosio, Firmo Braga, Heitor de Souza e la Roque.

Em seguida ao recital, iniciaram-se as dansas, que se prolongaram, muito animadas, até a meia noite.

Conferencias.

Sobre o thema *Prensas de alta densidade para o reenfardamento do algodão nos portos de embarque*, fará hoje, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia, o Dr. W. W. Coelho de Souza, superintendente do serviço do algodão.

Pic-nics.

Realizou-se ante-hontem, no Hotel Balneario, no sacco de S. Francisco, um pic-nic organizado pelas senhoritas Maria Lisboa, Véra Rodrigues, Nair Andrade e Francisca Paixão.

As dansas, que foram animadas por excellente orchestra, começaram ás 11 horas da manhã, e só terminaram quando já era noite.

Entre outras pessoas notámos as senhoritas Elisabeth de O. Silva, Laura A. Lisboa, Dinorah Santos e Silva, Paula Celso, Elza Aguirre, Nair Paula Lopes, Véra Peixoto; Drs. Mario Serafim da Silva, Cardoso Fontes, Filho, Ary Kerner de Assis, Alberto Simoens, Paulo Moraes, Alfredo Aguirre, Oscar Possolo e Carijó Cerejo.

Almoços.

Um grupo de uruguayos residentes nesta capital offereceu hontem um almoço de despedida ao addido militar á Legação uruguaya no Brasil, tenente-coronel Agustin Surra Ponce que parte para o seu paiz, amanhã, a bordo do paquete "Lutetia".

A demonstração de que foi objecto o distincto militar realizou-se no restaurante Sul America, e assistiram-no, além de muitas outras pessoas e representantes do mundo official, os seguintes Srs. Elmano Vieira, consul do Uruguay; Juan Manoel Nin Frias, Edmundo Palomeque.

Em nome dos assistentes, o Dr. Ninman, capitão Larre, capitão Ibarra, os officiaes aviadores uruguayos, e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escapam.

Em nome dos assistentes o Dr. Nin Frias comprimentou o coronel Ponce em phrases cordiaes, lamentando a partida do brilhante militar que tantas sympathias conquistou no nosso meio, durante a sua curta permanencia em nossa capital. O coronel Surra Ponce, em bem feito improviso, respondeu, agradecendo.

Homenagens.

O director do Instituto Nacional de Musica esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça, trocando idéas com S. Ex. sobre as homenagens que deverão ser prestadas ao saudoso maestro Alberto Nepomuceno, professor e ex-director daquelle instituto de ensino.

Ao Sr. ministro, o Sr. Abdon Milanez communicou que tencionava dar a uma das salas do Instituto de Musica o nome de Alberto Napomuceno, inaugurando-se uma placa commemorativa.

O Sr. ministro, approvada a idéa, autorizou o Sr. Milanez a dar á ceremonia uma grande significação, convidando a assistir á inauguração os alumnos do instituto, que prestarão assim ao seu ex-director uma homenagem justa e merecida.

Banquetes.

A representação do Estado de Minas Geraes no Congresso Nacional—as suas bancadas no Senado da Republica e na Camara Federal dos Deputados—offerecerá, dentro de alguns dias, um banquete ao Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, que fez parte de ambas aquellas representações, durante varios annos, pela sua eleição á vice-presidencia da Republica.

Sessões solemnes.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realiza no proximo dia 21, ás 21 horas, uma sessão solemne commemorativa do 82º anniversario de sua fundação.

Depois da allocução do presidente do instituto e da leitura do relatorio do 1º secretario, o orador, Dr. Ramiz Galvão, tratará das personalidades dos socios fallecidos no ultimo anno social.

Viajantes.

A bordo do *Lutetia*, parte amanhã para Montevidéo o major Agustin Surra Ponce, addido militar da legação do Uruguay, em nosso paiz.

•

Para Bello Horizonte, parte pelo nocturno mineiro de hoje o Dr. Alexandre Stockler, distincto medico nesta capital.

•

Acha-se entre nós, devendo aqui passar algum tempo, o coronel Frederico de La Vega, chefe politico em Valença, que tem sido muito visitado.

•

Encontra-se nesta capital, chegado do Ceará, pelo *Rio de Janeiro*, o Dr. Hugo Carneiro, secretario particular do presidente daquelle Estado, Dr. Justiniano Serpa.

Seu desembarque esteve grandemente concorrido.

•

E' esperado nesta capital, a bordo do *Almanzora*, o Dr. Hyppolito de Vasconcellos, nosso consul em Londres.

•

A bordo do paquete *Almanzora* é esperado nesta capital, no fim do corrente mez, o senador Alvaro de Carvalho, que regressa da Europa acompanhado de sua Exma. esposa.

•

A bordo do *Almanzora* é esperado de regresso de sua viagem á Europa o conhecido escriptor e jornalista Dr. Tobias Monteiro.

•

Vindos de S. Paulo, estão nesta capital o Sr. Joaquim Franco de Mello, fazendeiro e capitalista naquelle Estado, e seu filho, Raphael Franco de Mello.

•

S. PAULO, 18 (A. A.) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para a capital da Republica os seguintes Srs.: Ortiz Patto, Octavio Macedo, Pedro Irunis, João Moreno, Diogenes Puccini, Dr. Luiz da Silva, Cesar Tebcherany, Felicio Irani, José Balsalls, Mme. Arthur Cox e familia, senhorita Maria Augusta Brandão, Antonio Chaves, Dr. Souza Lima, Fernando Victor, Sylvio Magalhães e senhora, Durval de Araujo e Antonio Cortelazzo. Pelo nocturno de luxo, seguiram mais os seguintes Srs.: Flavio de Queiroz, barão de Schompre, José Pugise Carbone, Victorio Serrichio, Maurice Roeguin e senhora, A. Favero, Braz Pinfildi e familia, Edmund Compton e J. Vallença.

Nascimentos.

Está enriquecido o lar do Sr. Alipio de Barros e sua esposa a Sra. D. Walkyria Pereira de Barros, com o nascimento de uma filhinha, que recebeu o nome de Eloyr.

•

Nasceu ante-hontem o menino Samuel, filho primogenito do Sr. Otto Eichner alto funccionario do nosso commercio, e de D. Hermania de Oliveira Eichner, filha do capitalista Samuel de Oliveira.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Paulino Dias Fernandes, fiscal do imposto de consumo, e presidente da Sociedade Popular Brasileira.

O distincto anniversariante, que é muito relacionado e estimado no nosso meio social, terá ensejo de receber hoje as manifestações de estima e apreço de seus numerosos amigos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Olga Cavalcanti, esposa do Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, ajudante do director da Recebedoria do Districto Federal.

A distincta senhora, que goza na nossa sociedade de geraes sympathias e affeições, receberá, certamente, no dia de hoje, as homenagens de que é merecedora.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Dr. Pedro de Gusmão Jatahy, distincto advogado nos auditorios desta capital.

•

Transcorre hoje a data natalicia da menina Yolanda, filha do Dr. Arthur Faveret.

•

Faz annos hoje a senhorita Luiza Ferreira, neta do Sr. Narciso Alves Ferreira e de D. Antonia Alves Ferreira.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do desembargador Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, figura de destaque na nossa magistratura.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Fernando Soares Brandão.

•

Completa hoje o seu 3º anniversario natalicio o menino Aramy, filho do Sr. Aldo Klaes, escripturario da Companhia Telephonica.

•

Trancorre hoje a data natalicia do Dr. Arbaldo Benjamin.

Commemorações funebres.

A Real Associação de Soccorros Mutuos de D. Luiz I, commemorando o 31º anniversario do fallecimento de seu patrono, o rei D. Luiz I, manda celebrar missa hoje, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Após o acto da missa, distribuirá em sua séde social, á praça Tiradentes, vestuarios e donativos a trinta orphãos, filhos de associados, prestando assim maior reverencia á memoria do extincto monarcha.

•

A familia Francisco Bernardino e nosso collega de imprensa Dr. Cypriano Lage, redactor-chefe de *A Rua*, commemorando a data que lembra o natalicio daquelle saudoso brasileiro e seu extremoso chefe mandam celebrar missa hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua de S. José.

Manifestações de pesar.

Ainda até hontem o Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu pesames das seguintes pessoas, pelo fallecimento de sua Exma. esposa, além das relações que já publicámos:

Dr. Bueno de Paiva, Dr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado do Ceará; Dr. Camillo de Hollanda, governador do Estado da Parahyba; Dr. Nestor Gomes, presidente do Estado do Espirito Santo; Dr. Fernandes Lima, governador do Estado de Alagoas; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; senadores Alvaro de Carvalho e Adolpho Gordo, deputados Nicanor do Nascimento e Octacilio de Albuquerque, Abel Chermont, José Alves, Felinto Sampaio, Josino Araujo, Alberto Sarmento, F. Valladares, Ephigenio de Salles, Senna Figueiredo, Moniz Sodré, Dr. Edmundo Muniz Barreto, Joaquim Lisboa, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Bueno de Andrade, Dr. Fonseca Hermes, Dr. Hacket, Dr. Palhano de Jesus, Dr. Antonino Filho, general Julio Cesar (Liga dos Municipios Brasileiros), João Barbosa, Mattos Pimenta, Humberto de Campos, Figueiredo Vasconcellos, Themistocles Freitas, Antonio Calmon, Felippe Pinheiro, professora Guiomar Mattos, Domingos Gomes, Euclides Berenger e senhora, directora e adjuntas do grupo escolar Benjamin Constant, Pedro Pernambuco, Theophilo Lopes Martins, Isabel Guimarães, Cesario Pereira, Monteiro Souza, Antonio Nepomuceno, Antonio Peranzo, Arthur Fonseca, Manoel M. Mello, J. Bravo, Geraldo Silva, Amaro Duarte, directoria e adjuntas do grupo escolar de Macahé, Bento Carneiro, Getulio Nobrega, João Machado, Carlos Pereira, Arnaldo Dietrich, Dr. Augusto Loup, Francisco Marques, Horacio Oliveira Castro, Antonio Veiga, F. Buleão, Dr. Lafayette Silva, Clodomiro Vasconcellos e senhora, Crespo, familia Dr. March, Carlos Schimler e Julio Victor, Quintino Bocayuva Junior, Primitivo Moacyr, Faria Santos, Oliveira Cunha, Silveira, João Noronha Santos, Dr. Bastos Tigre, Carlos Terra, Dr. Edwiges de Queiroz, adjuntas do grupo escolar Casimiro de Abreu, Pedro Botelho e familia, Luiz Machado dos Santos e Monclair Cesar, Sra. Achilles Pederneiras, directora e adjuntas do grupo escolar Felisberto de Carvalho, aboya Cortes, J. Patricio & C. (Empreza de Navegação Fluminense), Freitas Guimarães Junior, Maria Emilia Visconti, José Pinto Penna Firme Ragios, Magnolia Alvares, Dr. M. Sá Freire, Hegesipo Soares Barbosa, José Gonçalves Portugal Junior, Luiz Martins da Rocha, D. [illegible] Dr. Everardo Backeuser, [illegible] Arnaud, José Dias, Clemente Gabriel de Abreu Rangel, Martinha H. de Moraes, Florindo Loureiro Sampaio, Nair da Motta Almada, Maria Magalhães Corrêa, Idalia Branca Cardoso, Nair Silveira dos Reis, Apollinario Moraes, Maximo da Silva Bastos, Americo Guimarães Netto, João Ribeiro de Oliveira, Dario de Mendonça, Luiz S. S. Malo, [illegible] Antonio Pereira Soares, Eurico Cerbino, Antonio de Azeredo Gomes, Francisco Soares de Gouveia, directora e adjuntas do grupo escolar Silva Pontes, Custodio Alvim Barros, Luiz Francisco Francisco de Paula, Augusto José de Alvarenga Lima, João de Souza Mello, Manoel Pimentel, Sra. Bento Oswaldo Cruz, Bernardino F. da Rocha, Dr. Americo Freire, Colleto Freire Junior, João Lopes, Chaves Faria, Dr. Columbano de Castro, Dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, Aniceto de Medeiros Correia, Lourenço V. da Rocha Werneck, Leonor Bastos e Felisberto de Menezes.

Missas.

Sra. Raul Veiga

Na igreja da Candelaria foi hontem rezada, ás 10 horas, missa por alma da Sra. D. Orlinda Rocha de Moraes Veiga, esposa do Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, em commemoração ao 7.º dia do seu passamento.

A ceremonia religiosa foi concorridissima, achando-se o vasto templo repleto de pessoas da nossa alta sociedade e representantes do mundo official.

Hoje, ás 10 horas, será celebrada missa por alma da Sra. D. Raul Veiga, na cathedral de S. João Baptista, em Nitheroy.

Capitão Cunha Pinto, representante do Sr. presidente da Republica; Sra. Mary Sayão Pesson acompanhada do commandante Neiva; Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado; senador Antonio Azeredo e senhora, ministro Simões Lopes, ministro Pires do Rio, Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; presidente do Estado do Espirito Santo, representado pelo deputado Monjardim; presidente do Estado do Ceará Dr. Justiniano de Serpa, representado pelo seu secretario particular Dr. Hugo Carneiro; coronel Hastimphilo de Moura, Dr. Pessoa de Queiroz, Dr. Catta Preta e senhora, Dr. Guerrero de Castro, [illegible]

Já não é necessaria dieta para os dyspepticos

O antigo systema de prescrever uma dieta rigorosa para os dyspepticos e doentes do estomago já não é usado entre os medicos modernos, em parte, por causa do seu effeito enfraquecedor, mas, ainda mais pela descoberta de que quasi todas as perturbações do estomago são devidas á acidez excessiva. O mal não provém dos orgãos da digestão, mas de acidos que irritam e inflammam a mucosa delicada do estomago e causam azedume e a fermentação prematura dos alimentos. Por isso, o tratamento logico é eliminar os acidos, e a digestão seguirá, natural e sem dores.

Para este fim, uma colher de chá de Magnesia Divina, num pouco de agua, neutraliza o acido, faz cessar a fermentação do alimento, dissipa os gazes e permitte, assim, ao estomago proseguir no seu tratabalho, sem perturbações. Devido á sua acção prompta e certa, a Magnesia Divina, que póde ser obtida em qualquer drogaria, deve sempre ser usada, de preferencia ás outras fórmas de magnesia, taes como leite, citrato, carbonato ou oxido. E' de bom conselho para as pessoas que soffrem do estomago, experimentar este tratamento por tres semanas, e colherão o beneficio.

[illegible] mento da Silva, Dr. Renato Pacheco, Anysio Correia de Sá, Dr. Oscar Varady, Empreza de Navegação Sul Fluminense, Orozimbo M. Barreto Junior, Dr. Francisco Sá, Constancio Monerat, Irineu Ramos Gomes, Oscar de Almeida Gama, Ricardina Terra, por si, seu marido Dr. Fernando Terra e sua mãi, D. Alzira Pimentel; Dario de Mendonça, Dr. Paulino José Soares de Souza, viuva Luiz Paulino, Maria Amelia das Dores Soares de Souza, Dr. Joaquim da Fonseca Portella e senhora, Dr. João Pedro Costa, Alfredo Braga, Oscar de Souza Machado, deputado Olegario Pinto, deputado Ayres da Silva, Dr. Pedro Alexandrino de Araujo, João Luiz de Araujo, Cesar Luiz de Araujo, Armando Burlamaqui e senhora, Marco Ferdinando Bertes, [illegible]

Castro e senhora, F. Menezes e senhora, familia Nicolão Ferreira, Joaquim Augusto Ferreira, J. A. Fernandes de Oliveira, Candido Costa Moura e familia, Dr. Urbano Moura, José Lengruber, por si e por Laurindo Lengruber; R. M. Friburgo, Archimedes Memoria, Jorge de Souza Freitas, João C. de Niemeyer, Laurival Antonio Maciel, Humberto Gottuzzo, José Guerreiro, L. de Oliveira, Dias Tavares, João de Alvarenga Cintra João de S. F., Alfredo de Azevedo Alves, Pedro Ferreira Neves, por si e por Mme. Ferreira Neves; Shieyicling, Adolpho Lisboa, Dr. Neves da Rocha e senhora, Ary de Almeida e Silva, Dr. Oscar Clark e senhora, Carlos F., Carlos J. Oberlander, E. M. Filho, Mario Liberal, Oscar Liberal, Luiz Joaquim, Lambert Ried, Luiger, Q. Bunckebe-ze, J. Alberto Vieira, administração da Companhia Costeira de Viação Fluminense Jorge Soares Freitas, J. P. Dias, H. M. Cunha e senhora, Joaquim Mafra de Laet, barão de Peixoto, Serra & C., Manoel M. Cardoso Fontes, A. Amoroso Lima e senhora, por sua familia; Othon L. Manoel Coelho das Flores, J. de Oliveira e senhora, coronel Arthur R. e familia, Dr. João Carlos Pereira Brandão, Dr. Faustino Esposel, Dr. Julião Moraes, Eusebio de Queiroz, Mattoso Maia e senhora, Dr. Ricardo da Silveira J. Corrêa de Araujo e senhora, Ricardo H., Sebastião S. Rocha, Alcides Vieira, Mario Simonsen, Rodrigo Octavio Filho, Paulo Martins Filho, Alvaro E. Chaves, Ernesto Proença, Dr. Peixoto de Mello Moreira e Jonathas de Carvalho, familia Rochfort, Silveira Campiido, João da Costa Ribeiro, V. Cermicliano, coronel Julio de Abreu, Dr. Gustavo de Abreu, Alfredo Cavaldini, Dr. Moncorvo Filho por si e pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e pelo Gymnasio Brasileiro de Protecção á Infancia; Dario Galião, Antonio Bastos, almirante Leopoldino da Silva, Leocadio Alves da Silva, Luiz Gonzaga Vieira Junior, A. Osorio Junior, directores da Companhia Petropolitana, Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha e senhora, viuva almirante Gomes Ferraz e familia, Gil Diniz Goulart, por si e por seu genro; Dr. Bernardino S. Monteiro, Julião Machado Soares, M. P. Santino de Azevedo, Dr. Alfredo José Marinho, Antonio Xavier da Costa Lima, Miguel Lima, S. Candido de Lima, Antonio A. de Figueiredo, viuva Thereza da Silva Leite e filha, Carlos da Silva Leite e senhora, Luiz Fernandes, Alfredo Sarmento, Manoel de P. Pereira, Eugenio da Costa Floremaer, Antonio Alves Meira Junior, Thelio de Moraes e senhora, Amelia Costa Reis, Julieta Moniz Barreto, familia Moniz Barreto, Edmundo Moniz Barreto, Associação das Filhas de Maria do Collegio da Immaculada Conceição, Jeanne Matre e familia, João Teixeira Soares, Pedro Nolasco P. da Cunha, V. de Paula Ramos, Gabriel Sampaio, Dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho, A. Medeiros, J. Baptista da Costa e senhora, Renato C. e Silva, Nicanor do Nascimento, Zambrano e senhora, Dejan, Ormidas de Albuquerque, Paulo C. da Fraga, almirante Guilhobel e senhora, senador Antonio Azeredo, Paulo Azeredo, familia Belchior, Orestes de Aguiar e familia, vice-almirante Octacilio de Almeida e senhora, D. Rita Cesar, Toledo Lisboa, Lucinda Toledo Lisboa, Carlos Leal Pinto e senhora, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, Americo Lassance, Victorio da Costa e familia, desembargador Aniolo de Paiva, Hermogenes de Oliveira Fontes, Sarah de Marias Fontes, B. Austregesilo de Athayde, Feliberto de Gonçalves Cardoso, Arthur José da S. Cunha e senhora, Dr. Alfredo Mattos e senhora, João Alves e senhora, Antonio Castro, Castro Miranda & Coelho, Miguel Arpon, Martinez & C., Francisco Ignacio Botelho, Companhia Brasil Industrial, Octavio de Inecoze, Affonso Cesar Burlamaqui, Viriato L. Salles, Raymundo Rodrigues, Alfredo Moraes, Dr. Abel Graça Junior, Dr. Joaquim Rabelo e familia, Aureliano Francisco de Paula, Gustavo Goulart, Francisco e Pedro Teixeira Portugal, Hugo Grosso, João de Vasconcellos, Vasconcellos e Abreu, Homero Borges da Fonseca e senhora, Aristides Fernandes, José Jales e senhora, Miguel Couto Filho, Alfredo Waldetaro da Silva, Mme. Franklin Sampaio e senhora, Flavio da Silveira e senhora, Alfredo José Ramos, J. M. C. Marçal, F. Castilhos Marcondes e senhora, Raul Ferreira, viuva Domingos Olympio, familia general Dyonisio Cerqueira, Alberto Cavalcanti, Pedro dos Santos Jordão, Alencar Lima, Augusto de Mattos, Abilio de Carvalho, deputado Arthur Souza e senhora, general Aristides Guaraná e filho, Luiz Felippe Santiago, Rubens Osmar de Oliveira, Randolpho Matta, Moysés Francisco da Matta, João Francisco da Matta, Dr. Luiz da Silveira Paiva, Carlos Americo dos Santos, major Chrystelino de Moraes, Carta Geral do Estado, Mario Guilheiros, Creso Braga Lengruber Filho, Clothilde Tavares Braga e filhos, Dr. Cyrio Torres, Eduardo C. Garcia, Pio Negreiros, Antonio Jannuzzi & C., Fernando Luiz Ferreira Lima, desembargador Ferreira Lima, Felippe Cardoso de Menezes, Aquila de Miranda, Jorge T. Guerra, Dr. Alfredo Bernardes da Silva e senhora, Gabriel Bernardes e senhora, Alfredo Bernardes e senhora, Arthur Alves Rodrigues e senhora, viuva conselheiro Barros Barreto, João de Oliveira Bastos, Barros Barreto, Filho, Elviro Caldas e familia, João Gonçalves da Fonte, João Mendonça Sobrinho, Adelino Magalhães, Joaquim Machado de Mello, Eugenio de Magalhães e familia, Alfredo Gonzaga Costa, Manoel Lopes Ferreira, João Pedreira Couto Rezzaz Junior, Manoel Orlando Rodrigues, José Couto e familia, Jorge Costa Leite, Aluizio Pinto, Almisio Pinto, Nestor Cremer, Alcides Roudge, A. C. Campbell & C., Oswaldo Hygino da Silveira, Geraldo Rocha, J. de Ramos Valladão, João de Carvalhos Junior, Alvaro Barroso, Maria Euler de Sousa Porto, Dr. José Augusto da Costa, Armando P. Diniz, deputado Vicente Saboya, Dr. Humberto Saboya Albuquerque, Plinio da Silva Guimarães, Rubem Rios Teixeira, marechal Alberto Ferreira de Abreu e senhora, Gastão de Azambuja, por si e pela viuva Pinheiro Machado, Dr. Eurico Sampaio, coronel Julio de Abreu, Augusto de Balsemão, Antonio Benigno Ribeiro, Dr. Gustavo de Abreu, Pereira Bastos, Luiz Pires Mururahy, Mendonça Pinto, José Pinto Coelho Junior, Julieta Vallez Vaz, Carlos Gomes Xavier, deputado João Mangabeira, Salles Filho e senhora, Octavio aldetaro Coimbra, engenheiro do 6.º districto de obras publicas, Antonio Santiago, Dr. Gerarque Collet, Horacio José de Campos, Adriano dos Reis Quartim, deputado João Guimarães, Dr. Luiz C. Guimarães Sobral, Manoel A. da Motta Maia e senhora, Companhia de Seguros Maritimos Terrestres Garantia, Ildefonso B. de Bulhões Carvalho, Sra. D. Maria Paula Castro de Passos, Dr. Francisco de Oliveira Passos, deputados Manoel Reis e Octavio Rocha, senador Muniz Sodré, Gil Falcão, Constancio Monnerat, Francisco Bressane, Carlos Garcia, Eloy de Andrade, José Burlamaqui, Bernardino Esteves de Almeida, Semiramis Dias de Almeida, José de Moraes Souza, deputado José A. de Moraes e senhora, Dr. Luiz Barbosa, Noel Baptista e familia, João Noberto da Silva Coelho, Virgilio Augusto Fortes, barão de Miracema, Dr. Bastos Neves e senhora, Otto James, Fausto Moreira, F. C. A. de Barros Barreto, Miguel Arrojado Lisboa, Mario da Silva Castro, Mario da Silva Costa, Ulysses de Meseiros Correia, E. de Medeiros Correia e senhora, Agrippino de Azevedo, Oswaldo Crespo, Ribeiro Junqueira, Belarmino Castro, Luiz Iparraguirre, Delse Sá Rego e senhora, Marcilio de Lacerda, Manoel Borghetti e filha, Cezar Vasques, Cyrio Cordeiro de Faria, Dr. Arthur Moses, Emilio A. Brito Junior, major Thimotéo da Silva Santos, capitão Rodolpho José de Almeida, capitão Augusto Ribeiro, Salvador Vellozo, Vellozo e Companhia, Dr. H. de Araujo Maia, Dr. José Hypolito Filho, Mario de Azevedo Ribeiro, José da Rocha Gomes, Raul Rego e senhora, Edmundo Rego, Ricardo Rego, engenheiro Moreira Lima, Tavares de Macedo, Neves Armon, Carlos Antonio de Mattos, Ewerardo M. Tinoco, Club R. Guanabara, Dr. R. Chapot Prevost, José Guará, Dr. Alberto Sampaio, J. B. de Moraes Rego, Dr. Pereira Braga, H. Oliveira Castro e senhora, J. M. Oliveira Bastos, Annibal Nunes Filho, Armando Gomes, Aroldo Limoeiro, I. Drummond Junior, Dr. Bueno Brandão, Otto Prazeres Fernando Alves de Souza, Evaristo Costa, Julio Arp, José P. da Graça Couto, Meirelles Zamith & C., Associação Commercial do Rio de Janeiro, Araujo Franco, Sebastião Teixeira Brandão, Brandão & C., Brandão Franco & C., coronel Eugenio Muller, Henrique Pinto Machado, Benjamin Bernardes, Barreto Dantas e familia, Camara Municipal de S. Pedro d'Aldeia, Affonso Vizeu, Francisco José Thomaz, Companhia Norte Fluminense, João Barbosa, José Joaquim Barbosa, A. Malhão & C., J. Magalhães, Oswaldo Duque, Raul de Moraes, Eugenio Fiores, Dr. Henrique Hasslocher, Dr. Crissiuma Filho, Dr. Manoel Bernardes e familia, Senhora Monteiro Torres, Luiz Farinha e familia, Roberto R. Mnedes, Elpidio de Mesquita, Adolpho de Oliveira Figueiredo, João do Nascimento Silva, deputado Severino Marques e senhora, Antonio Azevedo e senhora, Aristophanes Lima, familia Sebastiany, Iide Landim, Frederico C. Burlamaqui e familia, Antonio Navarro de Andrade, Dr. Belizario Penna, Dr. Mario Pinotti, Alfredo de Paula e senhora, Lafayette de Carvalho e Silva e senhora, viuva Dr. Alfredo Rocha e filha, Dr. Paranhos Fontenelle e senhora, Cleantho Jequiriçá, Luiza Braga, Cicero Portugal e familia, coronel José Moniz, Dr. Rangel Chagas, Aureliano Machado, Leonidas Detsi, Companhia Integridade Fluminense, Coelho de Azevedo, Justino Menezes e senhora, Maria do Carmo Dias, Mary Dias, Carlos Ferreira de Almeida e senhora, Wlademir Bernardes e senhora, Dr. Gastão Colcho Gomes, Dr. Oscar Clark, Lauro Mariano e senhora, Dr. Soares Pereira e filha, Caio Pedro Moacyr, Tenor de Araujos las Casas, Francisco Rosemburgo, Paulo Portas, A. P. de Miranda Montenegro, Fabio Sodré e senhora, coronel Alvello e Sra. Alvello, Renaud Lage, Osorio de Brito, Sergio Barreto, Aristides Guaraná Filho, Dr. Viega Lima, Commissão Sanitaria do Estado do Rio, Roque Barcellos, Euclides Silva, directoria do Grupo Escolar de Macedo, Dr. Paulo de Frontin e familia, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Zozimo Barroso do Amaral, Victorio Parezino Junior, Leandro Martins & C., Albano Bandeira, familia Leandro Martins, Enrico Teixeira Leite, capitão Renato Jardim, Boettcher & C., Oscar Boettcher, Francisco Ribas de Faria, Thereza Ribas de Faria, Agostinho Mesquita, A. Queiroz & C., Dr. H. Ferreira, Dr. M. Ferreira, Francisco Giorge, Arthur Barbosa, Orlando de Mello, Aureliano Machado, Aaalberto Guimarães, Ernesto Greve, viuva Francisco Guimarães, Justino Paixão e senhora, Carlos Arthur Carneiro da Silva, Manoel Alberto Miné e senhora, D. Pedro Eggerath, abade de S. Bento, desembargador Bittencourt Sampaio, Bittencourt Sampaio Netto, desembargador Castro Rabello, coronel José Joaquim Firmino, Guimarães Natal, Henrique Lage, Hemeterio de Souza Riebiro, José Mendes de Oliveira, Castro, Mario Land Ferreira Lima, Delfim Carlos Sliva, Arlindo B. Fraga, José Mattoso Maia Forte, Desiderio Luiz de Oliveira Junior, José Rodrignes Coelho, Leopoldo Froes da Cruz, Oswaldo Berghetti, Vicente de Paula Galiez, J. B. Marques Braga e familia, familia, Dr. Alvaro Caminha, Dagmar e Zilah, Mottoso Maia, Oscar Machado da Costa e familia, José Carlos de Carvalho, Agricola Penna, Mario Lima, Arlindo de Andrade, Antonio Leal, Benedicta Mattos, Horacio Almeida, Naly Damasceno Cunha, viuva Lima Paranhos Damasceno, Dr. Antonio Fontes e familia, Boaventura Joaquim Gomes, almirante Herculano Sampaio, Hugo Carneiro, Dr. Bulhões de Carvalho, Dr. A. H. de A. Mello.

Por alma do tenente Orlando de Barros, fallecido em Sant'Anna do Livramento, celebra-se missa de 7º dia, hoje, às 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do actor Antonio Serra, será celebrada missa, hoje, ás 10 e meia horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de Gustavo Julio Walhneldt, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Os funccionarios da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos e Lloyd Sul Americano, desta capital e nos Estados, mandam rezar amanhã, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio das almas de seus saudosos chefes Antonio Martins Lage Filho e Jorge Lage.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

D. Orlinda Rocha de Moraes Veiga, ás 10 horas, na Cathedral de Nitheroy, e ás 10, na Candelaria; Attila de Araujo Pereira, ás 9 1|2, na mesma; Alberto Marinho do Couto, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; D. Maria de Carvalho Copote, ás 9; 1º tenente Orlando de Barros, ás 9 1|2; D. Maria Luiza Barmann de Lima, ás 9; Avelino Alonso Gil, ás 10; actor Antonio Serra, ás 10 1|2; D. Marcellina de Jesus Pereira, ás 9 1|2; D. Elisabeth de Azevedo Hamilton, ás 9, na Candelaria; tenente-coronel Francisco Alvaro de Souza, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy; Leopoldo Fernandez Gonçalez, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; major Francisco Paula de Azevedo, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida; Abel Dias, ás 8 1|2, na matriz do Realengo; D. Amanda de Magalhães Teixeira (Bibi), ás 9; D. Luiz I, ás 9, na matriz do Sacramento; Luiz Faria, ás 9 1|2; D. Maria Ubaldina da Silveira, ás 10, na igreja do Carmo; tenente-coronel Antonio Lopes de Souza, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Pelas escolas.

Inaugurou-se hontem, ás 11 horas, na 27ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia o curso de clinica allopathica, dirigido pelo Dr. Garfield de Almeida, da Faculdade Hahnemanniana.

As aulas seguintes versarão sobre molestias infectuosas, e serão realizadas no hospital S. Sebastião, no Retiro Saudoso.

Estavam presentes, além de grande numero de alumnos, o director da Faculdade, Dr. Licinio Cardoso, e os professores Baptista Pereira, Kauffmann, Alberto de Faria e outros.

Subindo á cathedra, o Dr. Garfield de Almeida expoz o seu programma de ensino, entrando, após em considerações geraes sobre physiologia e dizendo que, se o circulo humano, na sua ancia de prescrutar, pudesse apprehender as mir as manifestações dos organismos, ter-se-hia uma physiologia mathematica, e, como consequencia, uma therapeutica eminentemente racional. Todavia, não só os organismos variam com o meio ambiente, como uma apreciação nesse sentido seria falha. Isto não quer dizer que não haja base na physiologia. Pelo contrario, ella assenta em multiplos principios, cujo corollario principal é a vida.

Aconselhando aos futuros medicos, disse S. S. que, se ha bons doentes, tambem ha os que attribuem a cura á Natureza e o insuccesso ao medico.

Um medico, porém, não deve adoptar nenhum desses modos de ver as coisas, muito embora haja curas inexplicaveis.

Não indo de encontro á "vis natura" de Hyppocrates, devem encarar o opportunismo como qualidade essencial a todo bom medico. Terminou, recommendando aos futuros esculapios a maxima consciencia quando medicos.

A prelecção do Dr. Garfield de Almeida, que durou uma hora, despertou grande interesse, e terminou entre applausos.

Realizam-se hoje, na escola Deodoro, á rua da Gloria, as aulas da Faculdade de Philosophia e Letras, regidas pelos seguintes professores:

Ramalho Ortigão, economia politica, ás 16 horas, e theoria e pratica das operações commerciaes e bancarias, ás 17 horas; Azevedo Amaral, literatura antiga, grega e latina, ás 16 horas; José de Oliveira Santos, psychologia, ás 17 horas, e Sodré da Gama, algebra superior, ás 16 horas.

Todas as aulas da Faculdade são franqueadas ao publico.

TELEGRAMMAS

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — No local da Sociedade Scientifica Argentina effectuou-se a sessão inaugural do Congresso dos Estudantes Industriaes, que ficará aberto até o dia 21 do corrente.

—Os jornaes saudam "La Prensa", pelo 52º anniversario de sua fundação.

— Realizou-se hontem a primeira sessão da assembléa do partido socialista, afim de escolher candidatos para as proximas eleições municipaes.

— Começou a descarga do monumento a Christovão Colombo, que vai ser erigido nesta capital, que acaba de chegar a bordo do transporte italiano "Olimpo".

— O chefe de policia enviou uma nota ao Ministerio do Interior pedindo a prompta execução das projectadas obras dos quartéis, afim de descentralizar os serviços de bombeiros, beneficiando os bairros afastados.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Continúa pouco movimentada a transmissão de immoveis, existindo uma diminuição de 60 o|o na compra e venda.

— Uma estatistica publicada pelo Ministerio da Agricultura informa que durante o mez de junho foram registrados 990 contratos de penhor agrario, no valor de 21.482.065 pesos. Durante o 1º semestre foram cancellados 1.178 contratos sobre a criação de gado, no valor de 44.752.819 pesos, sendo ainda firmados 2.994 contratos de penhor geral, no valor de 26.958.876 pesos.

—Os jornaes saudam "La Prensa", por motivo do anniversario de sua fundação.

— Nos circulos officiosos insiste-se em affirmar que o presidente da Republica, Dr. Hippolyto Irigoyen, realizará brevemente uma excursão pelo sul da Republica, aproveitando a viagem que fará o couraçado "Moreno", por occasião do centenario do descobrimento do estreito de Magalhães.

— Procedente de Santiago, chegou hoje a esta cidade, acompanhado de sua familia, o Sr. Gonzalo Bulnes, que aqui esteve como embaixador especial, por occasião da inauguração do monumento a O'Higgins.

— O cambio para a Belgica, na abertura do mercado cambial desta praça, era de 19,50 francos por peso ouro.

— São hoje esperados nesta capital os delegados chilenos que vão tomar parte na Liga das Nações, Srs. Antonio Huneus e Manoel Rivas.

— O jornal "La Nacion" estuda, num substancioso artigo, hoje publicado, a perspectiva da proxima colheita, augurando que será excellente, em virtude das ultimas chuvas, que fizeram voltar o optimismo em todas as zonas agricolas do paiz.

O paiz terá tanto trigo como o que foi produzido durante os annos de 1918 a 1920, segundo os calculos que se estão fazendo.

Apesar, porém, dessa quantidade, accrescenta "La Nacion", o excedente ficará para ser exportado, depois de satisfeitas as necessidades do consumo interno.

— Tendo sido recebida nesta capital a noticia de que o Dr. Pottiez descobrira, recentemente, um remedio para a cura da febre aphtosa, foi feita uma consulta ao correspondente do jornal "La Nacion", em Bruxellas, Sr. Roberto Payro, sobre o assumpto, o qual respondeu que, effectivamente, o Dr. Charles Pottiez descobriu o dito remedio, que conterá e atalhará a febre aphtosa. O remedio applica-se por tres fórmas, contra as placas, boca, paladar e larynge.

Administra-se por meio de beberagem, empregando 70 grammas em tres porções iguaes e tres vezes por dia.

Os animaes podem comer. No periodo de 68 horas estarão cicatrizadas as chagas. O Sr. Charles Pottier declara que o remedio é tão simples como a aspirina, mas é de difficil falsificação.

— Nas corridas de automoveis que se realizaram hontem, no hippodromo de Temperley, o Sr. Manoel Dhuieque, que dirigia um automovel, foi de encontro ao cercado da pista, morrendo instantaneamente.

DO PERU'

LIMA, 18 (U. P.) — O commandante Mora, presidente da Instituição Pró-Marina Nacional, deu á publicidade as razões que inspiraram a idéa de adquirir submarinos na casa Ansaldo, mediante subscripção publica que já attinge a um milhão e meio de soles.

LIMA, 18 (U. P.) — O ministro das relações exteriores ordenou ao inspector de theatros que prohibisse a representação da comedia "La aventura del brasileiro", em que se ridicularizava o Brasil.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18 (A. A.) — Constituiu-se uma commissão de credores afim de pedir ao poder executivo, do Banco de Hespanha e Paraguay, as necessarias medidas que assegurem os interesses compromettidos pela situação daquelle estabelecimento bancario, propondo-se em ultimo recurso levar a effeito um "meeting" de protesto contra o procedimento dos directores do alludido estabelecimento.

ASSUMPÇÃO, 18 (U. P.) — Realizou-se uma reunião de 400 credores do banco de España no Paraguay, afim de resolver sobre a attitude que devem assumir em vista da situação desse estabelecimento.

A discussão limitou-se a prestigiar o projecto formulado pela commissão parlamentar incumbida do estudo da verdadeira situação do Banco e em segundo logar, autorizar o Dr. Manuel Dominguez, que tambem é credor, para que negocie junto á commissão parlamentar que os credores estejam representados na commissão que vai fiscalizar os actos da directoria do referido banco.

Ao fechar da pagina

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Ministerio do Exterior hoje publica uma declaração desmentindo uma noticia publicada em certos jornaes. A referida noticia diz que as negociações entre os Estados Unidos e o Japão, relativas á immigração japoneza, foram provisoriamente descontinuadas, devido á legislação anti-japoneza, prestes a ser apresentada aos eleitores do Estado da California.

A supracitada declaração governamental diz que as referidas negociações estão sendo continuadas.

LIMA, 18 (U. P.) — A Companhia Peruana de Vapores adquiriu a terça parte das acções da Companhia de Lanchas Mollep. Uma companhia chilena de vapores tambem adquiriu uma terça parte das referidas acções.

LIMA, 18 (U. P.) — A prefeitura continúa a multar os infractores da recente lei que regula o trabalho de mulheres e crianças.

LIMA, 18 (U. P.) — O exercito de salvação celebrou o 1.º anniversario do inicio da sua campanha no Perú, fundando alguns asylos para marinheiros e pobres. O referido exercito teleciona d'oravante, intensificar a sua campanha anti-alcoolica.

SYRACUSE, Nova York, 18 (U. P.) — O governador Cox, o candidato democrata á presidencia da Republica, num discurso aqui hoje, promette, que, se for eleito, elle conferenciará com o Sr. William Howard Tarft, o antigo presidente da Republica, e tambem com outros "leaders" republicanos, afim de obter a ratificação do Tratado de Paz, com reservas que não prejudicarão a convenção da Liga das Nações.

O governador Cox diz que elle não limitará as suas conferencias relativas ao Tratado de Paz, ao presidente Wilson.

Casos de policia

Carroceiro ferido

O carroceiro Antonio Passos, residente á rua Frei Caneca n. 89, ao entrar com o seu vehiculo, hontem, na Imprensa Nacional, fel-o com tal infelicidade, que caiu da boléa, sendo colhido por uma das rodas, que o maltratou bastante.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A policia do 5º districto registrou o caso.

Uma "união" desunida

João Nepomuceno e Julia Gomes constituem um casal em que a harmonia é coisa desconhecida. Se chove, é a agua das nuvens que os faz brigar, se faz sol, são os seus raios que os provocam á discussão. E assim perdem elles grande parte do tempo a se dizerem coisas desagradaveis, até que hontem, acabaram por chegar ás vias de facto e ir parar a uma delegacia de policia.

Os dois, apesar da chuva, foram passear á Quinta da Boa Vista e ali, depois da discussão do costume, esbordoaram-se com os guardas-chuva que traziam, sendo então levados para a delegacia do 10º districto, onde a Assistencia lhes foi remendar os arranhões que ambos traziam na face.

O "chauffeur" fugiu

A VICTIMA FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA

A Assistencia soccorreu, hontem, na praça da Republica, o operario Miltão de Oliveira, preto, de 41 annos de idade, residente á rua Visconde de Nitheroy, o qual foi atropelado por um automovel que ali passou em vertiginosa carreira.

O motorista imprimiu maior velocidade ao carro e desappareceu sem que ninguem lhe pudesse tomar o numero.

A victima, após os curativos, retirou-se para a sua residencia.

Que inquilino!

ALÉM DE NÃO PAGAR O ALUGUEL, TENTOU ASSASSINAR O SENHORIO.

A rua Visconde de Nitheroy, na estação de Mangueira, está se tornando uma succursal da Favella, não só pelos innumeros barracões que ali existem, como pelo pessoal nelles residente, o qual veiu fornecer trabalho á policia do 18º districto e á Assistencia.

No casebre n. 140 dessa rua, reside o Antonio Santos, vulgo "Quarenta e nove", que alugou um commodo a João Alves, vulgo "Sem Medo", que pela alcunha já se recommenda.

Senhorio e inquilino viviam no melhor dos mundos, em boa camaradagem. O "Sem Medo", porém, que soffre de molestia da malandragem, resolveu "passar a perna" no "Quarenta e nove" e começou a não pagar os aluguéis.

A principio o "Quarenta e nove" supportou a coisa com uns risos amarellos, quando no fim do mez o recibo do commodo era rejeitado, mas depois resolveu acabar com a exploração e tornou-se energico.

Chamou o "Sem Medo" ás falas e como este não se explicasse, despejou-o assim sem mais aquella, botando todos os seus cacarécos no meio da rua, expostos á chuva que se abatia sobre a cidade.

Isso passou-se hontem, e "Sem Medo", quando viu os trastes, em "parada", na via publica, sentiu um desejo de vingar-se do senhorio e, munindo-se de um punhal, procurou "Quarenta e nove", vibrando-lhe dois golpes: um no peito, do lado esquerdo, o outro no ventre.

A victima, gravemente ferida, caiu no solo, banhada em sangue e a gritar por soccorro. O "Sem Medo" teve medo e tentou fugir, tendo, porém, os seus passos embargados pela policia do 18º districto que o prendeu em flagrante.

A Assistencia foi chamada e, depois de medicar o ferido, removeu-o em estado grave para a Santa Casa.

O criminoso é pardo e tem 25 annos de idade; a sua victima é da mesma cor e tem 36 annos.

Por onde andará o Julio?

O "Julio" é um botesinho de propriedade de Rodolpho José de Mello, que faz serviço de passageiros para os navios ancorados no porto.

O "Julio", ante-hontem, tripulado pelo seu catraeiro e um passageiro do vapor francez "Bougainville" saiu do cáes Pharoux com destino a esse paquete e não mais appareceu. A' vista disso, o seu proprietario procurou as autoridades da policia maritima pedindo providencias.

Por causa de uma centena

TENTATIVA DE ASSASSINATO

O "bichinho" ainda tenta muita gente ao jogo. Apezar da vigilancia da policia, que procura por todos os meios lhes dar caça, os "bicheiros" que conseguem, por meio de varios artificios burlar a acção das autoridades. Na zona do 14º districto, por exemplo, ha um conhecidissimo "Antonico", alcunha a que acode Antonio Coelho, residente á rua Rego Barros n. 67, o qual banca o jogo do "bicho", recebendo as listas, de porta em porta, na casa de seus clientes. Um destes, Mario de tal, mais conhecido peor "Mario Açougueiro", andava ha muito acompanhando uma "centena". Até então, a sorte lhe foi adversa e á tarde elle tinha a desagradavel noticia, ao verificar o numero da sorte grande, que perdera todo o dinheiro de sua "fézinha".

"O caipora lá tem o seu dia", diz rifão, e hontem "Mario Açougueiro" teve uma grande surpreza, que muito o encheu de alegria: a sua "centena" havia dado e imaginando mil coisas em que empregaria o dinheiro ganho, lá se foi á procura do "Antonico", em cujas mãos entregou o jogo.

O "bicheiro", porém, deu varias desculpas e esquivou-se ao pagamento. O encontro dos dois foi na esquina da rua General Pedra com a de Marquez de Sapucahy, ás 18 horas, e não tardou que os animos se exaltassem com a discussão surgida. Mario, exasperado, puxou do seu revólver, desfechando-o tres vezes contra o seu contendor, que tombou ferido.

O criminoso, para fugir á acção da justiça, desappareceu, emquanto que populares que haviam acorrido aos estampidos soccorriam a victima, chamando a Assistencia.

As autoridades do 14º districto souberam do occorrido e abriram inquerito a respeito.

A vingança do Firmino

AGGREDIU O MESTRE DA OFFICINA EM QUE TRABALHAVA

Firmino Mattos, residente á ladeira dos Guararapes, sem numero, era empregado na Ita Garage, á rua Marquez de Abrantes n. 102, onde trabalhava na officina de pintura, sob as ordens do mestre José da Cruz.

Ultimamente, Firmino não cumpria, como devia, o seu dever e era constantemente observado pelo mestre, até que, hontem, commettendo uma falta mais grave, foi despedido. Elle, porém, não se conformou com a resolução dos patrões e resolveu vingar-se do Sr. José. Para isso muniu-se de uma acha de lenha e foi esperal-o á saida, hontem á noite, vibrando-lhe varias cacetadas na cabeça.

O mestre, assim aggredido de chofre, não se pôde defender e caiu ferido ao solo, emquanto que companheiros que haviam assistido á rapida scena, prenderam o aggressor em flagrante.

Levado para a delegacia do 6º districto, foi o criminoso autoado em flagrante e sua victima recebeu os necessarios soccorros na Assistencia.

A policia apura um assalto

O 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, concluiu hontem o inquerito sobre um assalto a uma chata, de propriedade da Norton Megaw, então carregada de mercadorias, facto esse occorrido em 28 de setembro ultimo. No trabalho policial ficou apurado que o crime foi levado a effeito por José Antonio de Almeida, de cumplicidade com os chateiros José da Silva Lopes e Vicente Ribeiro Gomes.

Os autos do processo foram remettidos ao juiz da 2ª vara criminal.

Necroterio

A VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

Deu entrada, hontem, no necroterio da policia o cadaver de Arlindo da Fonseca Riquena, com dez annos de idade, e que falleceu em consequencia de ter sido atropelado no dia 14 do corrente, na rua Senador Pompeu, pelo automovel numero 1.135.

O hospital de S. Zacarias, onde o menor falleceu, remettendo o cadaver, declarou, em officio, que Arlindo fallecera em consequencia do attentado á dynamite verificado na estação Central, sexta-feira ultima. Só mais tarde é que o Sr. Antonio Fonseca Lago, pai do infeliz menor, indo ao necroterio, restabeleceu a verdade sobre a causa da morte do menor.

Tambem deu entrada hontem no necroterio, sendo necropsiado pouco depois, o cadaver de Joaquim Bernardo, portuguez, com 37 annos, casado, morador á travessa Margarida n. 31, e que falleceu na Santa Casa em consequencia de ferimentos recebidos quando atropelado por uma carroça sob sua direcção, no dia 15 ultimo, na rua Barata Ribeiro.

Casou-se com duas mulheres

AGORA VAI SER PROCESSADO

D. Euridice Pereira, moradora á avenida Pedro Ivo n. 120, casou-se, ha varios annos, com Benedicto Pereira, empregado na guarda-moria da Alfandega. Mais tarde, ella se separou do marido, por motivos intimos, que tornaram impossivel a vida em commum. Mesmo separada, a senhora em questão não perdeu o esposo de vista.

D'ahi o ter ella sabido que Benedicto contrahiu novas nupcias com uma moça, que acreditou ser elle solteiro.

O desejo de vingança, ou, talvez, o ciume, fez com que D. Euridice apurasse o caso, conseguindo uma certidão do segundo casamento do marido. De posse desse documento, a esposa legitima correu á 1ª delegacia auxiliar e deu queixa do succedido.

A respeito foi aberto inquerito.

Para a policia saber...

A's 13 horas de hontem, em frente ao Palace Hotel, o automovel particular n. 3.169, passando em grande velocidade, atropelou um pobre pescador, jogando-o á grande distancia. Os cestos do infeliz homem, rolando pelo asphalto, esparramaram os peixes que continham, inutilizando-os para o consumo. Assim, além de varios ferimentos que o pescador recebeu, teve ainda o homem o prejuizo da sua mercadoria.

O facto causou escandalo, com grande ajuntamento de populares, que, revoltados, verberavam o desprendimento pela vida alheia que acabava de demonstrar o "chauffeur" do referido vehiculo.

Apesar de tudo isso durar bastante tempo, não appareceu um simples policial, mesmo tratando-se do ponto mais central da cidade e exactamente em hora de grande movimento.

Isso bem prova que a nossa capital está quasi completamente despoliciada!...

Já é falta de sorte...

O carroceiro José Bento da Silva, residente em Ramos, é um cidadão completamente sem sorte. Hontem, á tarde foi elle atropelado na estação de Olaria. Isso, entretanto, nada é de grave ou original, pois os atropelamentos no Rio são tão communs como a falta de policiamento nos pontos mais movimentados da nossa capital.

O que prova, porém, a desdita de José Bento, é o ter sido elle apanhado por um carro funerario, desses vehiculos terriveis que nos fazem pensar em coisas do outro mundo.

O conductor do carro, verificado o desastre, ficou na duvida se o homem que se achava sob o vehiculo era o mesmo que elle conduzia, e achou do bom aviso evadir-se, o que fez em menos de um segundo.

A policia do 22º districto soube do facto.

Com a perna esmagada

A's 16 horas e 4 minutos de hontem, Ismael Gonçalves, branco, com 27 annos, portuguez, casado, morador á estrada da Penha n. 1.577, quando viajava num combolo da Leopoldina, ao chegar á estação de Bomsuccesso, caiu e foi colhido pelas rodas do trem. Resultou ficar o pobre homem com uma perna esmagada, pelo que foi soccorrido pelo posto de assistencia do Meyer e depois internado, em estado grave, na Santa Casa de Misericordia.

Tentativa de suicidio

A viuva Ursulina Lima, de 32 annos, residente em Catumby, á rua José Bernardino n. 32, por motivos intimos, desesperou da existencia e pensou depressa na morte, procurando abrevial-a pelo suicidio.

Assim disposta, Ursulina ingeriu uma dóse de kerosene, o que a repugnou tanto, que clamou por soccorro.

Medicada pela Assistencia, ficou a viuva em tratamento na casa de sua residencia.

A policia do 9º districto teve conhecimento do caso.

As Ambrosias são decididas

Emilia e Angelina Ambrosia, irmãs, de nacionalidade italiana ambas, e moradoras á rua Presidente Barroso n. 31, são decididas e resolutas quando o ciume lhes faz exasperar.

Hontem, á noite, as duas italianas discutiram com Maria Teixeira e Anna de Jesus Teixeira, mãi e filha, residentes naquella casa de commodos.

Discutiram calorosamente, e a certa altura, as italianas aggrediram suas contendoras, esbordoando-as.

Um afogado

Pela madrugada de hoje, a policia maritima teve conhecimento de que, nas proximidades da ilha de Santa Barbara, se achava boiando o cadaver de um individuo preto, em estado adiantado de putrefacção.

A policia maritima fez remover o cadaver para o cáes Pharoux e d'ahi para o necroterio.

Na Assistencia

Foram medicadas hontem, pela Assistencia, as seguintes pessoas:

José Ferreira da Silva, de 30 annos, residente á praia da Saudade numero 170, com contusões em ambas as pernas, recebidas na praia da Saudade.

—João Francisco, de 14 annos, morador á rua D. Mariana n. 24, ferido por faca na perna direita, no armazem onde trabalha, á rua D. Mariana n. 170.

Nova lei de promoções no exercito

UM OFFICIO DO MARECHAL BENTO RIBEIRO AO SR. MINISTRO DA GUERRA.

O chefe do estado-maior do exercito, marechal Bento Ribeiro, encaminhando ao Sr. ministro da guerra o projecto da lei de promoções no exercito, elaborado por uma commissão de que S. S. foi chefe, endereçou a esse titular um officio, que, pela sua importancia, julgamos opportuno transcrever os principaes trechos. Depois de se referir com encomios aos seus auxiliares de commissão, S. S. assim se expressou:

"Dando-vos conta da tarefa com que nos haveis honrado, cabe-me esclarecer-vos que, na elaboração do presente projecto, actuou fortemente, desde o inicio, a intenção de assentar os trabalhos a emprehender na propria lei actualmente em vigor.

Embora as aspirações dos nossos officiaes já possam se elevar á concepção de um mecanismo mais perfeito e certamente de melhores resultados do que o offerecido agora, procurou a commissão, de preferencia, aperfeiçoar uma lei que a experiencia de quasi 30 annos não repulliu senão em detalhes que lhe não affectam a sabedoria. E assim procedendo considerou que uma lei de promoções não deve ser um organismo isolado, mas parte integrante de um plano geral afeiçoando o exercito, por isso que deve reflectir suas conquistas e gozar do seu apparelhamento antes de poder consagrar aspirações muito elevadas, sem duvida, mas ainda vagamente definidas.

O presente projecto consagrou idéas já de muito tornadas correntes no meio militar: o principio da promoção por antiguidade e a selecção — um delles — tornando como [illegible] de accesso não só a aptidão revelada para o novo posto como uma correcta conducta do official, quer na vida civil, quer na militar. A's duas exigencias foi incorporada uma terceira — a do estagio de arregimentação, esta infelizmente de mais difficil regulamentação e tanto mais embaraçosa quanto menores forem os corpos dotados annualmente de effectivos e maiores as deficiencias dos quadros em face de commissões alheias á tropa.

Preferiu não obstante a commissão dispensar francamente o official do serviço arregimentado a considerar com este caracter serviços outros, que pela sua natureza constituiriam verdadeira burla se, assim o fossem considerados.

Na promoção por merecimento, attentou á allegação corrente de que constitue uma das maiores falhas da lei vigorante a circumstancia de ficar ao arbitrio da commissão de promoções a escolha dos officiaes que têm de ser propostos por este principio; e de que os membros da citada commissão não dispoem de elementos seguros para estabelecer a relatividade do valor entre varios officiaes.

Mais complicado mecanismo foi dado sem duvida, agora. Elle procurou, porém, proporcionar á commissão de promoções precisos dados de julgamento, systematizando ao mesmo tempo a escolha dos mais aptos. Por maior que fosse, a principio, a relutancia em adoptar o criterio numerico como expressão de conceito, a commissão reagindo contra um injustificavel scepticismo adoptou-o decisivamente.

Uma boa regulamentação assegurar-lhe-ha todo o exito.

Não predominou assim a consideração da imperfeita homogeneidade entre os julgamentos oriundos de differentes juizes collocados por vezes em situações diversas e podendo, d'ahi, dar logar a injustiças. No rigoroso cumprimento de seus deveres e nas suas aprimoradas qualidades de caracter encontra, em regra, o official o melhor escudo contra as lacunas desses julgamentos.

No principio por merecimento, procurou a commissão estabelecer nos postos de official superior uma mesma proporção de accesso em relação ao da antiguidade. Na passagem, porém, do posto de capitão ao de official superior, fez prevalecer maior proporção para o primeiro principio, attendendo que neste posto é onde primeiro e melhor se revela o merito do official, e mais, que a selecção ahi verificada repercute sobre toda a hierarchia superior.

A commissão não encarou senão indirectamente o problema sempre palpitante do rejuvenescimento dos quadros.

Seria, sem duvida, de alta vantagem que a permanencia de um official em cada posto não fosse além de razoaveis limites. E' bem acceitavel a idéa, de ultrapassados esses, fazer a passagem do official para um quadro á parte, abrindo vagas no quadro respectivo.

Essa medida, porém, não affectando essencialmente a lei de promoções, poderá ser opportunamente tomada em consideração pelo poder legislativo, desde que a situação economica do paiz o permitta.

Considerou a commissão que seria da maior conveniencia o estabelecimento annual de uma unica época de promoções, não só porque permittiria mais ampla escolha sobre os officiaes com os requisitos da lei como porque evitaria as ininterruptas mudanças e alterações nos corpos com as classificações por motivo de promoção. As quatro épocas, que resolveu fixar, servirão em todo caso para uma transição do actual processo.

Ao terminar a incumbencia com que fui honrado de presidir aos trabalhos de elaboração do referido projecto de lei, cumpro um grato dever scientificando-vos de que os membros da commissão, que commigo collaboraram, empregaram com intelligencia e lealdade, visando exclusivamente os elevados interesses do exercito, todo o esforço e boa vontade para fazer obra util e justa em beneficio de uma melhor selecção dos quadros, o que, de certo modo, deve comprazer a alta autoridade que com tanto acerto os designou."

Prefeitura.

Será paga hoje, no local, a folha de vencimentos do pessoal do matadouro.

— Foram suspensos hontem por 5 dias os serventes de escolas primarias Albino Pereira de Mattos e Ernesto Francisco Dutra.

— Estão convidadas pelo director geral da instrucção a comparecerem ao seu gabinete hoje, ás 12 horas, as professoras adjuntas Amalia de Souza Pereira, de 1.ª classe e Amelia de Souza Meirelles, de 2.ª classe.

— O Sr. prefeito dispensou hontem o fiscal interino da Limpeza Publica Armando Del Castilho, visto ter cessado o impedimento do substituido.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

R. Whichello F. C. X Affonso Vizeu F. C.
Ault Wiborg-Pratt X Walter F. C.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

City A. C. X American Corporation
Leopoldina X Wilson Sons

Os jogos de domingo

Campeonato de 1920

PRIMEIRA DIVISÃO

America X Botafogo
Fluminense X Mangueira
Villa Isabel X Bangú

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco X Progresso
Americano X Hellenico
Brasil X Carioca

TERCEIRA DIVISÃO

Ramos X Metropolitano
Campo Grande X Ypiranga

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Villa Isabel X America

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

(Sub-Liga da Metropolitana)
Sul America X Cruzeiro
União X Riachuelo
Brasil X Frontin
Italia X Eclair
Dramatico X Modesto

LIGA SPORTIVA DO EXERCITO

2º regimento de infantaria X 2º regimento de artilharia
1º regimento de artilharia X 3º regimento de infantaria
1º regimento de infantaria X 1º batalhão de caçadores

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Civil X Flora
Frontin X Independente
Combinado Itaunyá X Palestrino

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Internacional X Terra Nova
Fidalgos X America
Mangueira X Yolanda

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA ENGENHO VELHO

Victoria X Militar

UNIÃO SPORTIVA SUBURBANA

Independencia X Amigos da Patria
Nacional X Fundição

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBS CONCORRENTES AO TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos
PRIMEIROS TEAMS							
Mackenzie	15	9	3	3	43	23	21
Carioca	12	8	3	1	34	12	19
Vasco	13	9	0	4	35	18	18
Americano	13	8	2	3	27	19	18
Progresso	16	6	3	7	42	38	15
Rio de Janeiro	14	5	4	5	31	26	14
River	17	6	2	9	21	52	14
Hellenico	13	4	5	4	43	33	13
Esperança	13	4	1	8	36	34	9
Brasil	13	0	1	12	8	61	1
SEGUNDOS TEAMS							
Hellenico	14	12	0	2	49	17	24
Vasco	14	11	0	3	37	17	22
Rio de Janeiro	16	10	0	6	51	33	20
Mackenzie	16	9	1	6	42	41	19
Carioca	14	8	2	4	38	16	18
Americano	15	8	1	6	39	23	15
Progresso	16	5	2	9	22	50	12
Esperança	15	6	0	9	25	41	12
River	17	1	3	13	23	66	5
Brasil	13	0	1	[illegible]	9	40	1
TERCEIROS TEAMS							
Hellenico	11	10	1	0	46	12	21
Rio de Janeiro	11	6	3	2	35	22	15
Americano	10	7	1	2	30	15	15
Mackenzie	10	4	0	6	17	28	8
Vasco	10	2	2	6	13	18	6
Progresso	10	2	2	6	16	33	6
River	12	2	1	9	7	37	5

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS ATHLETICOS

Exames de juizes

O presidene convida os candidatos a juizes officiaes, abaixo mencionados, para comparecerem amanhã, na séde desta Liga, afim de prestarem exame theorico, sendo esta a ultima chamada:

Alexandre Oliveira Sendine, Alfredo Gilbert, Alvaro Pereira da Costa, Durval Cesario da Silveira, Francisco Mariano Monteiro, Harold Hessel, Jeronymo Thomé da Silva, Luiz de Moura, Octavio Ferreira de Menezes, Walter Laurière, João Bernardo, Josué Vianna, Juracy Nazareth de Araujo e Paulino Pimenta.

Secretaria, 16 de outubro de 1920—V. Antonio Apollaro, secretario.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Reunião de directoria — O presidente convida os directores para se reunirem amanhã, ás 17 horas.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

O Salic F. C. (Sul-America), vencendo o Walter F. C. por 4 x 0, levanta brilhantemente o titulo de campeão sabbateiro desta entidade commercial — Anciosamente esperado era o encontro realizado sabbado passado, entre os dois teams acima mencionados.

Nada mais justo, porquanto os onze players componentes do forte conjunto do Salis iam desejosos de confirmar o seu valor; por sua vez, o team do Walter F. C. tinha-se preparado para a lucta, e alguns clubs que, com a victoria deste, poderiam ainda conquistar o titulo de campeão sabbateiro, tinham ainda um pouco de esperança na victoria dos players da faixa branca.

Os players sul-americanos, porém, souberam se portar com denodo, e, com galhardia atacaram quasi todo o tempo o goal do Walter F. C.. Depois dos 80 minutos de jogo, era terminado o match com a merecida victoria do team representativo da Companhia de Seguros de Vida Sul-America, pelo score de 4 x 0, pontos estes conquistados por Villaça (3) e Brandão (1 de penalty). Do vencedor não ha nomes a destacar, pois, todos concorreram para a bella victoria. Do vencido, embora todos se tenham esforçado bastante, os melhores foram: Potter, um excellente arqueiro; Beauclair, Stevens, Balaguer e Fernandes, merecendo, entretanto, especial registro o jogo desenvolvido pelo back Edgard Beauclair. Os teams eram os seguintes:

Salic F. C. (vencedor):

Nicklaus — Armando e Brandão — Costa, Pinheiro e Massonatt — Gentil, Decio, Villaça, Carleto e Oswaldo.

Walter F. C.:

Potter — Stevens e Beauclair — Fernandes, Belaguer e Feldman — Edgard, Lyrio, Ary, Ernani e Cradwick.

Ficou, assim, decidido o campeonato sabbateiro da Liga Commercial, embora ainda faltem alguns jogos para a sua terminação. Mereceu especial referencia a maneira brilhante pela qual o Salic F. C. conduziu-se durante este campeonato.

No primeiro turno, dos seis jogos em que tomou parte, saiu vencedor em todos elles. No returno, continuou nessa linda carreira, tendo vencido cinco jogos, empatando apenas com o forte conjunto do Ault Wiborg-Pratt, pelo score de 1 x 1.

Conquistou, pois, o titulo de campeão sabbateiro sem nenhuma derrota.

Para demonstrar o valor do conjunto sul-americano, basta dizer que nos 12 jogos realizados elle conseguiu 42 goals, tendo apenas cinco goals contra.

As lindas victorias dos players da camiseta azul não foram devidas sempre tiveram, para o que muito contribuiu o seu esforçado capitão, Americo da Rocha Pinheiro.

Richard Whichello x Ault Wiborg Pratt — Realizou-se sabbado passado mais este encontro do campeonato sabbateiro da Liga Commercial. O jogo correspondeu inteiramente á espectativa, tendo saido vencedor o combinado Ault Wiborg Pratt pelo score de 3 x 0, que assim garantiu a segunda collocação no campeonato da divisão sabbateira. Este forte team perdeu sòmente tres pontos no actual campeonato, sendo todos elles a favor do Salic F. C., que conquistou o titulo de campeão na respectiva divisão.

HYMNO DO AMERICANO F. C.

De uma fervorosa e gentil torcida do valoroso bi-campeão de 1917-1918, o Americano F.C., recebêmos, para entregar ao distincto captain do 1º team, Sr. Waldemar Coelho da Silva, o hymno abaixo, para ser cantado com a musica dos "Bandeirantes":

Americano sempre serás campeão!
E' o querido da segunda divisão.
Triumphar é a divisa, o seu valor
Do destemido e bom jogador!
Americano, sem temor, ao seu rival
Conquistou a honrosa victoria final!
E com ardor elle ha de defender
Os goals que o seu rival quizer metter!!

Vencer, triumphar,
Elle ha de em todo sport!
E altaneiro no campo batalhar,
Como um bandeirante audaz e forte!
Valente, orgulhoso,
Tres goals soube marcar!
E ufano, victorioso,
Elle póde aos mackenzistas
Seu valor mostrar!

Riachuelo, em 18 de outubro de 1920—**Nair Alves Ribeiro.**

TORNEIOS INTERNOS

America F.C.—Teams Jayme Barcellos x Raul Reis—Realizando-se, sabbado proximo, ás 15 1|2 horas, o match acima,os respectivos captains pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores inscriptos.

TRAININGS

Botafogo F. C.—Realiza-se hoje, á tarde, no campo da rua General Severiano, um rigoroso match-treino entre o 1º e 2º teams, pedindo o captain geral o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 horas, na Galeria Cruzeiro, onde haverá conducção.

America F. C. x Fluminense F. C. —A commissão de foot-ball communica, por nosso intermedio, a todos os jogadores, que, na presente semana, a escala de treinos será a seguinte:

Hoje, terça-feira, juvenis e infantis;
Quarta-feira, ás 16 horas, 2º team;
Quinta-feira, ás 16 horas,1º team;
Sexta-feira, ás 16 horas, 3º team.

Todos esses ensaios serão realizados no campo da rua Campos Salles, com os teams do Fluminense.

Metropolitano A. C.—O director de sports deste club communica, por nosso intermedio, aos jogadores do 1º team, que, quinta-feira, ás 15 1|2 horas, haverá rigoroso treino no campo do club.

Bangú A. C. — Realizar-se-hão sexta-feira, 22 do corrente, trainings entre os 1º e 2º teams do Bangú A. C., ás 16 horas.

1º team: Mirim, Leitão, Luiz Antonio, Oswaldo, Antenor II, Waldemiro, Frederico, Pastor, Claudionor, Patrick e Antenor.

2º team: Eulalio, Pereira, Gonçalves, Sebastião, Hugo, Amelio, Tatá, Anchises, Octavio, Feliciano e Sylvio.

Reservas: Ricardo, Alberto, Ernani, Roldão e Claudio.

Pede-se o comparecimento dos jogadores escalados.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Lisbon Rio F. C. — Realiza-se amanhã a reunião semanal de directoria.

O presidente pede o comparecimento de todos os directores.

Mundial F. C. — O presidente convida todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral amanhã, ás 20 horas, na séde social, á estrada Braz de Pinna n. 635.

Ordem do dia: a) eleição para nova directoria; b) prestação de contas; c) assumptos de interesse do club.

S. C. Flora — O presidente convida todos os associados quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realizará quinta-feira, ás 20 horas, no novo edificio social, á rua Maria Romana n. 17, casa 8.

Ordem do dia: a) destituição da directoria; b) eleição de uma directoria provisoria; c) prestação de contas; d) interesses sociaes.

Olaria A. C. — O presidente deste club convida os demais directores para se reunirem na séde social, hoje, ás 20 horas, afim de resolverem assumptos de alto interesse para o mesmo club.

Iris F. C. — Pede-se o comparecimento de todos os directores, hoje, ás 21 horas, á rua do Cattete n. 85, para tratar de assumptos urgentes.

S. C. Cattete — O presidente convida todos os socios para comparecerem á assembléa a realizar-se amanhã, ás 20 horas, na séde social, á rua Dois de Dezembro n. 73.

Frontin F. C. — O presidente pede o comparecimento de todos os socios, quinta-feira, ás 20 1|2 horas, á séde social, á rua Archias Cordeiro numero 366, Meyer, para se reunirem em assembléa geral.

Ordem do dia: eleição de cargos vagos e discussão de importantes assumptos.

VARIAS NOTICIAS

O Fluminense tem um novo player — Acaba de entrar para o quadro social deste club, o player F. Hill, de nacionalidade ingleza, o que é considerado um foot-baller de valor.

Hill já iniciou os seus treinos individuaes e de conjunto, mas só poderá figurar na équipe do tri-campeão da cidade em meados de novembro proximo, época essa em que completará os 60 dias de residencia nesta capital.

O player Vadinho faz annos hoje — Completa hoje mais um anniversario natalicio, o estimado e valoroso foot-baller Oswaldo Possoa, do team principal do Botafogo F. C.

Vadinho, como é conhecido o anniversariante de hoje, será alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus innumeros amigos e admiradores.

As medalhas dos players do scratch sul, serão hoje entregues — Na séde da Liga Metropolitana, serão hoje, ás 20 horas, entregues as medalhas de ouro conferidas aos jogadores do scratch sul, vencedor do match realizado em 12 do corrente.

O S. C. Flora irá domingo a Nova Friburgo — A convite do desportista Aristides de Alarcão, o S. C. Flora fará domingo uma excursão a Nova Iguassú.

O querido club da rua Mariz e Barros, que irá jogar com o club local daquella longinqua estação suburbana, levará a sua primeira e segunda équipes.

Consta que o club alvi-celeste será recebido com grandes manifestações de apreço.

Acompanhará o S. C. Flora nesta excursão grande numero de senhoritas, salientando-se a madrinha deste club, senhorita Esmeraldina de Oliveira, que, por occasião do inicio do match dos primeiros teams, brindará o club suburbano.

Os players do Salic F. C. (Sul-America), receberão medalhas — Consta-nos que os directores da importante companhia de seguros de vida "A Sul America", desejando premiar os players componentes do team representativo da firma, pela maneira brilhante por que se portaram nos matches do campeonato sabbateiro da Liga Commercial, offerecerão aos mesmos 11 medalhas de ouro.

Se tal boato confirmar-se, verão, assim, os componentes do valoroso Salic F. C., compensados os esforços, a dedicação e o amor, com que se empenharam nas luctas do campeonato do corrente anno, da conceituada entidade commercial.

O S. C. Flora tem nova séde — A directoria do S. C. Flora, por nosso intermedio, communica aos demais clubs desportivos desta capital que acaba de transferir a sua séde social da rua S. Francisco Xavier n. 138, para a rua Maria Romana n. 17, casa 8, para onde deverá ser enviada a correspondencia deste club, e tambem avisa que mantem serviço telephonico por intermedio do apparelho villa 6114.

O tricolor suburbano no festival do Brasileiro A. C. — A équipe principal do Manguinhos F. C., gentilmente convidada pela directoria do Brasileiro A. C., disputará, domingo, com o Coelho Netto A. C., uma linda taça, no festival sportivo que o novel club de praça 7 de Março vai organizar no campo do Confiança A. C.

A "soirée" do Flamengo — No bello rink do C. R. do Flamengo, realiza-se sabbado proximo uma brilhante "soirée" dansante, promovida pela sua distincta directoria e offerecida aos socios e suas familias.

Durante essa "soirée", tocará a magnifica orchestra do maestro Eduardo Souto.

O representante do Manguinhos no festival do Brasileiro A. C. — O sportsman Jorge Vença, defensor das côres do Manguinhos F. C., terá domingo que representar o citado club na prova de corrida rasa, no festival promovido pelo valoroso Brasileiro A. C.

O Andarahy perde tres jogadores — Ao que ouvimos, o Andarahy A. C., acaba de perder os excellentes elementos Americano, Apparicio e Betinho, pertencentes ao team principal.

O festival do Brasileiro A. C. — Está despertando grande interesse o proximo festival sportivo promovido pelo Brasileiro A. C., a realizar-se domingo, no magnifico ground do Confiança A. C., sito á rua General Silva Telles n. 104, Andarahy.

Os clubs escolhidos pelos organizadores do festival acceitaram os convites que lhes foram enviados, tornando-se assim o festival attrahentissimo, pela magnifica elaboração do programma, que se segue:

A's 10 1|2 — Taça "Guilherme Paraense" — Match entre o invencivel infantil Oswaldo Cruz e o Major Avila.

A's 11 1|2 — Taça "Antonio Ferreira" — Match de foot-ball entre o Confiança A. C. e o Goytacaz A. C.

A's 13 horas — Taça "Confiança" — Match entre o sympathico team dos chronistas sportivos e um team que ficou á escolha.

A's 14 1|2 horas — Taça "Imprensa Brasileira" — Coelho Netto F. C. versus Manguinhos F. C.

Das 15 ás 15 1|2 horas — Corrida entre os representantes dos clubs que abrilhantam a festa, prova para senhoritas e péga do porco — Premios aos vencedores.

Finalmente, ás 16 1|2 horas medirão forças, pela primeira vez, as aguerridas équipes dos clubs Brasileiro A. C. e Sport Club Militar, em disputa da riquissima taça "Associação de Chronistas Desportivos".

Tocará uma banda militar. Os cartões darão direito ao sorteio de uma linda bengala com castão de ouro e encontram-se á venda nas seguintes localidade: Salão Silva, á rua 7 de Setembro n. 33; rua Jorge Rudge n. 80 e no boulevard 28 de Setembro n. 226, em Villa Isabel.

A' frente deste festival estão os Srs. Luiz José da Rocha Silveira Junior e professor Joaquim Ferreira de Souza Junior, que têm enfrentado todos os sacrificios afim de agradar o festival a todos que o assistirem.

E' pensamento da commissão organizadora organizar um grande baile para fazer entrega dos premios.

O S. C. Hepacaré, de Lorena, São Paulo, convida o Magno F. C. para um match amistoso — O Magno F. C., valoroso centro de desportos desta capital, segue sabbado proximo, pelo nocturno paulista, para Lorena, Estado de S. Paulo, onde jogará um match amistoso com o **Sport Club Hepacaré.**

Será disputado, entre as équipes representativas dos dois gremios, um artistico trophéo.

A embaixada do Magno, composta de elevado numero de associados, indo tambem algumas familias de directores, seguirá em um carro ligado no nocturno paulista.

ROWING

A FIGURA DOS BAHIANOS NO CAMPEONATO DO BRASIL

Causou agradavel impressão, nas rodas sportivas, a brilhante figura desempenhada pelos rowers bahianos no Campeonato de Remadores do Brasil.

A carreira produzida pelos componentes do "Alzira", sabendo-se da resolução, quasi que á ultima hora, do seu comparecimento á referida prova, em que só a força de vontade do seu presidente, Dr. Carlos Silva, póde comparecer á raia.

A guarnição toda modificada, nas bancadas officialmente escaladas, em virtude de ter adoecido o seu voga, collocando-se em quarto logar, brilhou sobre os demais concurrentes, e póde demonstrar que outra teria sido a sua collocação.

Sobre a sua remada, embora na escola ingleza, achamos um tanto descansada a prôa, o que dava em resultado a yole "Alzira", em que corriam, atrazar o seu seguimento, tida neste ponto especial como uma das melhores embarcações que possuimos.

Aperfeiçoando-se na remada, larga e apressada, bem á prôa, desmanchando a ré, terão os valentes rowers adquirido a escola dos nossos remadores e firmes para a conquista de novos louros.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO PAULISTA

Pelo rapido paulista, seguiram hontem para a paulicéa os rowers daquelle Estado, membros da delegação sportiva que veiu representar a Federação Paulista das Sociedades do Remo nas provas maximas do rowing brasileiro — Campeonato de Remadores do Brasil e Campeonato Basileiro do Remador.

Ao seu embarque, que se realizou ás 18 1|2 horas, compareceu grande numero de sportmen, representantes das entidades sportivas e da imprensa.

A TAÇA A. C. D.

Com o resultado do 2º parco da regata do Botafogo, realizada domingo na enseada do mesmo nome, o glorioso Grupo de Regatas Gragoatá tornou-se detentor da rica taça offerecida pela Associação de Chronistas Desportivos, sociedade jornalistica dos nossos rapazes que se dedicam ás chronicas diarias desportivas.

O rico trophéo, conquistado pela valente guarnição do "Iassy", a qual se acha ainda em exposição em uma das vitrines da casa "A Capital", á avenida Rio Branco, constitue um artistico premio pela sua originalidade nos ramos sportivos.

E' de mogno legitimo, com incrustações de prata, tendo em uma chapa, em fórma de escudo, o cunho official da Associação de Chronistas, com a dedicatoria: "Ao vencedor".

O JULGAMENTO DA REGATA DE BOTAFOGO

Afim de julgar a grande regata de ante-hontem, promovida pelo Club de Regatas Botafogo, na enseada de Botafogo, reune-se depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

A "YOLE" "AYMORÉ" SOFFRE GRAVES AVARIAS

Ante-hontem, por occasião da regata que se realizou em Botafogo, quando a guarnição da "yole" "Aymoré", pertencente ao Club de Regatas do Flamengo pretendia retirar a agua existente no seu bordo, o fez com tanta infelicidade, que a optima embarcação teve duas taboas partidas.

Esse accidente foi a causa do Flamengo não ter concorrido ao pareo em que estava inscripto, tido como o seu mais provavel vencedor.

A ENTREGA DA TAÇA "A. C. D."

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, ao que estamos informados, enviará amanhã ao Dr. Alvaro Werneck, presidente do Club de Regatas de Botafogo a taça offerecida por aquella instituição de jornalistas ao vencedor do pareo que recebeu o seu nome.

Acompanhando a taça, seguirá um officio, em que é solicitada aos dirigentes do glorioso pavilhão da "estrella solitaria", como seu socio honorario, a entrega do referido trophéo ao seu vencedor.

A COMMISSÃO AQUATICA DA CONFEDERAÇÃO VAI REUNIR-SE

A commissão aquatica da Confederação Brasileira de Desportos se reunirá depois de amanhã, ás 17 1|2 horas, na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para julgamento das provas do "Campeonato Brasileiro do Remador" e "Campeonato de Remadores do Brasil", realizadas ante-hontem, com a regata do Botafogo.

A reunião terá inicio ás 15 1|2 horas em ponto, pedindo o seu presidente o comparecimento de todos os membros da commissão.

HOMENAGEM A' DELEGAÇÃO BAHIANA

Está despertando intenso enthusiasmo em nossa melhor sociedade a festa que se effectuará no dia 24 do corrente nas Paineiras, promovida por lindas patricias, em homenagem á delegação da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia.

A commissão organizadora do "picnic" está constituida das senhoritas Conceição Pinto Lima e Georgina de Mello Lima, esta festejada pianista, que já se fez ouvir com exito no Conservatorio Nacional de Musica, e tambem do Sr. Annibal Duarte de Oliveira, filho do prefeito da cidade do Salvador.

O DR. MARIO NEWTON NA LANCHA DA A. C. D.

Este distincto sportsman, secretario da Confederação Brasileira de Desportos, e representante da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia, junto áquella casa de sports, assistiu, ante-hontem, em companhia de um dos membros da delegação nautica daquelle Estado, a bordo da lancha da A. C. D., a disputa do Campeonato Brasileiro do Remador.

COMMISSÃO DE REGATAS E MATERIAL FLUCTUANTE

Está marcada para depois de amanhã, ás 17 1|2 horas, a reunião da commissão de regatas e material fluctuante da Federação Brasileira do Remo.

Esta reunião é convocada para julgamento da regata do Botafogo, realizada domingo ultimo.

ÉCOS DA REGATA

A barca do Boqueirão — Simplesmente encantadora foi a "matinée" dansante realizada a bordo da barca "Setima", em que tinha desfraldado o glorioso pavilhão do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

De todas as regatas que temos assistido, como convidados da directoria dos sympathicos "garrafas", francamente, nunca assistimos o transcorrer de uma alegria e enthusiasmo tão communicativo, como a que assistimos ante-hontem.

A barca do Boqueirão brilhou na accepção da palavra, em toda a linha. As nossas gentis patricias foram a nota predominante da festa, pelo seu todo gracil, animando a todos, e a todos distribuindo amaveis e delicados sorrisos.

Uma banda de musica particular fez a delicia dos innumeros pares, que se entregavam ás dansas, que correram ininterruptamente até o seu regresso ao cáes Pharoux.

A directoria foi prodiga de gentilezas para com seus convidados e representantes da imprensa.

Dentre as senhoritas e senhoras presentes, pudemos notar os nomes das seguintes: Zilda Amorim, Zuleika Soares, Lucia de Souza, Aracy Baptista Pereira, Lucinda Bolteux, M. Alice Baptista de Souza, Aracy da Silva Gomes, Lalita Baptista, Ilda Nunes de Souza, Hermengarda Severo, Italia Silveira, Zilda de Souza, America de Oliveira, Pequenina de Oliveira, Alzira Cardoso, Julinha Oliveira, Yolanda e Glorinha Costa, Eladia e Mariana Silveira, Marina e Lucia Marques, Laura de Carvalho, Guiomar Soares, Sylvana e Amelia Cardoso, Iracema de Oliveira Figueiredo, Iracema Rodrigues, Durvalina Barbosa, Margarida Ribeiro, Bohemia Ricorelli, Amelia da Costa, Maria da Gloria Costa, Ruth Portella, Violeta Costa, Laura Gama, Edwiges Mendes, senhora Guilhermina Rezende, Nair Ferreira, Dóra Brasil, Maria de Lourdes Paiva, Margarida Machado, Isabel Machado, Isabel Ferreira, Izica Brandão, Maria das Dores Ferreira, Sophia Ribeiro, Inah Muller, Waldemira Ramos, Liberalina Ramos, Aida de Aragão, Mesquita, Olga Peixoto, Mariana R. da Silveira, Clotilde M. Moraes Britto, Aracy Lima, Nylsa Martins, Adelaide Freitas, Honorina Oliveira, Sylvia Caldas, Olivia de Oliveira, Paulina Brandão, Hebe Porto Rocha, senhora Virginia Ferreira Vaz, Zilda Carneiro, Aristenha Martins Gomes, Virginia Monteiro, Carolina Allen, Olga e Nazir Abrahão, Maria Ferreira, Olga Marques, Alcina Miranda, Emilia Miranda, Georgete Moura, Maria Fernandes, Rosa Fernandes, Beatriz Gouveia, Laura de Carvalho, Celia Guimarães, Ermelinda Carvalho, Nair dos Santos, Nadyr e Olga dos Santos, Elvira de Jesus, Maria de Lourdes Ramalho, Noemia Niela, Ruth e Ilda Palmeira, Alice e Wanda Barros, Jandyra Azevedo, Stella Salomão, Mariana Petit, Adelaide de Oliveira, Doralice de Oliveira, Lydia Barros Cunha, Zilda Soares, Amelia Rocha e Dulce Fernandes.

A barca do Natação — Sob uma atmosphera de grande alegria e franca familiaridade, realizou-se ante-hontem, a bordo da barca "Terceira", a matinée-dansante promovida pela directoria do glorioso Club de Natação e Regatas, em homenagem aos seus associados e suas Exmas. familias.

O enthusiasmo reinante nos corações das vermelhinhas, os valentes "jagunços", chegou ao auge do delirio, augmentando á proporção que o seu invicto pavilhão vencia, successivamente,as provas em que se inscreveu.

E foi isto, sem duvida, o que maior brilhantismo fez dar á reunião, em que bellos palminhos de caras de distinctissimas patricias se alliavam gostosamente.

Como sempre soe acontecer, em reuniões como estas, a directoria foi excessivamente delicada para com os seus convidados, principalmente com os representantes da imprensa.

Dentre as presentes, notámos as seguintes senhoras e senhoritas:

Odette Villas Boas, Margarida Gonçalves, Maria de Lourdes dos Santos, Edith Fontoura, Maria Falcão, Julia Novaes, Clementina Martins, Eulalia, Abigail e Incide Quintanilha, Italia Livio, Maria Martins, Cecilia Menezes, Isaura Moreira dos Santos, Jupyra Lobo, Ruth Ribeiro, Noemia Fernandes, Paulina Brandão, Zulmira Coelho, Judith Fernandes, Nair Coelho Matheus, Maria Vianna, Maria Fernandes, Maria de Lourdes Reis, Maria Marques, Odette Reis, Odette Pires, Maria Alexandrina Reis, Dadá Figueiredo Rocha, Olga Tavares, America Barbosa,Marieta Barbosa, Maria Figueiredo Rosa, Emilia Teixeira, Judith Neves, Maria do Carmo, Rachel Santos, Albertina Rosas, Albertina Barbosa, Esmeralda Duarte, Odette Quarte, Maria Guimarães, Cacilda Gonçalves, Consuelo Miguelez, Albertina Fernandes, Leontina Almeida, Helena Vadal, Gilda e Juracy Fontes, Letecia de Agosto, Carmen Taja Martins, Maria Amelia Ribeiro, Eugenia Esteves,Esmeralda Silva,Hilda Fonseca, Diva Emes, Isaura Gomes, Dalila Gomes, Adelaide Bastos,Adalgiza Silva, Ondina Gonçalves, Virginia e Esther Castello, Julieta Carneiro, Margot Oliveira, Nair Miragaya, Luiza Ferreira, Lulú Campo Grande, Stella Costa, Cordelia Lisboa, Luiza Miragaya, Fannha Campos, Lydia, Helena, Nair e Elza Vaz da Silva, Julia Menezes, Olinda Silveira, Nair Santos, Hollanda Cruz, Ruth Alves Castellar, Alzira Souza, Carmen Reis, Olinda Crespo, Olga Odette, Maria, Laura, Francisca Ford, Carmen François, Isaura Correia, Iracema Torres, Margaret Moura, Aynée Santos, Léa Senna, Lucia Massot, Olga Pinto Peixoto, Iracema Goulart, Alzimira Franco, Joanna Costa, Leonarda Bastos, Odila Moraes, Candida Souza, Carmen Figueiredo, Sabina Leivas, Margat Buentes, Francisca Siqueira, Zulmira Barros, Lais de Oliveira, Jovina Athayde, Celia de Moura, Eleonora Guimarães, Josepha Phick, Leda Buchan, Maria Cruz, Carmen Satellite, Candida Ribeiro, Oscarina Leivas, Benedicta Ractruis, Almerinda Valle, Violeta Santos, Joanna Pestana e Candida Celestino.

A barca do Gragoatá — Mais um grandioso triumpho, alliado aos conquistados no mar, conseguiu ante-hontem o glorioso Grupo de Regatas de Gragoatá, a valente legião dos queridos "maçaricos".

A "matinée" dansante, que a sua directoria offereceu aos seus convidados, socios e suas Exmas. familias, foi a nota chic da regata.

O mundo social da visinha cidade de Nitheroy ali esteve representado pelo que ha de mais distincto e chic, emprestando á reunião um aspecto bello e surprehendente.

Foi uma esplendida tarde, que difficilmente se apagará da memoria de quantos tiveram a feliz ventura de fazer parte do numero de seus convidados.

E A CONFEDERAÇÃO?...

Tinhamos o immenso desejo de que a anarchisada entidade do Pavilhão Mourisco continuasse a ser, para nós, cousa inexistente, emquanto permanecesse na sua presidencia o Sr. Ariovisto de Almeida Rego.

Não tinhamos o desejo de mais nos occuparmos com a pessoa de tal "presidente", por um principio de respeito ás tradições de "O Paiz" sportivo.

Continuar a fazer a autopsia dos seus actos na administração da entidade brasileira, seria expôr a nossa sociedade sportiva a um desagradavel ridiculo perante as outras familias sportivas do continente e de outros paizes.

Assim, nesse proposito suspendemos as nossas criticas á confederação, por ella não ter presidente etc.

Mas, agora factos de natureza grave chegam ao nosso conhecimento e que nos arrastam a vir nos occupar novamente da Confederação e do seu malfadado presidente Ariovisto Rego.

Não pensem os nossos leitores que vamos nos occupar da nossa representação ás Olympiadas de Antuerpia.

Ainda é cedo para tal.

O facto de que vamos nos occupar é da nossa representação ao Sul-Americano.

O punhado de sportsmen que representou o Brasil naquelle campeonato, desde a semana ultima que se acha no Rio.

As entrevistas que os jornaes obtiveram de alguns desses delegados, abordam apenas, (por conveniencia dos chronistas), os factos que de ha muito estão no dominio do publico carioca: a historia do famigerado "scroc" Palacio Ziño.

Nenhum, a não ser "A Patria", que, perguntando a Almeida Netto (Telephone), dos deveres da Confederação, respondeu em bom portuguez "que a Confederação foi o Dr. Joaquim Maria Sisson, capitain da delegação".

Nesta curta expressão do conhecido player flamengo, vê-se revelada mais uma verdade por nós ha muito proclamada: a Confederação é uma entidade anarchisada e sem dirigentes.

Ainda mais, diz Telephone, que só receberam a primeira semana de estadia em Valparaizo.

Agora perguntamos ao Sr. Ariovisto, pelo dinheiro que a Associação Chilena enviou a Confederação para as despezas da nossa representação ao sul-americano.

Não queremos nem por de leve, que se pense que queremos suspeitar da honestidade do delegado Oswaldo Gomes, chefe da delegação.

Absolutamente.

O que queremos é que o Sr. Ariovisto fale á imprensa, dando contas desse facto, da maneira com que se portou quanto aos dinheiros enviados a Antuerpia.

O Dr. Sisson foi a Confederação ?

Se o Dr. Sisson não vai ao Chile !

A nossa representação ao certo que teria que bater as portas das nossas legações e fazer o que se fez na Belgica !...

Esperamos esclarecimentos sobre esse caso.

O Dr. Sisson gastou, ao que se sabe, mais de 22 contos do seu bolso, em auxilio dos seus companheiros.

Que a Confederação fale ao publico desse facto.

Agora, tardiamente, perguntamos á Confederação: quem foi que a autorizou a se fazer representar no Sul-Americano ?

O poder competente disso incumbido não se reuniu para tal.

Foi o Sr. Ariovisto quem, por livre e espontanea vontade, procurando ter um prestigio e força que absolutamente não os tem, quem isso resolveu e poz em execução.

E quando se fala que a Confederação é anarchizada, não tem um presidente, surgem os seus advogados de esquinas e cafés a dizer que somos uns injustos, que estamos fazendo politica, com interesses corriqueiros.

Interesses corriqueiros defendem elles.

E' a eterna politicorrhéa de paixões e sentimentos rotineiros.

Agora, tambem perguntamos, por que não se reune o Conselho da Confederação, reunião essa de ha muito esperada ?

Tem médo elle de resolver o caso da Associação Paulista.

Não se sente esse poder com forças sufficientes e autoridade moral precisa para isso fazer.

E' uma vergonha.

E continuará, assim, sempre, agachada e ridicula a Confederação, emquanto tiver na sua presidencia esse Ariovisto, que quer apenas dizer-se grande, por um trabalho cabotino, qual o da exhibição de documentos de cortezia que a S. S. são enviados, quando a gente fala da sua nullidade administrativa.

O interior da barca apresentava um lindo aspecto, todo ornamentado de flores naturaes e avencas, em que as nossas patricias se confundiam graciosamente entre perfumes de suave olor.

Festas como a que realizou, ante-hontem, almejamos sempre que a directoria do Gragoatá proporcione aos seus convidados, para os quaes se houve de fórma verdadeiramente gentil.

Entre as senhoritas presentes pudemos notar as seguintes:

Margarida Viveiros Bustamante, Santoza Antão, Maria da Gloria, Antonieta, Etelvina, Beatriz, Carmen e Anise Braga, Ninah Aché, Juracy Lourival, Marcolina Costa, Maria da Gloria Guedes, Diva Chaves, Maria S. Tristão, Dinah Tristão, Maria da Gloria Carnazinha, Clelia Eligds, Estella Rodrigues, Maria José e Libania Menezes Rocha, Estephania Gomes, Arlinda Silva, Guilhermina Vilessinge, Nair e Dagmar de Oliveira, Annita Coelho, Almerinda e Jandyra Ferreira de Oliveira, Erminda Emerdof, Cynira Bouchet, Esther Cerqueira, Clarice Vieira, Sylvia Coimbra, Argemira Andrade, Nina Vieira, Laura e Amelia Motta, Darcylia e Doralice Macedo, Elvira Gonçalves, Idalina Ribeiro, Luiza Vieira, Antonieta Ramos, Esther Braz, Maria B. Monteiro, Maria da Gloria e Sylvia Valente, Maria M. Vieira, Adelia e Lucilia Rezende, Zilah Pereira, Odilia e Zilah Bruchet, Odette Manhães Barreto, Maria de Lourdes Lobo, Maria L. Lamego, Ercilia Paula Antunes, Aracy Teixeira, Iracema Madeira, Ida Deolite Ramos, Dinorah e Carmen Vianna, Violeta Portella, Alzira e Dalva Souza Dias, Nair e Adalia Figueira de Mello, Maria dos Santos, Campolina Durval, Aura Santos, Maria Elisabeth Lobo, Maria José Lobo, Nair Ferreira, Maria Negreiros, Nair e Carmelinda Negreiros, Dalka de Souza Mattos, Guiomar Telles e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

A barca do Internacional — Uma magnifica reunião dansante realizou ante-hontem a directoria do glorioso Club Internacional de Regatas entre os seus associados e suas excellentissimas familias.

O successo alcançado pelos fervorosos adeptos do pavilhão de "Cir", foi brilhante e distincto, e assignala mais um triumpho para as suas gloriosas cores.

A reunião teve para presidil-a o bello sexo, representado pelo que ha de mais distincto no nosso "set", o que a tornou ainda mais brilhante.

Uma banda de musica militar executou varias musicas regionaes, primando pela excellencia de tangos, fox-trot e rig-time, os quaes eram bisados constantemente.

Ao encerrarmos estas notas, cumpre-nos salientar o modo gentil e cavalheiresco com que a directoria soube distinguir os seus convidados e mui particularmente os representantes da imprensa.

Das senhoritas presentes apenas pudemos tomar os nomes das seguintes:

Hans de Mello, Isabel de Souza, Germana Siente, Eleonor Goulart, Hilda Rodrigues, Helena Goulart, Maria Goulart, Olivia Rodrigues, Iris Simões, Idalina Sarmento, Odette Goulart, Idalina Guimarães, Marieta Gonçalves, Leopoldina Oliveira, Sra. Gonçalves, Moema Gonçalves, Guiomar Gonçalves, Maria dos Anjos Guerra, Hilda Neves, Leonor Coelho, Maria de Lourdes, Zilda Pereira, Palmyra Soares, Alice Althallia, Helena Althallia, Maria Tavares, Iracema Silva, Hercilia Silva e Ernestina Senra.

UM RÉCO-RÉCO NO NATAÇÃO

Ao que estamos informados, a directoria do glorioso Club de Natação e Regatas, jubilosa pela brilhante figura desempenhada pelos seus associados no corrente anno, fará realizar no proximo sabbado, 23 do corrente, um retumbante "réco-réco".

Essa homenagem prende-se á conquista brilhante dos jagunços nas provas classicas "Commandante Midosi", "Jardim Botanico", "Conselho Municipal" e o 2º logar na "America do Sul".

Será uma bella noitada, a que os valentes rubros aguardam com grande anciedade.

A REGATA DA FEDERAÇÃO PAULISTA

O projecto de inscripção com que a Federação Paulista das Sociedades do Remo, encerrará a temporada nautica paulista, a realizar-se no Vallongo, em 28 de novembro proximo, está assim approvado.

1º pareo — Canôas a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze, (cunho especial).

2º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

3º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Juniors — Honra — "Taça da Camara Municipal de Santos" — 2.000 metros — Medalhas de ouro.

4º pareo — Canôas a 4 remos — Seniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

5º pareo — Yoles-giggs a 4 remos — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

6º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Qualquer classe — Honra — Prova classica "Associação Protectora dos Homens do Mar" — 2.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

8º pareo — Canoé — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

9º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

10º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze, (cunho especial).

11º pareo — Canoé — Qualquer classe — "Campeonato Paulista do Remo" — Honra — 2.000 metros — Medalhas de ouro.

12º pareo — Canôas a 2 remos — Veteranos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

13º pareo — Yoles-franches — Seniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

14º pareo — Canôas a 4 remos — Juniors — "Prova Classica Club de Regatas de S. Paulo" — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

15º pareo — Canoé — Qualquer classe — Honra — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

16º pareo — Canôa a 2 remos —

Seniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

17º pareo — Canôas a 4 remos — Qualquer Classe — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

—As inscripções encerrar-se-hão na secretaria da Federação Paulista das Sociedades do Remo, no dia 20 do corrente, ás 20 1|2 horas.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Da secretaria da Federação Brasileira do Remo pedem-nos a publicação dos seguintes avisos:

Conselho — Communico aos Srs. representantes que quinta-feira, 21 do corrente, ás 20 horas e meia, reunir-se-ha em sessão ordinaria o conselho desta Federação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) approvação da regata de 17 do corrente;

b) pareceres.

Secretaria, 18 de outubro de 1920 — Sylvio W. Netto Machado, 1º secretario.

Commissão de regatas e material fluctuante — De ordem do Sr. vice-presidente, convoco os Srs. membros desta commissão para se reunirem quinta-feira, 21 do corrente, ás 17 horas, afim de ser julgada a regata realizada em 17 deste mez pelo Club de Regatas Botafogo.

Secretaria, 18 de outubro de 1920 — Americo Pereira Guimarães, 2º secretario.

TURF

DERBY CLUB

Na secretaria do Derby Club, e de accordo com o projecto já publicado, serão encerradas hoje, ás 17 horas, as inscripções para a reunião de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty.

Nessa corrida será disputado o premio official Emulação (2ª prova), em 1.609 metros, com a doptação de 5:000$, e no qual se encontram alistadas as eguas Saltyra, Ipojuca, Tempestade, Mysteriosa III, Argentina, Alpha, Sandale, Narrate e Chi Vió, tendo sido excluidas dessa mesma prova as eguas Bayoneta, Jurity e Merveille, a primeira por ter sido vencedora na reunião de ante-hontem, e as duas ultimas por terem sido importadas no primeiro semestre do anno passado.

JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu tomar as seguintes deliberações:

Approvar a folha dos premios e ordenar o seu pagamento;

Chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, os jockeys Alexandre Fernandez, Domingos Suarez e Pablo Zabala, e o tratador José Carvalho.

GRANDE PREMIO NACIONAL

O Grande Premio Nacional, a mais importante prova classica para animaes de tres annos, corrida do mingo ultimo, em Buenos Aires, constituiu um dos maiores acontecimentos no mundo sportivo argentino, dado o valor daquelle premio, não só pela classe dos concurrente, como pela dotação elevada a cerca de 140:000$000.

A victoria coube ao cavallo Gaulois, filho de Cyllene e Pirita, de propriedade do stud Don Gonzalo, chegando em segundo Hermann Gross, por Your Majesty e Energica, e em terceiro Calderon, por Pipiolo e Czarina.

O resultado geral dessa reunião foi o seguinte:

1º pareo — 1.800 metros — 1º, Cantarela, por Old Man e Campanilla, da Petit Ecurie, em 111'; 2º, Grace, e 3º, Gold Power.

2º pareo — 1.800 metros — 1º, Oris Pride, por Dusty Miller e Erin's Mile, do Stud Talisman, em 113'; 2º, Ofensa, e 3º, Escolta.

3º pareo — 1.800 metros — 1º, Post Flop, por Perrier e Bandolera, do Stud J. B. Zubiaurre, em 113'; 2º, Brabante, e 3º, Marbak.

4º pareo — 2.000 metros — 1º, Richmond, por Dieudonné e Rich, do Stud Sansón, em 125'; 2º, Pescadito, e 3º, Luminar.

5º pareo — "Gran Premio Nacional" — 2.500 metros — $80.000 e um objecto de arte — 1º, Gaulois, por Cyllene e Pirita, do Stud Don Gonzalo, em 157''; 2º, Hermann Gross, por Your Majesty e Energica, do Stud 4 de Agosto, e 3º, Calderon, por Pipiolo e Czarina, do Stud Libertad.

6º pareo — 2.000 metros — 1º, Narcotico, por Le Samaritain e Morfina, do Stud Montiel, em 125''; 2º, Intruja, e 3º, Prairial.

7º pareo — 1.600 metros — 1º, Poolvis, por The Whirlpool e Vis a Vis, do Stud Riacho Viejo, em 98''; 2º, Glotón, e 3º, Farman.

8º pareo — 3.000 metros — 1º, Lady Alda, por Old Boy e Lady Hampton, do Haras Chico, em 192''; 2º, Malandrin, e 3º, Jacinta.

ESTATISTICA TURFISTA

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, no Prado Fluminense, ficou sendo a seguinte a classificação dos jockeys victoriosos na presente temporada:

	Montarias	Victorias
D. Suarez	171	65
E. Rodriguez	128	41
C. Fernandez	153	39
P. Zabala	136	33
A. Fernandez	97	20
J. Escobar	72	16
D. Vaz	86	15
W. Lima	74	11
R. Cruz	85	8
A. Figueiredo	59	7
R. Rojas	69	6
E. Freitas	35	4
A. Rosa	15	3
O. Coutinho	23	3
Lourenço Junior	28	3
G. Fernandez	5	2
E. Oliveira	8	2
A. Olmos	11	2
S. Alves	3	1
M. Correia	4	1
J. Gomes	6	1
A. Souza	9	1
J. Biar	2	1
C. Ferreira	13	1
F. Barroso	14	1
W. Costa	19	1

VARIAS NOTICIAS

Com destino a Porto Alegre, onde vai disputar, com mais 10 adversarios, o "Grande Premio Bento Gonçalves", de 20:000$, que será corrido no hippodromo da Protectora, no proximo mez, será amanhã embarcado em um dos navios da Companhia Costeira o cavallo Skirmisher.

Acompanhando o filho de Sand Apple, seguirá o jockey Waldemar Lima, que o dirigirá naquella importante prova.

—Na proxima reunião do Jockey Club, que será realisada no dia 31 do corrente, serão disputados os tres seguintes premios classicos:

"Taça dos Productos" — 1.600 metros — 25:000$, ao proprietario e 5:000$ ao criador do vencedor.

Las Palmas, Bronzino, Betunia, Bemvinda, Leopardo, Lampeira, Alpha, Espião, Liró, Lyrio, Luzir, Eclipse e Aratú.

"Classico Brasil" — 2.000 metros — 5:000$000.

Guarany, Garimpeiro, Cigano, Era, Argentina, Alpha, Galathéa, Tufão, Othelo, Tempestade, Cangueiro, Guajá, Ipojuca, Kitchner, Maroto, Mysterio e Luctador.

"Classico José Bento de Paula Souza" — 1.450 metros — 5:000$000.

Machiavel, Simon Square, Mazzepa, Marouf, Lady Love, Lucky Night, D'Annunzio, Stingaree, Turbulento, Vinitius, Medor, Lygia II e Paradoxo.

—Após ter tomado parte na reunião de ante-hontem, foi accommettido de forte hemorrhagia nasal, o cavallo Brisbanne, pensionista de Emilio Alexandre.

—Vindo de S. Paulo, acha-se nesta capital o turfman Sr. Henrique Vabo.

BASKET-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Botafogo x Flamengo

No magnifico rink do Botafogo F. C., á rua General Severiano, effectua-se hoje, á noite, o match-returno do campeonato do Rio de Janeiro, entre os teams de basket-ball dos clubs acima.

Os jogos serão interessantes e bem disputados, em vista da excellente constituição dos teams botafoguenses.

PING-PONG

TABELA DO CAMPEONATO INTERNO DO BOTAFOGO F. C.

Outubro:

21—J. A. Leite de Castro x Harwey Villela.

Oldemar Murtinho x Mauro Doroure.

Euclides Pinto x Evarardo M. Tinoco.

Alfredo Silva x Adalberto Flores.

28—Frederico M. Braga x Raul B. Reis.

Paulo T. Soares x Renato Franco.

Augusto Fioravante x Almir Maciel.

Eduardo C. Vianna x Clovis Dutra.

Novembro:

4—Nilo M. Braga x Armindo Ferreira.

Fernando G. Ramos x Fernando M. Braga.

Mario Ganns x Renato T. Soares.

Mario B. Catão x Carlos A. Ramos.

Luiz C. de Oliveira x Luiz Palamone.

LISBOA-RIO F. C. x LAPA F. C.

Realiza-se hoje, na séde do Lapa, ás 20 1|2 horas, o 5º jogo do campeonato de ping-pong, disputado entre os clubs acima.

No ultimo encontro, saiu vencedor mais uma vez a turma do Lisboa-Rio, que conseguiu conquistar primeiro os 100 pontos, tendo o seu antagonista marcado 58.

O "SOUTHAMPTON" E O "YARMOUTH" PARTIRAM HONTEM

Deixaram hontem o nosso porto os cruzadores inglezes "Southampton", a cujo bordo viaja o contra-almirante A. T. Hunt, commandante da divisão naval do Atlantico Sul, e "Yarmouth", da mesma divisão.

Os dois vasos de guerra inglezes partiram ás 5 horas e 30 minutos, seguindo ambos para a Bahia e Pernambuco.

O "Southampton", deixando o Recife, seguirá para a ilha da Trindade, depois irá a Colon, atravessando a seguir o canal do Panamá, irá em visita á Republica do Perú, fundeando em Callão.

Esse cruzador deve estar de regresso á Inglaterra sómente em junho de 1921.

O "Yarmouth", do Recife irá a S. Vicente, e dali zarpará com destino directo á Inglaterra.

Esse cruzador vai reparar uma avaria que soffreu na prôa recentemente, e conduz, outrosim, uma bellissima collecção de aves recebidas em paizes do sul e destinadas, ao que ouvimos, aos jardins publicos inglezes.

Ficou em nossa bahia ainda o cruzador inglez "Dartmonth", e que, ao que parece, saudará o pavilhão real italiano, por occasião da chegada do estadista italiano, Victor Manoel Orlando, a esta capital.

Commanda o "Dartmouth" o capitão de fragata Bigwtheo.

INTERRUPÇÃO NA WESTERN

Ao director geral dos Telegraphos, communicou a Western Telegraph Co., que se acha interrompido, desde o dia 15 do corrente, um dos seus cabos, entre Maranhão, Pará e Pernambuco e S. Vicente.

O CARDEAL E O CONGRESSO DE AMERICANISTAS

Esteve hontem, ás 16 horas, no palacio S. Joaquim, uma commissão do "comité" organizador do XXº Congresso Internacional de Americanistas, composta dos Drs. Antonio Carlos Simoens da Silva, Mario Moura Brasil do Amaral, M. ... de Alencastro e general Mesquita, que foi communicar á sua eminencia, o cardeal Arcoverde, a acclamação do seu nome para vice-presidente de honra do futuro congresso, que se realisará nesta capital em junho de 1922.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

O director da Recebedoria do Districto Federal recebeu da Companhia Marcenaria Auler um requerimento em que solicita esclarecer o seguinte:

O paragrapho 2º do art. 8º dos seus estatutos diz: Independentemente da percentagem acima referida, perceberão ainda os directores da companhia, a partir do inicio do anno corrente, a titulo de gratificação "pro labore", mensalmente, desde que estejam na effectividade dos seus cargos, as seguintes remunerações que serão levadas á conta de despezas geraes o director presidente 300$, o director gerente 1:000$ e o director technico 1:000$000.

Pergunta-se então: — "Em face dos dizeres da letra e) do art. 1º e art. 8º paragrapho unico, do titulo primeiro, do referido regulamento a que se refere o decreto n. 14.263, incide o que dispõe a letra do paragrapho 2º do art. XIII dos estatutos desta companhia no pagamento do imposto de 2 1|2 º|º?"

O Sr. director exarou o seguinte despacho:

"Desde que a gratificação a que allude a requerente e referida no artigo citado é fixa e de caracter permanente, foge á qualidade de extraordinaria, exigida pelo regulamento do imposto sobre a renda, e consequentemente está isenta desse imposto."

Ao Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, foi dirigido o seguinte requerimento:

"A Cooperativa Civil para Construcção de casas "A Pedra do Lar", com séde á rua S. Pedro n. 28, Nitheroy, vem pelo seu presidente consultar se, apesar de ser coperativa, a ella são applicaveis as disposições do art. 1º, letra l, e arts. 11 e 39 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.263 para a arrecadação e a fiscalização dos impostos sobre a renda.

Pensamos que não tem applicação ás cooperativas o disposto no referido artigo, entretanto, não queremos fugir a essa obrigação, se tal lhe couber, vem solicitar a necessaria elucidação para esclarecer o assumpto."

O director da Recebedoria, resolvendo o caso, exarou este despacho:

"A' requerente escapa matricula de que trata o art. 11 do regulamento annexo ao decreto n. 14.263, por lhe faltarem os caracteristicos de sociedade anonyma ou de qualquer dos outros estabelecimentos ali indicados, está, porém, nos casos de premio por sorteio, sujeita ao imposto de 10 º|º sobre o valor premiado, como lucro fortuito que é, á vista de que está expresso no art 39, letra c — *premios concedidos em sorteio mediante pagamento em prestações por associações constructoras, quer esses premios se tornem effectivos em dinheiro correspondente ao valor convencionado, quer em immoveis representativos do mesmo valor.*"

Ao director da Recebedoria do Districto Federal foi solicitado pelo Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro declarar se estão sujeitos ao imposto sobre a renda, do decreto n. 14.263, de 15 de julho ultimo, como industria fabril, os seguintes estabelecimentos:

a) — As casas de tecidos por grosso, que têm uma secção de roupas feitas onde apenas se faz o córte das peças, que são confeccionadas fóra do estabelecimento por costureiras, estão sujeitas aos effeitos do citado decreto?

b) — As casas de madeiras e materiaes de construcção, tendo no estabelecimento apenas uma serra circular, para o córte das pranchas nas dimensões requeridas pelos compradores, incidem nos dispositivos do decreto?

c) — Os simples enlatadores de manteiga, que se limitam a retiral-a de latas maiores para o acondicionamento em latas menores, por conveniencia de transporte e do consumidor, ficam sujeitos ás disposições do decreto, considerando que o producto é recebido perfeito e acabado de outros estabelecimentos que, certamente, contribuirão como fabricantes para o pagamento dos 8 º|º sobre lucro liquido de suas industrias? Taes reenlatadores podem ser considerados como proprietarios do — estabelecimentos de industria fabril — para um segundo pagamento de imposto?

d) — Os matadouros denominados — Xarqueadas — onde, a bem dizer, não ha elaboração fabril propriamente dita, mas unicamente a salga das carnes e simples seccagem ao sol, sem o auxilio de qualquer processo mecanico, estão comprehendidos no decreto?

O referido director, dando solução ao assumpto, despachou como segue:

Ao 1º, sim, quer o preparo das roupas se effectue no proprio estabelecimento, quer mediante costureiras avulsas, trabalhando fóra do estabelecimento.

Ao 2º, sim, pois que a materia prima, que no caso é a madeira em tóros, é transformada em taboas, caibros, vigas, etc.;

Ao 3º, não, salvo se, além de enlatarem a manteiga, passa a mesma por algum processo de purificação ou refinamento e recebem as latas rotulagem nova.

Ao 4º, sim, e independente dos processos especiaes de conservação adoptados constituem as xarqueadas uma das mais importantes industrias fabris do paiz."

Responda-se nesse sentido."

HOMENAGEM AO DR. EDGARD GORDILHO

O Sr. prefeito, considerando os valiosos serviços prestados pelo Dr. Edgard Gordilho á cidade, por decreto de hontem deu o seu nome á rua Quinze, situada no cáes do porto, districto municipal de Santa Rita.

PERMUTA DE FUNCCIONARIOS

Foi concedida, por acto do Sr. prefeito, de hontem datado, a permuta requerida pelos funccionarios municipaes Leopoldino Santos Freire do Amaral, 1º escripturario da directoria de fazenda, e José Joaquim de Luna Freire, 1º escripturario da secretaria do gabinete do Sr. prefeito.

NOMEAÇÃO NA GUERRA

Foi nomeado chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel-general do commandante da 2ª circumscripção militar, o tenente-coronel Dr. Rodrigo de Araripe Aragão Bulcão.

MAIS PATENTES PARA OFFICIAES DA ANTIGA GUARDA NACIONAL

O Sr. presidente da Republica mandou declarar ao Supremo Tribunal Militar, por intermedio do Ministerio da Guerra, que podem ser passadas as patentes dos capitães José da Rocha Guimarães e Carlos Costa Filho e alferes Cid Homero de Miranda, todos da antiga guarda nacional, visto terem sido pagos os respectivos emolumentos.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Pelo director geral foram assignados os seguintes actos:

Designando:

José Lodi Batalha, adjunto de 3ª classe, para a 1ª escola elementar masculina do 18º districto; Hortencia da Silva Carvalho, adjunta de 2ª, para a 11ª mixta do 9º; Jandyra de Miranda Moreira de Mello, de 3ª, para a 15ª mixta do 5º; Yara Timotheo Peixoto, de 3ª, para a 15ª mixta do 1º, e Juracy de Miranda Pougy, de 3ª, para a 3ª mixta do 4º.

Transferindo:

Cecilia Poyert, adjunta de 3ª classe, para a 3ª escola mixta do 15º districto; Delfina Pinto Lopes, professora cathedratica, por permuta, para a 2ª masculina do 15º, e David José Lopes Filho, professor cathedratico, por permuta, para a 1ª masculina do 11º.

Declarando sem effeito:

O acto de 6 do corrente, que transferiu a professora cathedratica Aida Semiramis de Moura e Souza para a 12ª escola mixta do 10º districto.

Dispensando:

Amelia Costa, Ercilia Luzia Ferreira, Altair Werneck e Maria Teixeira Lopes, de substitutas de adjunta, e os serventes extranumerarios da Escola Normal Odilon Antonio da Costa, Pedro Ferreira das Neves, Octacilio da Silva Lima e João Amorim.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. Arthur Costa, que foi secretariado pelos Srs. Ferreira de Aguiar e Bocayuva Cunha, e a presença de 25 deputados, foi aberta a sessão de hontem, á hora regimental.

Não havendo expediente, passou-se á ordem do dia.

O Sr. Soares Filho pediu e obteve adiamento do expediente, por cinco minutos, para explicar um aparte por elle dado, em sessão anterior, ao Sr. Mauricio de Medeiros.

Este deputado, pedindo a palavra, explicou o incidente.

Passando-se, de novo á ordem do dia, constante da votação, em 2ª discussão, do projecto da reforma da Constituição, sobre elle falou o Sr. Raul Rego, que se achava inscripto desde a sessão de sabbado, e que analysou a parte do projecto que manda tornar Nitheroy um municipio neutro.

Não tendo terminado o seu discurso, o Sr. Raul Rego ficou com a palavra para a sessão de hoje.

ADJUNTO INTERINO PARA O COLLEGIO MILITAR

O Sr. ministro da guerra nomeou o auxiliar de ensino capitão Vitalino Thomaz Alves para o logar de adjunto interino do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

VÃO SER ASYLADOS

O Sr. ministro da guerra mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento reformado Octavio Gomes e o 3º sargento veterinario Severino Justino de Souza.

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do abastecimento, recebeu de Valença os seguintes telegrammas:

"Camara recebeu officialmente os membros do Syndicato e Cooperativa do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central, auxiliando iniciativa installação cooperativa nesta cidade, que ficou organizada. Ao discurso de saudação proferido pelo Dr. José Hyppolito respondeu, em nome do governo, o Sr. Sarandy Raposo. Saudações. — (Ass.) Presidente Camara."

"Temos a elevada honra de communicar V. Ex. acabam de ser fundados syndicato e cooperativa regionaes desta cidade organizados pelo Syndicato Central Ferroviario, com a assistencia do representante do superintendente do abastecimento, Sr. Sarandy Raposo; do representante do director da estrada, presidente e vice-presidente da Camara Municipal e demais autoridades.

Findos os trabalhos, a delegação dos ferroviarios e o director do serviço de propaganda cooperativista foram convidados a comparecer á séde da edilidade, onde o vice-presidente da Camara, Dr. José Hyppolito, saudou o representante da superintendencia e os ferroviarios, que responderam por intermedio do Sr. Sarandy Raposo. — (Ass.) José Almeida Bastos, presidente do Syndicato de Valença."

ABERTURA DE CREDITO

O Sr. prefeito, por decreto de hontem, abriu o credito supplementar de 1.214:685$944 para reforço das diversas rubricas dos paragraphos que menciona o art. 315 da lei orçamentaria vigente.

O decreto tomou o n. 1.480.

"ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA"

Foi hontem posto á venda mais um numero da "Illustração" que, como sempre, vem cheia de boas gravuras e variado texto.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Realiza-se hoje a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que será presidida pelo Sr. Lauro Müller.

Nessa occasião será inaugurado o interessante mostruario de productos bahianos offerecido á sociedade pelo Centro Industrial de Algodão do Estado da Bahia.

O Sr. ministro da agricultura foi convidado a assistir essa sessão, realizando-se, caso S. Ex. compareça, a annunciada conferencia do Dr. William W. Coelho de Souza sobre "Prensas de alta densidade para reenfardamento do algodão nos portos de embarque".

"MOMENTO MERCANTIL"

Acaba de ser distribuido, em Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, o primeiro numero do "Momento Mercantil", revista mensal, illustrada, correspondente ao mez de setembro findo.

Dirigida habilmente por Sandoval Campos, com um excellente corpo de collaboradores, essa nova revista, de propaganda commercial, industrial e agricola, constitue um genero de publicação eminentemente pratica, pouco explorado pelos nossos publicistas.

E' bem impressa, com numerosas paginas, boas gravuras e com um summario variado e escolhido.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Foi hontem approvada definitivamente a resolução que crea um distinctivo para uso dos despachantes municipaes.

Foi igualmente e definitivamente approvada a seguinte resolução:

"Autoriza o prefeito a abrir concurrencia publica para o aproveitamento do terraço do passeio publico, installando ahi um restaurante, mediante as condições que estabelece.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão.)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a abrir concurrencia publica para o aproveitamento do terraço do Passeio Publico, nas seguintes condições:

1º. Os concurrentes declararão aceitar as plantas, perfis e projectos de construcção feitos pela directoria de obras da Prefeitura e as demais condições desta lei.

2º. O edificio será destinado a um restaurante de primeira ordem, devidamente apparelhado, devendo ter dependencias para chás, bebidas, etc., a juizo da Prefeitura.

3º. O edificio reverterá á Prefeitura depois do prazo necessario á amortização do capital, na base de 30 annos, o que será determinado pela Prefeitura, em face das plantas e orçamentos que por ella forem approvados.

4º. Serão condições principaes:

a) O menor prazo para reversão;

b) A maior contribuição mensal em dinheiro, que o concurrente se propuzer a pagar á Municipalidade.

Art. 2º. O prefeito determinará, no edital de concurrencia, as disposições relativas á caducidade, em cujo caso, reverterão para a Municipalidade, sem direito a indemnização de especie alguma, as construcções, material, etc., e as clausulas relativas ás multas e outras disposições communs á concurrencia.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

A PESTE BUBONICA E AS ESCOLAS MUNICIPAES DA GAVEA

Na imminencia de uma crise epidemica

Appellamos para o illustre Dr. Carlos Sampaio.

Sabe S. Ex. que ultimamente tem havido varios casos de peste bubonica na fabrica Corcovado, situada na freguezia da Gavea. O facto teve grande publicidade e deu-se a intervenção do Departamento da Saude Publica, quanto ao expurgo e remoção dos doentes.

Dada a enfermidade em operarios daquella fabrica, era de prever que os filhos dessa pobre gente fossem contaminados. A previsão foi confirmada, pois, já hontem, em escolas municipaes daquelle populoso bairro, foi a molestia notificada em mais de cinco crianças.

Pensamos que nada mais é preciso dizer para que, immediatamente, acuda ao espirito do Sr. prefeito a necessidade de uma providencia energica e decisiva, de sorte a impedir que appareça uma crise epidemica, que contagiará não só a população do bairro como toda a cidade. As escolas devem ser fechadas até que a peste desappareça da Gavea, e só reabertas depois de rigoroso expurgo.

Com effeito, sabe o Dr. Carlos Sampaio que os alumnos daquelles estabelecimentos são principalmente filhos ou aparentados do operariado local.

A infecção destes trabalhadores traz a dos que lhe são dependentes, como já se viu. E o contagio, sem tal medida, transmittir-se-ha ás crianças, ao professorado e demais pessoal.

Já reinava por ali a variola, tendo sido verificados nas escolas varios casos sem nenhuma providencia. Até mesmo a vaccinação, ou não foi feita, ou foi incompleta, o que podemos assegurar.

Agora, surge a peste bubonica, e, se ficarmos na mesma situação de inercia e descaso, terá o Rio de Janeiro uma nova crise epidemica, cuja extensão e intensidade ninguem póde calcular, mas que é de apavorar.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NO PARA'

Tendo os membros do Gremio Paraense, na ultima reunião, dada a actual situação angustiosa que o Estado do Pará atravessa, devido á crise economica e financeira, resolvido acompanhar com interesse a eleição do successor do actual governo, haverá amanhã uma reunião, ás 19 horas, na séde social, á rua do Rosario n. 168, 2º andar.

UM INVENTO DE UTILIDADE E HYGIENICO

O Sr. Eduardo David de Souza nos mostrou um modelo de assucareiro, cuja patente possue e vai apresentar ao Departamento de Saude Publica. Esse assucareiro, absolutamente vedado á poeira, despeja, automaticamente, de cada vez, uma colher.

Hygienico e economico, porque o seu conteúdo não está exposto ao pó e ás moscas, e porque evita a perda de assucar, que, com o uso da colher, muitas vezes se entorna; a sua adopção, em breve, será generalizada.

BRIGADA POLICIAL

Serviço dara hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Domingos;

Official de dia á brigada, tenente Guimarães;

Medico de dia, 24 horas, tenente Dr. Saraiva;

Medico de dia, 12 horas, Dr. Studart;

Pharmaceutico de dia, Sr. Adhemar;

Interno de dia, tenente honorario Toscano;

Dentista de dia, tenente Clodomir;

Uniforme, 4º.

CONCURSO ANNULLADO

Após o estudo que o Sr. prefeito fez no relatorio e provas do concurso para provimento da cadeira de artes domesticas, no instituto de ensino profissional, pretende S. Ex. annullar esse concurso.

A PESTE BUBONICA

O Dr. Carlos Chagas, director geral do departamento nacional de Saude Publica, esteve hontem no Ministerio da justiça em longa conferencia com o Dr. Alfredo Pinto, titular daquella pasta.

Essa conferencia versou sobre a epidemia da peste bubonica, que irrompeu nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, e sobre os casos aqui occorridos na fabrica "Corcovado" e provenientes de um daquelles Estados.

O Dr. Carlos Chagas informou ao Sr. ministro da justiça que visitara hontem a fabrica "Corcovado", onde se deram os casos de peste, verificando que o fóco estava circumscripto em um galpão onde foram recolhidos alguns fardos de algodão, ha dias desembarcados e procedentes do Estado do Ceará. Affirmou o Dr. Chagas ao Sr. ministro que com as medidas já postas em pratica pela Saude Publica para a extincção do fóco pestifero, não ha o menor receio de propagação do mal nesta capital.

Até agora só se verificaram quatro casos de peste, cujos doentes se acham em tratamento no hospital de São Sebastião e em estado lisonjeiro.

Sobre a epidemia nos Estados do norte, resolveu o Sr. ministro da justiça telegraphar aos governadores dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pedindo informações exactas a respeito, afim de que possa a União, por intermedio do departamento nacional de Saude Publica e de accordo com o novo regulamento desse departamento, intervir directamente para debelar o mal, evitando assim a sua propagação por outros pontos do paiz.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. A. Azeredo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de diversos papeis, inclusive officios dos ministros da guerra e da marinha, enviando informações contrarias, respectivamente ao projecto Pires Ferreira, creando varios escalões no exercito nacional, e dividindo o territorio da Republica sob o ponto de vista de commando, administração militar e recrutamento, e ao requerimento em que a Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro solicita a creação de um serviço obrigatorio de praticagem na mesma bahia.

O Sr. Lauro Müller occupou a tribuna, para communicar ter-se desobrigado de sua incumbencia a commissão nomeada para levar as despedidas do Senado aos soberanos belgas, por occasião do seu embarque.

Em seguida o Sr. Francisco Sá justificou um requerimento no sentido de ser lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do maestro Alberto Nepomuceno.

Approvado esse requerimento, usou da palavra o Sr. Irineu Machado, que discursou sobre a morte do general Leman, o heroico defensor de Liége, cuja acção gloriosa o orador recordou, apontando-o como um symbolo de bravura e grandeza moral, digno da gratidão da humanidade. O senador carioca concluiu requerendo um voto de profundo pesar pelo fallecimento de Leman, e bem assim que a mesa do Senado telegraphasse communicando esse acto e exprimindo os sentimentos da casa ao rei Alberto I e ao Senado belga.

Esse requerimento foi igualmente approvado por unanimidade.

Em seguida entrou-se na ordem do dia e, como não houvesse numero para as votações, apenas ficaram encerradas as discussões constantes do impresso, excepto a 2ª do projecto que fixa as despezas do Ministerio do Exterior no vindouro exercicio, a qual ficou suspensa em virtude de lhe haverem offerecido algumas emendas.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Costa Rego, foi aberta, hontem, com 70 deputados. A acta foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Augusto de Lima, sobre a recepção do Sr. Victor Manoel Orlando; Carlos de Campos, apresentando uma moção congratulatoria com o presidente da Republica; Francisco Valladares, homenageando os reis da Belgica; Paulo de Frontin, propondo um voto de pesar pelo fallecimento do general Leman; Augusto de Lima, propondo voto de pesar pela morte do maestro Alberto Nepomuceno; Francisco Valladares, pedindo o andamento do seu projecto sobre homicidio por imprudencia ou negligencia.

A Camara approvou o requerimento do Sr. Augusto de Lima, fundamentado da tribuna, provando a constituição de uma commissão de cinco membros que represente aquella casa legislativa na recepção de Victor Manoel Orlando, nesta capital, significando-lhe o seu apreço e as homenagens que lhe são devidas.

Para representar-a no desembarque do Sr. Victor Orlando, a Camara designou hoje cinco de seus membros, que são os Srs. Augusto de Lima, Salles Junior, José Maria, Azevedo Sodré e Octavio Rocha. Os quatro primeiros pertencem á commissão de diplomacia.

O Sr. Carlos de Campos, pedindo a palavra, encaminhou, com ligeiras palavras, a seguinte moção, que estava assignada por quasi todos os deputados presentes:

"Conscios dos altos intuitos que determinaram o convite a SS. MM. os reis da Belgica para uma honrosa visita ao Brasil;

Identificados com as geraes demonstrações de respeitosa, mas expansiva acolhida aos reaes hospedes, durante a sua permanencia no paiz;

Confiantes nos grandes resultados que do auspicioso facto hão de vir para ambos os povos, nelle aproximados, por mais estreitos laços de largo descortinio e de proficuas realizações;

Applaudindo, portanto, a feliz iniciativa e a segura efficiencia que, para tão grato momento brasileiro, teve o Sr. presidente da Republica, cujo governo, mais uma vez, patenteou os seus patrioticos propositos de engrandecimento da nação e de fecundo convivio internacional;

Requeremos seja transcripta na acta da sessão de hoje esta congratulatoria e solidaria manifestação da Camara dos Deputados—Sala das sessões, 18 de outubro de 1920—*Carlos de Campos.*

O Sr. Francisco Valladares leu o despacho que, de bordo do "S. Paulo", o rei Alberto dirigiu ao Sr. presidente da Republica. Nelle estão expressos os sentimentos do soberano belga em relação ao Brasil, em palavras altas e sinceras, dignas de ficarem inscriptas nos Annaes da Camara.

Acredita que interpreta o pensamento da Camara e o do paiz, affirmando que iguaes sentimentos em relação aos reis da Belgica e ao seu paiz animam o povo brasileiro.

A impressão aqui deixada pelo rei Alberto e pela rainha é a mais grata.

O rei é a grande figura da guerra; o soberano que cumpriu o dever pelo dever, salvando a civilização.

A rainha é uma santa.

Ambos ficaram no coração dos brasileiros.

Todos os nossos votos e augurios felizes acompanham a rota do "S. Paulo".

O Sr. Paulo de Frontin occupou a tribuna para solicitar a inserção em acta, de um voto do mais sentido pesar pelo fallecimento do grande heroe de Liége, o general Leman, bravo entre os bravos, que só deixou de defender a integridade do solo patrio, quando se viu asphyxiado sob o pó das cupulas da sua fortaleza, cégo, semi-morto. Essa manifestação da Camara dos Deputados do Brasil, accentuou o deputado carioca, mostrará que a nossa união á Belgica é tão completa e tão intima que se não manifesta apenas nas horas de alegria e de regosijo, mas que sentimos as mesmas magoas e as mesmas dôres.

A Camara approvou, unanimemente, esse requerimento.

Ainda á hora do expediente da Camara, o Sr. Augusto de Lima pediu a palavra e recordou a morte de Alberto Nepomuceno. Compositor de alto merito, dono de uma obra notavel, o morto de sabbado era um bom e um modesto. Ainda está na memoria de todos o successo de sua opera "Abul", no Municipal, do Rio, em Roma e Buenos Aires. Pondo de manifesto a obra musical de Nepomuceno, o Sr. Augusto de Lima, então, accrescenta que ella iniciou, entre nós, a tendencia para uma feição nacional. Referindo-se ao homem, disse que Alberto Nepomuceno era um bom e um modesto, conformando-se a uma vida de pobreza, muito aquém do seu alto valor artistico. Regente notabilissimo e autor de meritos pouco vulgares. Nepomuceno póde ser inscripto entre os homens que deram relevo e expressão ao Brasil. Por isso pedia a inserção de um voto de pesar na acta dos trabalhos da Camara.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

A' ordem do dia foi votado, em 2ª discussão, o projecto de orçamento do Ministerio da Guerra, approvadas ou rejeitadas, as emendas de accordo com o parecer da commissão de finanças.

A requerimento de urgencia, foi encerrada a discussão do projecto de emissão, em 3ª discussão, depois de falarem os Srs. Sampaio Correia, Andrade Bezerra, Carlos de Campos, Nicanor Nascimento, Francisco Valladares e Paulo de Frontin. Encerrada a discussão, foi o projecto approvado, inclusive, em redacção final, sendo enviado ao Senado.

Foi ainda encerrada a discussão do projecto sobre reforma eleitoral, a requerimento de preferencia, em 2ª discussão, sendo approvado e dispensado de intersticio, a requerimento do Sr. Paulo de Frontin, para figurar na proxima ordem do dia.

Em seguida, foram encerradas as discussões dos demais projectos em ordem do dia, que foram votados e approvados: de credito, para pagamento á Companhia Edificadora, em 3ª discussão; autorizando a concessão de uma estrada de ferro de Uberabinha, em Minas, a Santa Rita do Parahyba, em Matto Grosso, considerando de utilidade publica a Associação Commercial de Mossoró; autorizando o emprego de uma draga no rio Acary, comprehendendo o Estado do Maranhão para pagamento da quota addicional ouro, restabelecendo a verba de representação do presidente da Camara e considerando de utilidade publica a Associação de Empregados no Commercio da Parahyba, todos em 2ª discussão.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, por sua directoria, homenageou a rainha Elisabeth, conferindo-lhe o titulo de presidente honoraria e offerecendo ás obras de caridade de sua magestade um modesto obulo. Na vespera da partida de suas magestades, foi recebida pela rainha Elisabeth, no palacio Guanabara, ás 19 horas, uma delegação da Cruz Vermelha Brasileira, chefiada pelo presidente em exercicio, general Ferreira do Amaral, que em breve allocução fez entrega á sua magestade daquelle titulo honorifico, assim como do obulo, tendo a rainha Elisabeth respondido com expressivo e profundo agradecimento á homenagem que lhe foi tributada pela Cruz Vermelha Brasileira, para a qual fez então os melhores votos de prosperidade.

AS VISITAS DO SR. PREFEITO

O Sr. prefeito, em companhia do director de obras da Prefeitura, esteve hontem na praça Mauá, combinando a seguir com o superintendente do cáes do porto, sobre o restabelecimento da atracação de navios na praça Mauá, suspenso durante a estadia de sua magestade o rei Alberto.

Acompanhado do director de obras, o Sr. prefeito esteve hoje ... manhã no morro do Castello, de estudar os meios de atacar o arrazamento com mais intensidade.

O Sr. prefeito, em companhia do director de obras e do Dr. Adolpho Murtinho, inspector de illuminação, esteve hontem no tunel João Ricardo, afim de combinar sobre a illuminação a ser instalada em breve no alludido tunel.

AVALIAÇÃO E COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA MUNICIPAL

O Sr. prefeito resolveu nomear uma commissão de funccionarios de fazenda, para relacionar a divida activa da Municipalidade, afim de remettel-a ao juiz dos feitos da fazenda para a devida cobrança executiva.

POLITICA PAULISTA

Tendo o deputado federal Pedro Costa conseguido triumphar no pleito para a constituição do directorio politico de Taubaté, onde contendia com o senador Valois de Castro, a bancada paulista na Camara dos Deputados enviou-lhe hontem este despacho:

"Deputado Pedro Costa — Taubaté — Aceite prezado collega nossas effusivas felicitações pela brilhante victoria politica. Abraços muito affectuosos. — Carlos Garcia — Eloy Chaves — Rodrigues Alves Filho — Barros Penteado — Cesar Verqueiro — Arnolpho Azevedo — Ferreira Braga — José Lobo — Salles Junior — Veiga Miranda — José Roberto — Marcolino Barreto — Alberto Sarmento — Manoel Villaboim."

O Sr. Carlos de Campos deixou de assignar esse despacho por ser membro do directorio do P. R. P.

VIAÇÃO FERREA

O Sr. José Bonifacio apresentou o seguinte projecto á Camara dos Deputados:

"E' o poder executivo autorizado a mandar fazer os estudos e o orçamento de um ramal ferreo que, partindo do ponto mais conveniente da Estrada de Ferro Oeste de Minas, vá á villa Rezende Costa, no Estado de Minas Geraes, effectuando a construcção dentro dos saldos verificados na renda da referida estrada.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

AS EXIGENCIAS DESCABIDAS DOS FUNCCIONARIOS ADUANEIROS

O Sr. ministro da viação, louvando-se nas informações que lhe foram prestadas pela directoria geral dos correios, solicitou ao seu collega da pasta da fazenda a expedição das ordens necessarias á Alfandega desta capital, no sentido de cessarem, por prejudiciaes ao serviço publico, as descabidas exigencias que fazem os funccionarios aduaneiros, por occasião da entrega de encommendas postaes, com insignificantes avarias occorridas durante o transporte das mesmas encommendas.

O SERVIÇO DE ENCOMMENDAS POSTAES EM RECIFE

Em abril ultimo, o Ministerio da Fazenda deu ao conhecimento do Sr. ministro da viação, para ella pedindo providencias, da reclamação que lhe fora feita pelo inspector da alfandega de Recife de haver a administração dos correios da referida cidade se recusado a receber as encommendas postaes não retiradas da repartição aduaneira pelos destinatarios, dentro do prazo de tres mezes.

A directoria geral dos correios explicou que a mencionada repartição assim procedera pela falta de espaço com que lucta, em consequencia da sua deficiente instalação, tendo o Sr. ministro da viação transmittido ao seu collega da fazenda essa explicação.

Por aviso de hontem o Dr. Pires do Rio, communicando ao Sr. ministro da fazenda que estão providenciando sobre a construcção de um predio apropriado, para dotar a administração de Pernambuco de melhor séde, capaz de satisfazer as exigencias do serviço, pediu-lhe, que, emquanto não ficassem concluidas as respectivas obras, fosse cedido á administração postal em questão um dos armazens desoccupados, pertencentes á alfandega de Recife, para nelle ser instalado provisoriamente o serviço de encommendas postaes.

RELIGIÃO

Asylo Isabel.

Não tendo se realizado, no Jardim Zoologico, o festival em beneficio do Asylo Isabel, no domingo, 19 de setembro, por terem chegado, nesse dia, a esta capital, os soberanos da Belgica, foi adiada para domingo, 17 de outubro, e nesse supposto, a commissão organizadora do beneficio deu todas as providencias, inclusive a ornamentação das tradicionaes barracas para doces, frutas, sorvetes, etc. Infelizmente, por causa da chuva que, nesse dia, caiu nesta cidade, foram frustrados os bons desejos das caridosas senhoras promotoras do festival.

Não sendo possivel designar outro domingo, por se acharem compromettidos com determinadas festas, a commissão leva ao conhecimento de todos que tomaram entradas no jardim que, poderão se utilizar dellas, até o fim do corrente mez de outubro, para visitar o jardim em qualquer dia util, e nos domingos só até o meio dia.

Lamentando a commissão os incidentes allegados, aproveita o momento para agradecer a cooperação dos amigos do asylo, e pedir-lhes o favor de mandarem ao Asylo Isabel a importancia das entradas tomadas para a dita festa.

Terminando, a commissão, penhorada, agradece muito especialmente ás presidentes das barracas, Exmas. Sras. DD. viuva marechal Vasques, Angela Reis, Isabel Machado Rocha, Joaquina Soares, Maria Amalia Dias, Albertina Nunes da Rocha, Maria Vianna Moreira Gomes, Dalila Palhares, Cecilia Rollinger, Aspasia Ramos Eloy, Carolina Gouveia e Presciliana J. R. Fernandes.

ASSOCIAÇÕES

A Sociedade Protectora e Beneficente dos Empregados em Hospitaes do Rio de Janeiro, organizada pelos empregados nos hospitaes desta capital, realiza, no dia 10 de novembro proximo, a sua installação definitiva no largo do Rosario n. 34.

A sua primeira directoria, eleita por acclamação, no dia 26 do mez findo, é composta dos seguintes senhores:

Presidente, Manoel Pinto; secretario, José Martins Saramago; thesoureiro, Antonio Victor A. Mello; pro... Sr. Manoel Henrique Gonçal-

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Desde que os operarios desistiram da greve, o mercado readquiriu melhor aspecto, passando a funccionar com a confiança em vias de restabelecimento.

Por isso, estiveram retraidos os tomadores e os negocios que havia de banco a banco não prejudicavam a marcha regular do mercado, porque não havia trabalhos de especulação.

O Banco do Brasil officiou a tabela de 11 7|8 d., mas propunha-se a saccar com tantas condições que, afinal, pouco aproveitava esse preço ao mercado.

Os estrangeiros, porém, porque podem, a todo momento ser solicitados por outros bancos, incluem preços mais baixos.

Foi assim que declararam esses sacadores as taxas de 11 11|16 e 11 3|11 d., a que permaneceram inalterados, mas sem firmeza,porque escasseavam os papeis de cobertura.

As letras particulares regularam de 11 7|8 d., o que os bancos compravam sem interesse, uma vez que não era grande a procura do bancario.

Constou o movimento de letras bancarias a 11 11|16 e 11 3|4 d., contra particulares a 11 13|16 e 11 7|8 d., sendo o valor da libra esterlina de 20$534 a réis 20$425.

Tabelas officiaes

a 90 d|v.				
Londres	11 11|16	a	11	3|4
Paris	$390	a		$395

á vista			
Londres	11 7|16	a	11 1|2
Paris	$394	a	$398
Portugal	$920	a	1$020
Italia	$240	a	$250
Nova York	6$020	a	6$110
Hamburgo	$088	a	$110
Hespanha	$875	a	$890
Suissa	$965	a	$985
Suecia	1$710	a	1$250
Hollanda	1$900	a	1$920
Syria	$387	a	$400
Belgica	$418	a	$425
Japão	—		3$100
Austria	—		$038
Dinamarca	—		$870
sobre Londres			
Café, por 1$000	$387	a	$393
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	4$980	a	5$050
Idem (papel)	2$190	a	2$230
Montevidéo	5$000	a	5$070
Por telegrammas:			
Praças á vista			
Londres	11 5|16	a 11	3|8
Paris	$398	a	$100
Nova York	6$120	a	6$150

Banco do Brasil

Praças:	90 d|v.		á vista
Londres	11 7|8	e	11 1|2
Paris	$392	e	$395
Italia	—		$240
Portugal	—		$050
Nova York	—		6$040
Hespanha	—		$880
Buenos Aires	—		2$210
Montevidéo	—		5$020
Vales ouro:			
Por 1$000, ouro	—		3$176

Camara Syndical

	90 d|v.		á vista
Londres	11 25|32	e	11 13|64
Paris	$392	e	$393
Portugal	—		$935
Allemanha	—		$091
Nova York	—		6$053
Montevidéo	—		5$030
Buenos Aires (papel)	—		2$197
Idem, ouro	—		5$030
Japão	—		3$000
Suecia	—		1$187
Hollanda	—		1$882
Dinamarca	—		$836
Syria	—		$400
Noruega	—		$820
Palestina	—		$100

Taxas extremas

Casa matriz	11 11|16	a	11	7|8
Bancaria	11 3|4	a	11	13|16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Regularam hontem muito firmes essas moedas, que foram cotadas nos bancos a 28$200, dando a libra, papel, 20$200.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro razão de 3$176, papel, por 1$ ouro, sendo a media do dollar na semana anterior de 5$816.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa foi um pouco mais alentado do que de costume; mas se considerarmos que esses negocios correspondem a tres dias, verifica-se que careceram ainda de importancia.

Em todo caso, estiveram em boa posição de firmeza as apolices geraes, tendo melhorado as municipaes que tambem estiveram bastante activas.

Em lote de Docas da Bahia a 76$ e diversas das Minas de S. Jeronymo de 80$ a 80$, deram melhor tom a Bolsa; mas os negocios em papeis de jogo consideram-se ainda irregulares.

Tudo mais carecia de interesse, como se vê adiante, nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 1, 2, 3, 10	800$000
Idem, 1, 4, 4, 5, 6, 8, 10, 19	894$000
Emp. 1903, port., 2, 5	858$000
Diversas emissões, 200$, 2	880$000
Idem, nom., 19, 15, 35, 80	870$000
Idem, nom., 5, 5, 2, 7, 10, 10	872$000
Idem, 10, 10, 10, 15, 15, 25, 38, 40, 100, 130	872$000
Idem, 191	871$000
Idem, 1920, cautela, 45, 100	856$000
Idem, 1917, port., 1, 1, 3, 10	836$000
Idem, 1917, port., 10, 10, 22	825$000

Estaduaes

Minas, 1:000$, 2, 48	880$000
Rio, nom., 500$, 5	465$000
Rio, 100$, 4 o|o, 19	100$000

Municipaes

Emp. 1901, port., 19	238$000
Idem, 1904, port., 44	240$000
Idem, 1906, port., 10, 29, 38	178$000
Idem, 1914, port., 8	180$000
Idem, 1917, port., 10	172$000
Nitheroy, 1ª serie, 1	86$000
Idem, 1ª serie, 11	87$000

Acções:

Bancos

Commercial, 3	175$000
Mercantil, 7	270$000
Mercantil, 25	270$000

Companhias:

Docas da Bahia, 300	76$000
M. S. Jeronymo, 100, 100, 100, 100, 200	79$000
Tec. Progresso, 7	216$000
Tec. Confiança, 30	211$000
M. S. Jeronymo, v|c., 30 dias, 400	89$000
Idem, 200	80$500

Debentures:

Ap. geraes de 200$, 2	909$000
Idem, de 500$, 2	885$000
Div. emissões, 1:000$, 2	871$000
Nac. de Moagem, 200	94$000
Cons. da Candelaria, 73	203$500
Cons. P. Carmelitana, 41	213$500

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o|o	894$000	891$000
Emp. 1917, 5 o|o	866$000	802$000
Emp. de 1920, 5 o|o	—	856$000
Idem, cautelas	873$000	870$000
Diversas emissões	860$000	855$000

Apolices municipaes

1904, 5 o|o, port.	240$000	238$000
Ditas nominaes	247$000	243$000
1906, port., 6 o|o	181$000	175$000
Emp. 1906, nom.	195$000	—
1914, port., 6 o|o	180$000	179$000
1917, port., 6 o|o	174$000	171$000
Nitheroy	87$500	87$000
Ditas, 2ª serie	87$000	86$000
Petropolis	204$000	200$000
Campos	200$000	195$000
Rio de Janeiro	185$000	—

Apolices estaduaes:

Estado do Rio, 4 o|o	100$500	100$000
Ditas de 500$, 6 o|o	465$000	—
Espirito Santo	92$000	90$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	879$000	875$000

Acções:

Bancos

Brasil	253$000	250$000
Commercial	175$000	170$000
Commercio	185$000	180$000
Lavoura	118$000	100$000
Mercantil	263$000	—
Nacional	—	21$000
Portuguez	2[illegible]$000	—

F. de Tecidos:

Alliança	230$000	—
Brasil Industrial	270$000	242$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	225$000	210$000
Confiança	210$000	205$000
Fabril Paraense	—	102$500
Manufactora	180$000	—
Magéense	1$000	—
Progresso	220$000	205$000
Tecidos de Santos	460$000	445$000
Petropolitana	290$000	270$000
Santo Aleixo	200$000	180$000
Taubaté Industrial	—	470$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
C. de Seguros:		
Brasil	80$000	—
Minerva	65$000	—
Estradas de ferro:		
Goyaz	30$000	—
Minas de S. Jeronymo	80$000	79$000
Sul Mineira	78$000	—
Victoria a Minas	85$000	80$000
Diversas:		
Docas da Bahia	80$000	70$000
Docas de Santos	465$000	460$000
Ditas, nom.	461$000	460$000
Industria de Santa Fé	—	220$000
Jardim Botanico	195$000	180$000
Idem, 2ª serie	110$000	95$000
Loterias	14$000	13$000
Saneamento	62$000	50$000
Terras	15$000	12$000
Debentures:		
America Fabril	202$000	—
Antarctica	—	203$000
Bom Pastor	—	195$000
Brasil Industrial	200$000	185$000
Cervejaria Brahma	208$000	203$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	205$000	200$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Docas da Bahia	134$000	130$000
Docas de Santos	201$000	200$000
Esperança	210$000	205$000
Hanseatica	208$000	204$000
Indust. Campista	—	202$000
Industria Santa Fé	—	203$000
Magéense	170$000	165$000
Manufactora Progresso	110$000	—
Progresso Industrial	201$000	200$000
Mercado	215$000	—
Manufactora	185$000	185$00
Santa Helena	208$000	200$000
Santo Aleixo	183$000	—
Sapopemba	190$000	—
Tecidos e Anilina	182$000	180$000
Transp. e Carruagens	185$000	185$000
Usinas Nacionaes	—	180$000
Docas da Bahia	—	71$000
Docas de Santos	—	455$000
Terras	14$750	14$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 18	43:188$500
De 1 a 18	351:067$000
Em igual periodo do anno passado	353:150$198

Canhenho commercial

Com o capital de 220:000$, para explorar o commercio de productos de ceramica, estabeleceram-se sob a firma Edgard Fernandes & C. os Srs. Edgard Pereira Fernandes, Antonio Lemos Bastos, Abel Braga de Carvalho, Alvaro Ribeiro Vaz e Carlos da Rocha Lima.

— Com o capital de 70:000$, estabeleceram-se sob a razão social de Eugenio Fiorencio & C. os Srs. Eugenio Fiorencio, José Fiorencio e José Lipiani, para explorar o commercio de louças;

— Sob a firma John Leakey & C., estabeleceram-se os Srs. John Leackey e Charles Milton Bechtinger, com o capital de 35:000$, para explorar o commercio de instrumentos de musica;

— Sob a firma Rodrigues de Oliveira & C., com o capital de 10:000$, estabeleceram-se os Srs. Joaquim Rodrigues de Oliveira e Francisco Silva, para explorar o commercio de cigarros;

— Com o capital de 27:350$, estabeleceu-se com o commercio de roupas para homens o Sr. C. Correia, firma individual;

—O *Jornal do Commercio* lançou um emprestimo de sete mil contos, para o resgate dos anteriores, ouro e papel.

ASSEMBLÉAS GERAES

— Dia 25 — S. Salvador da Bahia, ás 14 horas, para prestação de contas, na séde.

Dia 30 — —Taubaté Industrial, ás 13 horas, para augmento do capital.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 676:649$853, sendo 348:602$035 em ouro e 328:047$818 em papel.

De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 6.13[illegible]:564$434, e em igual periodo do anno passado [illegible] 3.760:8[illegible], sendo a differença a maior, no corrente anno, de 2.375:735$522.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"O inspector tem por muito recommendado aos encarregados das tomadas de descarga nos armazens do cáes do porto o exacto cumprimento das instrucções expedidas com a portaria n. 11, de 17 de janeiro ultimo, e muito principalmente a regra 4ª, que determina que "terminada a descarga serão organizadas as respectivas folhas, cuja confecção assim facilitada permittirá a sua remessa á 1ª secção, dentro do prazo de oito dias, salvo prorogação concedida".

—Tendo em vista o que determina o artigo 30, paragrapho 1º, n. 3, do decreto n. 13.868, de 12 de novembro do anno passado, esta inspectoria submetteu á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento em que o *Boletim Mundial*, por intermedio de seu director-proprietario, solicita isenção de direitos para 23.040 kilos de papel assetinado e 20.160 kilos de papel commum, destinados á impressão do referido boletim, durante o corrente anno.

—A' consideração do Sr. ministro da fazenda, a inspectoria desta Alfandega submetteu o requerimento em que Cesar Farani Filho, nomeado despachante aduaneiro desta Alfandega, por titulo de 15 de março do corrente anno, solicita nova prorogação de prazo, por mais 15 dias, para poder prestar a respectiva fiança.

—— Satisfazendo a solicitação contida no officio n. 204, de 13 de outubro corrente, da mesa de rendas federaes de Macahé, esta inspectoria remetteu á directoria da receita publica do Thesouro Nacional demonstrações dos sellos e cintas do imposto de consumo e das estampilhas do sello adhesivo, existentes naquella mesa de rendas em 1 do corrente mez.

— Foi submettido á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento em que o 2º official aduaneiro desta repartição José Francisco Pinheiro solicita ,de conformidade com o art. 17, do regulamento que baixou com o decreto numero 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno, seis mezes de licença.

Informando, esta inspectoria declarou que o requerente foi nomeado funccionario desta Alfandega em 2 de agosto de 1893, não tendo gozado licença alguma nestes ultimos dez annos.

—Os commandantes dos vapores francez "Kager", e americano "Innoka", entrados em 10 de setembro e 9 de agosto ultimos, respectivamente, procedentes de Bordéos e Nova York, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos simples por se terem extraviado mercadorias de volumes consignados ás companhias Nacional de Navegação Costeira e Armour do Brasil, desta praça.

—De conformidade com o que dispõe o art. 30, paragrapho 1º, n. 3, do decreto n. 13.868, de 12 de novembro de 1919, a inspectoria desta Alfandega submetteu á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento em que Victor Sence, proprietario da usina de fabricação de assucar, denominada Con[illegible] de [illegible]cabú, solicita isenção de direitos para diversos materiaes que recebeu de Nova York, pelo vapor americano "Callão", entrado neste porto no dia 19 de agosto ultimo.

—Esta inspectoria submetteu á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento, acompanhado do respectivo processo, em que Oetterer, Speers & C., proprietarios da fabrica de tecidos Santa Rosalia, sita em Sorocaba, Estado de São Paulo, recorrem da decisão desta Alfandega de 21 de junho ultimo, impondo-lhes a multa de 300$, por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

A repressão ao contrabando

Os officiaes aduaneiros Manoel Pedro Guimarães e Flavio de Andrade, do serviço especial de repressão ao contrabando, no cáes do porto, auxiliados pelos remadores João Barcellos e João de Day Paschoal, apprehenderam hontem e removeram para a guarda-moria 42 pares de meias de seda, um peça de "voil" e cinco pelles de casimira,preparadas para joalheria.

Essas mercadorias foram apprehendidas entre os armazens 5 e 6, 11 e 12, e 15 e 16, do cáes do porto.

Existencia de generos no Rio de Janeiro

"Stocks" existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, na manhã de 18 de outubro de 1920:

Arroz, 26.405 saccos; feijão, 27.835; farinha de trigo, 35.675; idem de mandioca, 29.982; assucar (lb.), 201.497; banha, 12.683 caixas; algodão, 32.812 fardos, e xarque, 9.500.

Dos 201.497 saccos de assucar, 154.056 saccos eram de assucar branco, 20.227 saccos de assucar mascavinho, 20.934 saccos de assucar mascavo e 6.280 saccos de assucar não especificado.

Centros diversos

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou hontem ainda com os vendedores geralmente accessiveis, mas com um movimento de procura ainda assim, muito limitado. Com effeito, em face das constantes alternativas desfavoraveis da Bolsa dos Estados Unidos e da pequenez verificada constantemente nos negocios, não podiam ser de melhoria absolutamente as tendencias do mercado e, tanto assim era, que os preços foram mantidos hontem numa estabilidade muito relativa, pois que haviam se depreciado sensivelmente. Os vendedores deram para o typo 7 o limite de 10$600, que foi mantido com o mercado pouco animado e sem negocios de interesse. As vendas lidadas a effeito na abertura foram de 2.120 saccas, e no correr do dia de 2.609, no total de 4.729 ditas. O mercado fechou sem alteração apreciavel.

O movimento de entradas foi desenvolvido, e o de embarques relativamente regular

—Em Santos, entraram 47.039 saccas; foram embarcadas 38.000, e não houve saidas, sendo o "stock" de 2.256.840 saccas. Regulou sobre o typo 7, o preço de 7$200 por 10 kilos, tendo passado por Jundiahy, com destino a esse mercado 49.000 saccas.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.193
Estrada de Ferro Leopoldina	6.371
Via maritima	6.985
Total	16.549
Desde o dia 1º do corrente	130.220
Média	7.660
Desde o dia 1º de julho	861.574
Estados Unidos	8.052
Embarques:	
Estados Unidos	1.435
Europa	5.081
Rio da Prata	2.730
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	525
Total	9.771
Desde o dia 1º do corrente	96.702
Desde o dia 1º de julho	746.467
Stock no mercado	380.546

Cotações por arroba:	*Limites*
Typo 3	11$830
Typo 4	11$500
Typo 5	11$200
Typo 6	10$900
Typo 7	10$600
Typo 8	10$200
Typo 9	9$800

Pauta semanal, 750 réis por kilogramma.

OPERAÇÕES A PRAZO

Funccionou o mercado de café a prazo, hontem em posição de firmeza, com os vendedores exigentes.

Os negocios realizados foram volumosos e constaram de 150.000 saccas.

Mezes:	*Vend.*	*Comp.*
Outubro	11$400	10$800
Novembro	11$200	11$100
Dezembro	11$300	11$200
Janeiro (1921)	11$400	11$350
Fevereiro	11$450	11$400
Março	11$500	11$350
Abril	11$500	11$400

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, mal collocado e frouxo, não tendo accusado movimento algum digno de importancia.

Entradas:	*Fardos*
S. Paulo	—
Sergipe	—
Natal	—
Parahyba	—
Ceará	—
Maranhão	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	2.082
Saidas	412
Desde o dia 1º do corrente	9.777
Stock	31.116

Cotações:

Qualidades:	*Por 10 kilos*		
Sertões	32$500	a	33$000
1as sortes	31$000	a	31$500
Medianos	29$000	a	30$000
Paulistas	30$500	a	31$000

O ASSUCAR

Embora com um movimento animado de entradas e saidas, o mercado de assucar funccionou ainda hontem inalterado, mas sensivelmente frouxo.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	*Saccos*
Campos	16.361
Pernambuco	2.844
Sergipe	1.152
Espirito Santo	—
Minas	—
Total	20.357
Desde o dia 1º do corrente	125.380
Saidas	15.031
Desde o dia 1º do corrente	93.634
Existencias:	
Em trapiches	153.023
Nos armazens geraes	39.520
Total	193.003

Qualidades:	*Por kilo*		
Branco cristal	$920	a	$940
Branco, 2º jacto	$820	a	$865
Mascavinho	$720	a	$780
Mascavo e norte	$660	a	$700

CEREAES MOIDOS

Funccionou o mercado desse producto, hontem, sem alteração apreciavel, regulando os preços seguintes:

Cotações:	*Por 50 kilos*
Fubá mimoso	22$000
Fubá panificavel 16$000 a	17$000
Fubá fino	16$000
Fubá especial	14$000
Fubá commum	12$000
Araruta	38$000
Fubá de arroz	38$000
Outros generos:	*Kilog.*
Dextrina	1$200
Fecula fina	$600
Fecula 2ª sorte	$500

FARINHA DE TRIGO

O mercado dessa producto permaneceu, hontem, ainda sem alteração apreciavel.

As cotações foram as seguintes:

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	45$500	a	46$000
2ª qualidade	44$500	a	45$000
3ª qualidade	43$500	a	44$000
Semolina	46$000	a	46$500

O XARQUE

O mercado de carne-secca funccionou, hontem, estavel, com um movimento de negocios de pequena importancia. Não houve alteração de preços.

Os preços foram os seguintes:

Qualidades:	*Kilog.*		
Rio da Prata:			
Puras mantas	2$100	a	2$200
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$800	a	2$140
Puras mantas	1$800	a	2$200
Minas:			
Patos e mantas	1$500	a	2$100
Puras mantas	1$500	a	2$100

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Rosario, americano *West-Elcasco*, carga á Companhia Expresso Federal;

De Imbituba e escalas nacional, *Itacolomy*, carga a Lage Irmãos;

De Aracajú e escalas, nacional *Itapacy*, carga a Lage Irmãos;

De Rosario, italiano *Izent Istvan*, carga a Martinelli;

De Laguna e escalas, nacional *Laguna*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Santos, nacional *Tapajóz*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Genova e escalas, italiano *Procida*, carga a Italia America;

De Nova York, americano *Shawnie*, carga á Companhia Expresso Federal;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*, carga a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Tomaso di Savoia*, carga a Tomazelli;

Do Rio Grande do Sul, nacional *Guanabara*, carga ao Lloyd Nacional;

Vapores saidos

Para Gibraltar, italiano *Izent Istvan*;

Para Montevidéo e escalas, italiano *Procida*;

Para Buenos Aires e escalas, hollandez *Amstelland*;

Para Rotterdam e escalas, americano *West-Matimas*;

Para Genova e escalas, italiano *Tomaso di Savoia*.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., *P. Ingeborg*	19
Santos, *Queen Louise*	19
Bordéos e escs., *Lutetia*	20
Buenos Aires e escs., *Huron*	20
Rio da Prata, *Ouessant*	20
Portos do Sul, *Anna*	20
Nova York e escs., *Hubert*	22
Liverpool e escs., *Desnado*	22
Liverpool e escs., *High-Glen*	22
Rio da Prata, *Cordoba*	23
Portos do sul, *Serrado Dourado*	23
Portos do norte, *Iris*	23
Rio da Prata, *Gelria*	24
Barcelona e escs., *España Cuatro*	24
Buenos Aires e escs., *Vasari*	24
Rio da Prata, *Belle Isle*	25
Buenos Aires e escs., *Pays de Waes*	26
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	27
Nova York, *Callão*	27
Barcelona e escs., *P. di Udine*	28
Portos do norte, *João Alfredo*	28
Buenos Aires e escs., *Lutetia*	30
Southampton e escs., *Almanzora*	31

Vapores a sair

Pelotas e escs., *Itapacy*	19
Santos, *Itamaracá*	19
Bahia, e escs., *Sumaré*	20
Stockolmo e escs., *P. Ingeborg*	20
Buenos Aires e escs., *Lutetia*	20
Nova York, *Huron*	20
Havre e escs., *Ouessant*	20
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	20
Aracajú e escs., *Itaperuna*	20
Recife e escs., *Itapema*	20
Portos do sul, *Itaúba*	21
Portos do norte, *Acre*	22
Santos e Rio Grande, *Hubert*	23
Marselha e escs., *Cordoba*	23
Rio da Prata, *Desnado*	23
Buenos Aires e escs., *High-Glen*	23
Maceió e escs., *Itaquera*	23
Portos do sul, *Itassucê*	24
Nova York, e escs., *Vasari*	24
Stockolmo e escs., *Gelria*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Rio da Prata, *España Cuatro*	25
Recife e escs., *Javary*	25
Bordéos e escs., *Belle Isle*	26
Antuerpia e escs., *Pays de Waes*	26
Southampton e escs., *Arlanza*	27
Buenos Aires e escs., *Callão*	28
Buenos Aires e escs., *P. di Udine*	29
Portos do norte, *Mapoes*	29
Bordéos e escs., *Lutetia*	30
Montevidéo e escs., *Sirio*	30
Hamburgo e escs., *Tolna*	30
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	31

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados no cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, os vapores seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Chatas diversas, c|c do *Thorwald-Halvorsen*, descarregando farinha e cevada, armazem 3.

Chatas diversas, c|c do *Amiral-Troude*, armazem 2.

Hiate nacional, *Leão do Norte*, cabotagem, armazem 2.

Vapor sueco, *Axel-Johnson*, armazem 2.

Vapor belga *Belgier* (armazem mixto 4), armazem 3.

Chatas diversas, c|c do *Queen-Louise* (armazem mixto 4), armazem 3.

Chatas diversas, c|c do *Rygland* (armazem mixto 4) armazem 3.

Chatas diversas, c|c do *Ruy Barbosa* (armazem mixto 4), armazem 5.

Vapor japonez, *Eina-Marú*, descarregando carvão (armazem 4).

Vapor americano, *Lorraine-Cross* (armazem mixto 4), armazem 5.

Chatas diversas, c|c. do *West-Indian* (armazem mixto 4), armazem 5.

Chatas diversas, c|c. do *Reaburn* (armazem mixto 8), armazem 6.

Chatas diversas, c|c. do *Beraini* (armazem mixto 8), armazem 6.

Chatas diversas, c|c. do *Dacrecot* (armazem mixto 8), armazem 7.

Chatas diversas, c|c. do *Cassel* (armazem mixto 8), armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Chatas diversas, c|c. do *Quilicoze* (armazem mixto 8), armazem 9.

Chatas diversas, c|c. do *Alamosa* (armazem mixto 8), armazem 9.

Hiate nacional, *Alahyde*, cabotagem, pateo 10.

Vapor nacional *Delavan*, descarregando trigo, pateo 13.

Vapor inglez, *Sabor*, recebendo couros, pateo 11.

Vapor francez, *Bougainville*, recebendo couros, armazem 11.

Chatas diversas, c|c. do *Glendavon* (armazem mixto 8), armazem 15.

Chatas diversas, c|c. do *Sômme* (armazem mixto 4), armazem 15.

Vapor belga *Brabantier*, descarregando cimento (armazem mixto 8), armazem 16.

Chatas diversas, c|c. do *Cavour* (armazem mixto 2), armazem 17.

Chatas diversas, c|c. do *Kaltier*, descarregando cimento (armazem-mixto 2), armazem 17.

Chatas diversas, c|c. do *Darro* (armazem mixto 8), armazem 17.

Vapor inglez, *Tudor-Star*, recebendo carne congelada (armazem mixto 8), armazem 18.

Chatas diversas, c|c. do *Oropesa* (armazem mixto 8), armazem 18.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 18 (A. A.)—O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: á vista, 11 1|2, e á 90 dias, 11 3|4.

SANTOS, 18 (A. A.)—O mercado de café abriu hoje com as cotações seguintes: café, typo 4, 7$975, e typo 7, 7$75. Nesta base, foram negociadas 18.000 saccas.

S. PAULO, 18 (A. A.)—Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa desta praça 4.041 titulos, no valor de 834:226$000.

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.)—Na semana finda foi animador o movimento commercial, tanto de entrada como de saida de mercadorias. Os embarques constaram de 29.996 volumes, pesando 219.500 kilos, no valor de 1.019:200$000.

NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 18 (U. P.)—Cotações do mercado de cambio: libras esterlinas, 3.43 3|4; francos, 6.48; liras, 3.88; marcos, 1.42; florins, 30.90, e francos belgas, 6.85.

Movimento de importação

Mercadorias recebidas em 15 do corrente:

De Liverpool — 8 caixas de biscoutos, a Pardellas & C.; 6, a Teixeira Borges & C.; 1 caixa de facas, a R. Whichello & C.; 1 caixa de elastico para calçado, a Faria Placido; 1 de couros para chapéos, a Souza Machado; 2 barricas de arame, a J. Correia Avila; 1 caixa de tecido de algodão para barba, a Varella & C.; 4 caixas de fios, a F. S. S. Margarida; 6 de fio de algodão, a Vieira Soares; 2 de tecido de algodão, a Meghe & C.; 35 fardos de tecido de algodão, ao Ministerio da Guerra; 1 caixa de tecidos de algodão, a J. R. Coutinho; 1 caixa de lenços de algodão, a M. Marinho; 1 de mercadorias e 1 de couro, a W. J. Cleveland; 3 de tecidos de algodão, a J. R. Coutinho; 1 caixa de panno de algodão, a Fonseca Almeida; 2 de tecidos de algodão, ao mesmo; 1 caixa de facas, a Lopes Gomes; 1 de tecido de algodão, á Casa Colombo; 2 engradados de louça, á Companhia Souza Cruz; 23 caixas de papel de cigarros, á mesma; 57 fardos de papel, á ordem; 2 caixas de couros, ao Banco Nacional Ultramarino; 1 caixa de alfinetes de aço, ao mesmo; 50 barricas de arebites, 1 caixa de tecidos de algodão ,1 de fio para calçados e 1 de tecido de algodão, á ordem; 18 caixas de fio de lã, á Companhia Tijuca; 1 barrica de artigos chinezes, á ordem; 2 fardos de capachos, a Faria Neves; 2 ditos, a Araujo Barros; 1 caixa de fio de linho, a Santos Novaes; 1 caixa de canivetes, a J. Teixeira; 4, a Rocha Vianna; 1 caixa de escovas, a Fontes Garcia; 1 de fivelas, a Janot Body; 1 caixa de cordas de algodão, a Augusto F. Irmão; 2 caixas de panno de calggodão, a E. Galano; 1 caixa de bordados de algodão, a Prejawa & C.; 9 caixas de fios e 11 barricas de bacias, á ordem; 4 barricas de ferramentas, a Delfim Fontes; 1 caixa de rodas de esmeril e 1 de lampadas, a Levrand & C.; 1 caixa de tecidos de algodão, a Leitão Irmão; 2 de linho, a Sampaio Avelino; 8 fardos de tecidos de algodão, ao Ministerio da Marinha; 6 caixas de fio de algodão, a Correia & C.; 8 caixas de tecidos de algodão, a Mendes Campos; 1 de laços de algodão, a E. Saloman; 1 de tecidos de algodão, a J. Bastos; 1 caixa de laços de algodão, 1 de rendas de algodão e seda e 1 de artigos de borracha, á ordem; 1 caixa de tecidos de algodão, a Antonio Santos; 4 fardos de tecidos de algodão, a Sampaio Avelino; 1 caixa de fio de lã, a A. A. Rodrigues; 4 caixas de tecidos de lã, a Azevedo Jardim; 5 caixas de renda de algodão, a Arp & C.; 1 de tecidos de algodão, a J. Pinho Gomes; 3 ditos, a Fonseca Vaz; 1 dito, a R. Whichello; 2 caixas de chapéos de feltro e seda, 1 de tecidos de lã, 1 de escapolas, 12 barricas de bacias, 2 fardos de mechas, 23 barricas de enxadas, 34 amarrados de frigideiras e 24 peças, á ordem; 1 caixa de estampas, ao Moinho Inglez; 2 caixas de rendas de algodão e 1 barrica de panno, á ordem; 3 caixas de tecidos de algodão, a J. R. Coutinho; 4 ditos, a M. Bayma; 10 fardos de tecidos de algodão, a Mendes Campos; 2 caixas de fio de lã, á ordem; 3 tambores de mercadorias, 1 caixa de tinta, 24 caixas de tecidos de algodão e 1 de seda artificial, a E. Ashworth; 1 caixa de artigos de algodão, a Mathias & C.; 6 caixa de tecidos de lã, á ordem; 1 caixa de amololias, a B. Mascarenhas; 3 caixas de partes de machinas, á C. A. Fabril; 6 caixas de tubos motor e 3 de tubos de bicyclettas, a D. Pneumatic Tire; 1 caixa de panno impermeavel, a Mestre Blatge; 1 caixa de mangueiras para jardim, á ordem; 2 caixas de peças de algodão, a Costa Pacheco; 2 de cobertas de algodão, ao mesmo; 1 caixa de artigos de lã, a J. A. Oliveira; 2 caixas de artigos para luz, a H. Bayma; 1 caixa de fio de seda, á ordem; 1 caixa de artigos de linho, a Leitão Irmão; 1 caixa de laços de algodão, a Francisco Brito; 2 de tecidos de algodão, a B. S. America; 1 caixa de guardanapos, á Lavanderia Confiança; 2 caixas de estribos de metal, a Guimarães Pinto; 1 caixa de escovas, a Abilio Areias & C.; 1 caixa de freios de metal, 2 de fios de linho e 1 de reioст de metal, a José Silva; 1 caixa de laços de algodão, a A. R. Oliveira; 2 de tecidos de algodão, a Fonseca Vaz; 2 de tecidos de algodão, a Vieira Cunha; 19 amarrados de frigideiras e 2 peças, a M. Lafayette; 4 amarrados de mercadorias, a Freitas Couto; 1 caixa de laços de algodão, a F. Castro; 1 dita, a Carvalho Silva; 1 caixa de laços de algodão, a Leitão Irmão; 3 caixas de rendas de algodão, a L. R. Plate Bank; 1 caixa de molas, 1 dita de cadeados e 1 caixa de cixos de cobre, a Freitas Couto & C.; 3 caixas de panno para camisas, a S. Kanitz; 2 caixas de tecidos de algodão, a Werner Beck; 5 fardos de fio de algodão, a H. B. Werner; 2 caixas de tecidos de algodão, á ordem; 4 caixas de tecidos de algodão, a Augusto Vaz; 1 caixa de tapetes de juta, ao mesmo; 1 caixa de ferramentas, a Pereira Araujo; 20 barricas de enxadas, a Pereira Araujo & C.; 3 barricas de enxadas, 1 caixa de agulhas e 1 caixa de lenços, á ordem;

1 caixa tecido de algodão á ordem, 1 artigos de sêda e algodão, 2 panno, lã e algodão, 1 tecido de algodão e 3 fardos de tapetes a Azevedo Jardim, 1 caixa correntes, á ordem, 1 fio de sêda artificial, a R. Whichello, 5 forros de chapéos a ordem, 84 amarrados chapas galvanizadas a C. G. Commercial, 1 caixa forros de chapéos 2 tecido de algodão 4 forros de chapéo e 1 panno para livros á ordem, 1 tecido de algodão e 1 artigos de lã e algodão a Castro Lopes, 3 tecidos de linho a Etab. A. Gatry, 1 serras a C. Lidgerwood, 2 barricas artigos de estanho e 3 caixas rendas de algodão á ordem, 20 amarrados pás a C. M. Brasileira, 42 volumes escapolas, 1 caixa artigos guarda-sol e 1 tecido de algodão á ordem, 1 bandejas de ferro a José Lino, 1 artigos de pharmacia a Rodolpho Hess, 1 artigos de lã a Antonio Santos, 1 artigos de lã a Vieira Cunha, 3 tecidos de algodão a Leitão Irmão, 3 tecidos de algodão e 3 tecidos de lã a Costa Pereira, 2 tecidos de algodão a A. Bittencourt, 10 tecidos de algodão a Scheitlen & C., 1 artigos de algodão a L. Nora Freitas, 9 tecidos de algodão, 2 laços de algodão, 2 tecidos de linho e 1 tecido de lã a Costa Pereira, 1 laços de algodão, 2 artigos de borracha e 68 toalhas á ordem, 26 fio de lã e 2 fardos fio de lã a Ed. Ashworth, 86 amarrados barras de aço a Fonseca Almeida, 15 caixas fio de lã á ordem, 3 tecidos de algodão a G. Guimarães, 1 tecidos de algodão a Casa Raunier, 1 tecidos de algodão a M. J. Azulay 9 tecidos de linho a Machado & C., 20 amarrados bacias praa lavatorios a C. B. Carbureto, 60 amarrados frigideiras, 30 peças frigideiras, 4 caixas fio de algodão, 1 oleado e 1 fardo mercadorias á ordem, 10 fardos capachos de pellucia a G. dos Santos, 22 barricas bacias e 120 amarrados picaretas a Dias Garcia, 4 caixas blocos de ferro a Rocha Couto, 1 barrica blocos de ferro ao mesmo, 1 caixa fio de linho a Affonso Jacome, 4 tecidos de algodão a Brith B. S. Americk, 1 mercadorias a Barcon Hassell 1 facas açougueiro, 45 amarrados correntes de ferro e 2 caixas artigos de linho á ordem, 2 caixas tecido de linha a Matab. Bloch, 1 tecido de algodão a J. M. Clelland, 7 lona e linho e 5 tecidos de linho e algodão a Estab. Bloch, 1 panno de lã a V. Ramão, 1 de panno de lã a José Ozorio, 13 de tecidos de linho e algodão a E. Salathé & C., 285 peças de cantoneiras a C. C. Transmarina, 2 barricas de sabão nativo, 1 caixa de sabão nativo e 1 de mercadorias a J. A. Oliveira, 20 amarrados de frigideiras á ordem, 66 idem, idem e 24 peças de frigideira a Lopes Gomes, 3 barricas de sabão nativo a N. Emilio Maia, 1 caixa de mercadorias ao mesmo, 1 de tecido de linho a M. J. de Souza, 5 de tecido de algodão a Cheroneq Fréres, 30 volumes de escapolas á ordem, 2 fardos de trança de palha a Braga Nunes, 2 caixas de tecido de lã e 2 de tecido de algodão a A. Bonniard, 3 de rendas de algodão a Augusto Vaz, 1 de facas para mesa e idem idem á ordem, 10 de artigos de metal a Prado Lopes, 1 de ferramentas, 45 amarrados de frigideiras e 1 caixa de cutelaria á ordem, 3 de fios a F. Sequeira, 1 de escopros e 169 amarrados de ferro á ordem, 2 caixas de bandeijas de ferro e 11 barricas de enxadas a Albino Castro, 1 caixa de artigos de linho a Vasconcellos Abreu, 1 de sêda artificial e 7 de fio de sêda a F. Sequeira, 100 peças de louça sanitaria e 99 de louça a Vianna Silva, 1 caixa de serras, 2 de escovas, 1 de seringas, 1 de artigos de cobre e 6 de mercadorias a H. C. Hopkins, 3 caixas de artigos de algodão a Carlos Piquet, 3 fardos de correias á ordem, 200 peças de louça sanitaria a Medeiros Sartori, 50 caixas de borax a Antonio Braga, 20 fardos de fio de juta a Grace & C., 1 caixa de mercadorias a The C. E. B. Industrial, 67 amarrados de barras de aço a Oscar Taves, 1 caixa de estribos de ferro a A. R. Oliveira, 1 de artigos de guarda-sol á ordem, 2 engradados de juncções de barro, 5 de juncções de louça e 1 de juncção de louça a Amarabe Pimentel, 100 caixas de bacalhão á ordem, 12 de amostras a Ed. Ashworth, 1 volume de amostras a Mendes Silva, 1 idem idem a Vieira Chaves, 6 idem idem a José Carneiro, 1 idem idem a Mendes Campos, 1 idem idem a H. Bayma, 1 idem idem a Siares & C., 1 idem idem a Azevedo Jardim, 1 idem idem a Werneck Beck, 1 caixa de amostras a J. C. Soares, 1 volume de amostras a Costa Pereira, 1 idem idem a J. Azulay, 2 caixas de amostras a Machado Gama, 1 idem idem a Kattar Irmão, 1 volume de amostras a Schiller & C., 1 idem idem a Estab. A. Gratry, 4 caixas de amostras a Scheittin, 2 idem idem a E. Salathé, 1 idem idem a Martins & C., 1 idem idem a Antonio Santos, 1 idem idem a H. F. Brito, 1 idem idem a A. R. Oliveira, 1 idem idem a J. A. Oliveira, 1 idem catalogos a J. Ronton.

Vapor americano *Kermankah*, de Hamburgo e escalas:

De Hamburgo:

2 caixas de facas á ordem, 1 de artigos de alpaca, 1 de artigos domesticos, 2 de abridores de caixas, 1 de facas, 1 de artigos de ferro, 1 com piano, 1 de artigos de aço e 9 de lampadas; 11 de productos chimicos H. Molinari, 4 de artigos de ferro Delfim Fontes, 1 de artigos de ferro e latão, 2 de artigos de madeira, 3 de aço, 2 de porcellanas e fechaduras; 3 de artigos de ferro, Hime & C.; 1 de massa para brabante e 1 de artigos de madeira; 2 volumes de artigos de ferro, C. Gomes Castro, 1 caixa de artigos de aço, 1 de cordas para violão, 1 de artigos de latão, 1 de artigos de madeira Ch. Fernandes, 1 de artigos de forro, 1 de artigos de alluminio, 1 de artigos de ferro e latão, 2 fardos de estopim de algodão, 1 caixa de ferro Abilio Areas, 1 de massa para barbante, 28 amarrados vigas de ferro, 1 caixa de artigos de latão, 1 de artigos de aço e madeira, 3 de fechaduras, 1 de artigos de madeira, 9 volumes de machinas A. Boye & C., 10 garrafões de ammoniaco, 1 caixa de motores Willy Borghoff, 13 volumes de velocipedes e 1 caixa de mercadorias á ordem; 3 caixas com machinas a Weisflog Irmão, 24 caixas de drogas a H. E. N. Santos, 1 de machinismos a Oversea & C., 9 de tintas e [illegible] barris de tintas á ordem, 7 barricas artigos de ferro a J. Lambert, 1 caixa de amostras 1 de artigos de madeira e 3 de tintas em oleo á ordem; 1 de perfumarias a Sovegeel & C., 41 caixas com motores electricos e 4 com pertences á ordem, 144 rolos de papel a Paulo Azevedo, 137 ditos á ordem, 3 caixas de mercarorias a K. M. Colge, 3 de artigos de aço, 133 rolos de papel á ordem; 5 caixas com m[illegible] de machinas e 1 de catalogos á ordem, 5 ditas fórmas para chocolate e 9 volumes moinhos de café a Bhering & C., 6 caixas de mercadorias ao Centro B. Esperança, 1 de artigos de aço, 1 de fechaduras, 5 de artigos de ferro e 1 de faca para capim a João R. Coutinho, 1 de massa para barbante, 8 de artigos de ferro, 1 artigos de madeira, 1 de pinceis, 4 facas para capim e 2 de fechaduras a Dias Garcia, 1 de massa para barbante, 3 de fechaduras, 1 de artigos de aço e 1 de artigos de madeira a Agostinho F. Irmão, 2 de agulhas a Raach & C., 2 de parcellana, 1 de cordas para instrumentos, 1 de lapis de cor e 1 de piano a Oliveira Leite, 3 de [illegible] a A. Magalhães, 1 de porcas parafusos á ordem, 50 de ladrilhos a Mello Sampaio, 2 de motores electricos a Machado Bastos, 21 de armações guarda-sol, 1 de pianos e 1 de artigos de aço á ordem; 1 de artigos de ferro e 1 de mercad[illegible] a [illegible] Couto, 9 ditas á ordem, 6 de artigos de papel, 1 de artigos de escripta, 3 de motores, 2 de mercadorias e 2 de tinta a oleo á ordem; 30 volumes de isoladores de porcellana, 14 caixas de artigos de electricidade, 23 de material, 6 de lampadas, 6 de peças

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

Em Londres, 3 mezes:		
Hoje	*Ant.*	1919
6 11	16	6 11	16	4 5	8
Em Nova York, 3 mezes:		
8	8	4 3	16

Cambio sobre Londres:

Nova (T. telg.) dollars por libra:		
3.46.75	3.47.12	4.17.12
Nova York (á vista) dollars por libra:		
3.46.00	3.46.37	4.16.87
Paris (á vista) francos por libra:		
53.29	53.30	36.49
Lisboa (á vista) pesetas por libra:		
10 9	16	10 9	16	27 1	8
Madrid (á vista) pesetas por libra:		
24.15	24.20	21.90
Genova (á vista) liras por libra:		
88.75	88.50	42.40

O CAFE'

SANTOS, 18 — O mercado de café disponivel fechou calmo, nas seguintes bases:

	Hoje	*Ant.*	1919
Typo 4	8$600	N|cot	Feriado
Typo 7	7$000	7$200	Feriado

SANTOS, 18 — O mercado de café a termo abriu mais estavel, havendo alta nas cotações e negocios regulares.

Mais tarde, houve alguma reacção permanecendo, no entretanto, as cotações sustentadas, embora com menos interesse por parte dos compradores.

O fechamento foi calmo:

	Nova base Hoje
Dezembro	7$975
Janeiro	8$100
Fevereiro	8$150
Março	8$175
Maio	—
Vendas	30.000
	Antes
Dezembro	7$950
Janeiro	7$925
Fevereiro	8$050
Março	8$150
Maio	—
Vendas	26.000

Para liquidação	*Hoje*	*Ant.*	1919
Dezembro	7$575	7$800	Feriado
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	—	—
Março	8$075	8$575	Feriado
Maio	9$100	9$100	Feriado
Vendas	1.000	3.000	Feriado

SANTOS, 18 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

Entradas:	50.352	47.039	Feriado
Embarques:	46.000	38.000	Feriado
Despachadas:	51.000	35.000	Feriado
Saidas:	21.500		Feriado
Existencia:	2.285.692	2.256.840	Feriado

NOVA YORK, 18—Na Bolsa Official de café e assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações para o café á termo, representando cents por libra:

	Hoje
Entrega em dezembro	6.25
Entrega em março	6.89
Entrega em maio	7.20
Entrega em julho	7.40

ou seja uma alta de 3 e baixa de 4 a 12 pontos sobre os preços anteriores, que foram os seguintes:

	Anterior
Entrega em dezembro	6.22
Entrega em março	6.95
Entrega em maio	7.24
Entrega em julho	7.52

Na mesma data do anno passado registraram-se as seguintes posições:

	1919
Entrega em dezembro	16.00
Entrega em março	15.93
Entrega em maio	15.95
Entrega em julho	15.98

O ALGODÃO

NOVA YORK, 18 — O mercado de algodão para entrega a prazo, encerrou-se hoje em condições frouxas, registrando-se os seguintes valores, que representam cents por libra:

	Hoje	*Ant.*	1919
Algodão "Americano" entrega em janeiro	18.28	19.50	34.18
Algodão "Americano" entrega em maio	18.35	19.23	33.59

Ou seja uma baixa de 88 a 122 pontos desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 18 — No mercado de algodão disponivel, as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 77 decimos de pence por libra mais baixas, vigorando os seguintes limites.

	Hoje	*Ant.*	1919
Pernambuco "fair"	15.40	16.17	27.37
Maceió "fair"	15.40	16.17	27.37

O algodão norte-americano no mesmo mercado experimentou uma baixa de 102 decimos de pence por libra, cotando-se:

	Hoje	*Ant.*	1919
"Fully-middling" disponivel	15.05	16.07	22.87

LIVERPOOL, 18 — O mercado de algodão a termo ás 12,30 p. m., hoje, mostra para o producto norte-americano uma baixa de 68 a 70 pontos, cotando-se em pence, por libra:

	Hoje	*Ant.*	1919
"Fully-middling" entrega em novembro	13.30	13.98	22.23
"Fully-middling" entrega em janeiro	13.30	14.00	21.82

PERNAMBUCO, 18 — O mercado de algodão nesta praça esteve hoje ao meio dia frouxo:

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Hoje	36$000
Anterior	39$000
Anno passado	43$000
As entradas foram:	
Hoje	—
Anterior	300
Anno passado	400
Ou seja para a safra:	
Hoje	4.100
Anterior	4.100
Anno passado	10.700
Sendo a existencia deste producto calculada em:	
Hoje	14.400
Anterior	14.400
Anno passado	61.800

A ultima exportação de algodão conhecida é nenhuma.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar por 15 kilos, hoje affixadas:

	Hoje
Usinas superior e 1ª	12$700
Cristaes	10$500
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	11$000
Somenos	9$000
Brutos seccos	6$700
	Anterior
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	10$500
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	7$000
	Anno passado
Usinas superior e 1ª	13$500
Cristaes	11$500
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	Sem cotação
As entradas foram:	
Hoje	27.500
Anterior	13.000
Anno passado	3.400
Ou seja para a safra:	
Hoje	340.100
Anterior	321.600
Anno passado	45.000
Sendo a existencia deste producto calculada em:	
Hoje	221.400
Anterior	252.200
Anno passado	82.600

A ultima exportação conhecida de assucar é de 58.300 saccas para diversos portos.

para machinas, 2 de lapis, 9 de films e 4 de mercadorias á ordem; 8 de productos chimicos a Carlos B. Kern, 3 peças para machinas a B. A. Atlantica, 7 com lampadas, 9 com peças para machinas e 3 com productos chimicos á ordem; 1 caixa contas de vidro e 1 com machinas a G. Acherinto, 1 com machinas, 1 com artigos de ferro, 1 com lapis e 1 com livros á ordem; 79 volumes material a Gasm Fab. Dentz, 1 caixa artigos de borracha a Borlido Maia, 8 com mercadorias, 1 com quinquilharias, 79 volumes com machinas, 94 caixas idem, 3 peças para machinas e 3 caixas de mercadorias á ordem; 2 volumes com filmes a Rombauer & C., 54 caixas com lampadas, 8 volumes com mercadorias á ordem, caixas artigos religiosos e 1 artigos de ouro a K. M. Welge, 42 com peças de machinas, 1 com artigos de ferro, com ferr[illegible] ás ordem; 25 com moveis a G. Acherinto, 67 com ladrinhos Amaral Pimentel, 1 com livros a E. Johnson, 11 com mercadorias á ordem, 1 com artigos de aço, 1 com brinquedos, e 1 com espelhos a A. Costa; 6 comchromos J. Teixeira Carvalho, 1 com artigos de papel, 1 com artigos de madeira e 1 com artigos a J. Teixeira Carvalho; 2 com mercadorias a A. Azevedo Costa, 4 com facas, 1 com vidros para espelhos a W. Klebes, 3 com essencias a A. Gerin, 1 com oleo essencial a W. Klebes, 6 volumes com [illegible] a C. C. Brahma, 10 caixas capsulas para garrafas, 1 com peças para machinas e 1 de folhas a C. C. Brahma; 4 com harmonicas a Hadadd Irmão, 1 com piano e 1 com musicas á ordem; 1 com artigos de metal e aço a Dias Garcia, 1 com mercadorias, 5 com artigos de aço e 1 com trens de cozinha á ordem; 2 volumes com artigos de uso ao Dr. A. Noronha; 6 caixas com pasta para dentes e 4 com mercadorias á C. I. C. [illegible], 3 com relogios a Castro Araujo, 4 com artigos metal a Herm Stoltz, 2 com mercadorias á Companhia Cerami[illegible], 4 ditas a C. J. Wehrs, 4 volumes com machinas e 8 peças para machinas a Herm Stoltz, 4 caixas com artigos de latão a Baptista Fonseca, 4 ditas com pianos, 8 com peças para machinas, 3 ditas idem, 8 com vidros, 10 caixas e 1 barrica de louça, 3 caixas de metal e 1 com artigos de madeira a Herm Stoltz.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Estella, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

Itapoan, para S. Sebastião Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 1/2 e com porte duplo até ás 13.

Amanhã:

Itapurana, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 1/2, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itapema, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1/2, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

OBITUARIO

DIA 17

Clarinda, filha de Antonio Xavier Rangel, rua Circular n. 41; Luiza Lessa, travessa Querino n. 33; José Domingues, rua Barão de Itapagipe n. 126; Manoel Tavares de Oliveira, rua Itapirú n. 241; José Ferreira, filho de José Ferreira da Costa, rua S. Januario n. 280; Amalia, filha de José de Oliveira Botelho, rua S. Francisco Xavier n. 121; Julia, filha de Oscar Farias, rua Gonzaga Bastos n. 182; Carlos Gonçalves Barbosa, Hospital de S. Sebastião; Izolina Luiza Paixão, rua General Caldwell n. 206; Nair, filha de Agostinho Pereira, Gomes, ladeira do Saude n. 0; Carmen, filha de Horacio Pereira, rua Dr. Mendes Tavares n. 26; Beatriz, filha de Raul Fontes do Sacramento, Hospital de São Sebastião; Archimino Silva, Santa Casa; Manoel Furtado de Souza, idem; Mariano Felício da Silva, rua Visconde de Itherohy n. 278; Judith, filha de Antonio Martins, rua de America n. 73; Oswaldo, filho de Antonio Candido de Campos, rua Marquez de Pombal numero 70; Jovelina, filha de Manoel da Silva Costa, rua Conde Leopoldina n. 27; Alvaro, filho de José dos Santos, rua Frei Caneca n. 177; Zulmira Maria da Conceição, rua Capitão Rezende n. 129; José Fernandes, Hospital de S. Sebastião; Sebastiana, filha de Jesuina Borges, rua Navarro n. 99.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Isabel Thompson Esteves, rua Uruguay numero 275; João Guilherme Bogado, rua Thereza Guimarães n. 178; José, filho de Florisbella Martins Chaves, ladeira do Leme n. 3; Elvira Gonçalves Pires Ferreira, rua Ipanema n. 114; Christiano E. Mathias Heckler, praia de Botafogo n. 356.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 850, extrahida em 18 de outubro de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

38188	20:000$000
32927	5:000$000

3 PREMIOS DE 1:200$000

37729	1066	3050

10 PREMIOS DE 300$000

15977	4294	1168	14849	35282
18086	39782	31512	10386	26188

42 PREMIOS DE 120$000

8633	27541	30025	11849	38520
38438	24266	8387	12340	32842
7751	29821	29792	31126	14176
5958	30081	11494	34059	33003
30282	8855	20843	1277	22406
10845	742	11183	31301	13327
2079	37825	16256	23670	13156
31001	8739	2127	3509	37147
	6944	7073		

APROXIMAÇÕES

33182 e 33184........... 180$000
32926 e 32928........... 110$000

DEZENAS

33181 a 33140........... 100$000
32921 a 32930........... 100$000

CENTENAS

33101 a 33200........... 90$000
33001 a 33000........... 60$000

Todos os numeros terminados em 88 têm e e os 1 têm 24; exceptuando-se os terminados em 88.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Cosme Pinto* — O director, assistente, Dr. *Olyntho* — O escrivão, *Centuria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 8 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1° andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. Hilario de Gouveia, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos nariz e garganta na Faculdade de Medicina desta capital; consultas diarias das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia: rua Vinte e Quatro de Maio n. 74. Tel.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario, 187, 1° andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Orlinda Rocha de Moraes Veiga

(SENHORA RAUL VEIGA)

O Dr. Raul Veiga e filhos; coronel José Martins da Rocha, filhos, genros, nóras e netos; Dr. João Henrique da Veiga, filhos, genros, nóras e netas, profundamente consternados com o prematuro fallecimento de sua esposa, mãi, filha, irmã, nóra, cunhada e tia, D. ORLINDA ROCHA DE MORAES VEIGA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista (em Nitheroy), hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas.

Gastão Tavares Drummond

Amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento, sua familia faz celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, na estação do Meyer, ás 8 horas, e, para esse acto de piedade e religião, convida os seus parentes e amigos.

Elisabeth de Azevedo Hamilton

O Dr. Lycurgo Hamilton, Liberato de Azevedo e familia, Affonso de Azevedo e familia, Dr. Frederico de Azevedo e familia, Cromwell de Azevedo e familia, Rubens, Milton, Archimedes, Aristoteles e Trajano de Azevedo, D. Rachel Hamilton, João Engelhe e familia, Renato de Castro e familia, Otto Prazeres e familia, Esmeralda Demoro e Rodrigo Octavio Pinheiro e familia, profundamente reconhecidos ás manifestações de piedosa sympathia que receberam por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, nora, cunhada e tia ELISABETH DE AZEVEDO HAMILTON, pedem o comparecimento á missa de 7° dia, que será rezada, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Gustavo Julio Waehneldt

Esmeralda Waehneldt e filhos, Ernesto Simões e senhora, Oswaldo Waehneldt e senhora, Edgar Waehneldt e familia (ausentes), Annibal do Prado Carvalho e familia, Jugurtha Couto e senhora, Bernardo Pereira de Carvalho e filhos, Bernardo Moreira de Carvalho e familia e Roque Ripoll e filho agradecem ás pessoas que compareceram ao seu enterramento, e communicam que a missa de 7° dia será rezada, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

DECLARAÇÕES

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

LOJ.: HENRIQUE VALLADARES

Hoje, 19 de outubro, sess.: mag.: de ini.:—O secr.:, J. T. FERNANDES.

MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR

A occasião é optima

Muitas vezes, o imprevidente se arrepende, mas é tarde: a adversidade já lhe bate á porta.

Meditai, pois, na conveniencia de entrar para a Associação dos Empregados no Commercio, cujos estatutos vos garantem as seguintes regalias: medicos, dentistas, advogados, pharmacia, auxilios pecuniarios, peculios, bibliotheca, linha de tiro, etc. etc.

Pagareis apenas 5$ pelo diploma e 3$ de mensalidade.

Estão isentos de joia os socios que entrarem até dezembro.

Qualquer informação: telephone Central 76.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Continuação da assembléa extraordinaria para reforma dos estatutos

Tendo sido entregues pelas respectivas commissões o projecto de reforma dos estatutos e parecer sobre procurações, convoco a assembléa, em continuação da anterior, para o dia 20 do corrente, quarta-feira, ás 16 horas, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios.

Essa assembléa será effectuada com qualquer numero de accionistas presentes e o referido projecto de reforma acha-se publicado no "O Paiz", de 18 do corrente.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1920—Coronel A. MENDES DE MORAES, presidente.

FOLHETIM (11)

M. MARYAN

A CASA DE FAMILIA

(TRADUCÇÃO)

VII

Ella suspirava e enxugava uma lagrima furtiva, tentando banir de seu pensamento uma imagem que vinha algumas vezes a tentar...

Seu tio, muitas vezes, bem havia [illegible] o desejo [illegible] felizmente casada... Meio [illegible], meio [illegible] pronunciado um nome, fixando sobre ella um olhar cheio de agradavel malicia para ver se ella [illegible] um pouco...

Mas, para que serveria evocar estas lembranças? Uma moça pobre não tem o direito de escolher, nem de sonhar... Se "elle" havia pensado nella, estava bem acabado. Felizmente ella não amava! Felizmente não sentia por elle senão um interesse amigavel, bastante amigavel para desejar-lhe felicidade, para comprehender que não compromettéu sua carreira, desposando uma mulher sem dóte!...

Suzanna enganava-se, quando repetia a si mesma que faltava-lhe um dever na sua vida... O dever nunca nos falta, somos nós que muitas vezes recusamos enchergal-o ali onde elle se acha e abraçal-o corajosamente!... Ella, que censurava o egoismo de seu tio e a negligencia de sua tia, não se recolhia ás suas saudades como numa especie de refugio, não vivia solitaria nesta casa, uma vida concentrada, independente dos outros, não recebendo delles senão o abrigo, nunca lhes pedindo affeição é verdade, porém, não lhes prodigalisando tão pouco e não procurando qual o papel que lhe fôra assignado pela Providencia, no meio novo, para onde a havia conduzido?...

VIII

Em vespera do dia de anno novo, Suzanna fez visitas.

Posto que a senhorita Jacquette a houvesse acostumado a vêr, sem pestanejar, multas cousas singulares, ella ficou confundida, quando sua tia desceu vestida com sua mais elegante "toilette". Era um vestido de chamelote verde-garrafa, com um cachemire chale de tecido bellissimo, mas, cujo campo botão de ouro estava absolutamente deslocado para a rua e nessa estação, emfim, um chapéo de velludo preto, de formato extravagente, poderia passar desapercebido sem o amontoado de rosas vermelhas e de plumas brancas que a senhorita Jacquette ali fixára de manhã, mesmo com o auxilio de alguns alfinetes.

Ella inspeccionou com um golpe de vista o trajo de sua sobrinha, calçando, ao mesmo tempo, suas luvas de côr clara, absolutamente desprovidas de botões.

— Conservareis por muito tempo o luto, minha querida?

Oh! não é [illegible] eu não vos ache multissimo bem assim. Sois muito elegente e o preto vos assenta bem. Além de que não são estranhos que vamos vêr, porém, antigos amigos da familia... Na minha idade as relações tornam-se mais raras, porque a mórte faz seu trabalho e os recem-vindos, os funccionarios, não veem nunca á casa das pessoas velhas como nós... Lenik accrescentou ella, suspendendo seu vestido antes de se arriscar na cozinha, onde voava por todos os lados a penugem de um ganço que a criada depenava, não esqueças o môlho do Senhor... Esmera-te na farofa para rechear o pato amanhã e trata de alimpar todas essas caçarolas que estão vergonhosamente embaçadas... As vizitas virão na proxima semana e é preciso têr um pouco de amor proprio, minha filha.

Lenik resmungou que tinha já bastante trabalho, e concluiu declarando que se ella devesse arear os cobres, não teria tempo de fazer o môlho do Senhor.

— Então, não o faças, eu comprarei para elle uma fatia de empada de figado gordo...

Estais prompta, Suzanna? A quem é fidalgo, honrarias; vou vos levar, primeiro em casa do nosso velho parocho, aquelle que fez a vossa mãi fazer a sua primeira communhão...

Como em toda parte ha occurrencia humana, Suzanna encontrou graça e aborrecimento, encanto e ridiculo, contrastes admiraveis, em uma palavra, nesta sociedade de provincia. O parocho era um velho, de modos paternaes, que ella havia visto já na igreja e que lhe inspirára logo em seguida uma sympathia lhana.

Viu tambem mulheres de cabellos grizalhos, cujos olhos se molharam, olhando-a, porque ella recordava-lhes sua mãi, a amiga chorada de sua mocidade, e amou-as por esta emoção fiel, pelas lagrimas achadas depois de tantos annos.

Mas, ao lado dos interiores simples e dignos, das mulheres distinctas e naturaes, havia casas cheias do um luxo de máu gôsto, pessôas pretenciosas e vulgares.

— Ha uma escolha a fazer, a si dizia Suzanna. Poderei vêr com prazer tres ou quatro amigos de minha mãi.

As moças agradaram-lhe menos. Ella as intimidava, e julgou-as muito superficialmente, demais, insignificantes, pueris, occupadas demasiado com suas "toilettes".

—Ui! exclamou a senhorita Jacquette, tirando suas luvas e abrindo a porta de sua casa, eis a tarefa acabada... Daqui ha alguns mezes não occuparei mais esta libré... Lenik não esqueças, pois, de avizar o carpinteiro, acabo de prender ainda meu vestido neste maldito degrão... Suzanna, minha cara, vistes todos os meus conhecidos... Como meu irmão e eu, vivemos como ursos, não é motivo para que sigais o nosso exemplo.

Se alguns de nossos amigos vos agradam, podereis vel-os tanto quanto desejardes. Em Landivy, uma moça póde sair sózinha sem que haja singularidade e sois inteiramente livre.

Com estas palavras, a senhorita Jacquette apressou-se em se desvencilhar de sua toilette de apparato e em jogal-a sobre o espaldar de uma cadeira, esperando o momento em que, tendo necessidade desta cadeira, ella pensaria em feixar, vestido, chale e chapéo.

No dia seguinte, Suzanna despertou-se com os pallidos clarões de um dia tardio e chuvoso.

Seu primeiro pensamento foi para o parente que, no anno passado, em igual dia, havia recebido seus votos affectuosos e lhe havia dado um beijo paternal... Que doces e encantadoras lembranças uniam-se a esses dias do anno de outr'ora! Eram surpresas trocadas, um bonito ramo de flores, docinhos, joias, graciosos trabalhos. As visitas succediam-se no salão bem quente e bem risonho; á tarde um jantar delicado reunia os amigos intimos; conversavam alegremente, trincando castanhas assucaradas, e Suzanna adormecendo sorria para o anno novo que, pensava ella, só continha felicidades.

Vestiu-se com o coração apertado e dispoz-se a sair. Os meninos que não tinham aula prolongavam seu repouso e a casa estava extraordinariamente tranquilla.

Foi á igreja e ouviu missa, não sem chorar por baixo do seu véo; depois, quando ella entrava, encontrou no humbral da porta Lenik, limpamente vestida, que a acolheu alegremente com um — Bom anno, senhorita! — estendendo-lhe ingenuamente suas frescas faces.

Suzanna mergulhou-lhe na mão seu pequeno presente e apressou-se em ir procurar no seu quarto os presentes que havia preparado para seus parentes.

Elles eram modestos, ah! Ella tinha tão pouco dinheiro!

Dez horas soavam; ouvia por cima della no salão a voz da senhorita Jacquette e desceu para offerecer-lhe seus votos.

Apenas havia aberto a porta e uma fumaça medonha quasi a cegou.

— Suzanna, diz a voz meio abafada de sua tia, quereis abrir a janella? Esta chaminé enfumaça horrivelmente e é tempo do fogo se accender, porque as visitas poderão sobrevir.

Havendo penetrado um pouco de ar no quarto, Suzanna ainda tossindo e enxugando seus olhos cheios de lagrimas, póde avistar sua tia acocorada diante do fogão.

— Então, esta fumaça vai durar muito tempo, minha tia?

— Oh! não, isto cessará quando o fogo estiver bem acceso... Nossa Senhora, a nossa chaminé aqui é da moda antiga e como um azar o bico do meu fole desprendeu-se a pouco.

— Deixai-me fazer, tenho um talento todo especial para accender fogo.

E suspendendo com precaução seu vestido, ao redor de si, Suzanna arranjou dextramente o edificio de gravetos, assoprou algum tempo e viu emfim elevar-se uma chamma clara, na alta chaminé.

— Agradecida minha querida, disse a senhorita Jacquette sacudindo seus cachos com um suspiro de allivio. Eis que a fumaça se dissipa... Isto nos impediu que nos abraçassemos... Bom anno, boa saude e que o tempo passe suavemente para vós nesta casa que é a vossa.

Suzanna, commovida, abraçou cordialmente sua tia e remetteu-lhe uma pequena cesta embellezada com panno bordado e borlas de lã penteada.

— Aqui está uma cesta para as vossas chaves, diz ella risonha. As senhoras allemãs têm sempre um receptaculo deste genero e eu supponho que é commodo... Bordei tambem um bonnet para meu tio...

— E' muita amabilidade vossa, minha cara, e estou verdadeiramente confusa de não haver pensado eu que ha sob meu tecto uma moça assaz joven para encontrar prazer nas festas... Não perdereis nada em esperar além disso...

— Querida tia, as melhores festas que podieis dar-me é esse affecto, ao qual sou tão profundamente sensivel... Mas onde estão os meninos? Tenho tambem alguma coisa para elles...

— Ah! vós os estragareis! são máos habitos... Justamente neste instante, como se os meninos tivessem desconfiado que falavam delles, mostraram suas cabeças desgrenhadas á porta.

— Entrai, diz a senhorita Jacquette, e vinde agradecer vossa prima, que pensou em vos dar festas.

Os olhos dos rapazinhos brilharam e elles se lançaram para Suzanna. Esta abraçou-os e entregou-lhes soldados de chumbo, que receberam com enthusiasmo e começaram logo a arranjar sobre a mesa.

A moça raras vezes encontrara-os tão tranquillos e olhou-os com interesse. Havia qualquer coisa de triste ao ver o abandono e a desordem de suas vestimentas. Suas bluzinhas pretas estavam horrivelmente manchadas, seus collarinhos collocados pelo avesso, suas meias enroladas sobre seus [illegible] e estes atados com varios pedaços de cordões desiguaes. Mesmo suas mãos e rosto estavam nodoados e sujos.

Suzanna levantou-se e se aproximou delles.

— Sabeis, diz ella, que haveis feito muito mal vossa toilette? Tia Jacquette espera visitas, mas não sabereis vos apresentar, assim preparados, no salão... Vinde no vosso quarto, que vos vou lavar e arranjar vossos cabellos.

Os rapazinhos olharam de modo pezaroso seus soldados de chumbo, depois levantaram-se lentamente e seguiram Suzanna em seu quarto.

O coração da moça apertou-se á vista da desordem que ali reinava. Vestimentas e roupa branca arrastavam sobre as cadeiras e as vidraças empoeiradas deixavam apenas entrar luz. Os restos de um sabão jaziam numa saboneteira quebrada e o jarro d'agua estava horrivelmente sujo.

Suzanna reprimiu um movimento de desgosto e olhando todo ao redor deste quarto, onde raras vezes havia posto os pés até ali, avistou o retrato de uma mulher de uns trinta annos, muito mediocre, considerado como objecto de arte, porém agradavel como expressão e como physionomia.

Era um semblante desprovido de belleza mas fresco e risonho moldurado de cachos louros, cuidadosamente alizados. Estes cabellos brilhantes, o collarinho branco como a neve, que talhava sobre um vestido azul bem ajustado, tudo isto contrastava de uma maneira admiravel com a desordem do quarto da casa.

— E' a vossa mãi? — perguntou ella a Roberto, designando o retrato com um gesto.

O menino fez um signal affirmativo.

— Pobre mulher! — diz Suzanna a si suspirando; que diria ella ao ver seus filhos tão abandonados?

(Continúa.)

AJOUR E PICOT—Fazem-se a 200 réis o metro. Rua S. Luiz Gonzaga n. 168, sobrado.

PERDEU-SE a caderneta numero 2.371, da Caixa Economica do Banco Hypothecario do Brasil.

VENDE-SE, por 20 contos, uma casa com duas salas, duas saletas, quatro quartos grandes e terreno com 108 x 217, perto da estação, no Realengo. Trata-se com o Sr. Teixeira, á rua da Assembléa n. 42, loja.

VENDEM-SE varios vestidos, novos, e outros de pouco uso, para theatro, passeio e baile, desde 20$; fino sortimento de chapéos modernos, desde 5$; flores, plumas, roupas de criança e pelles, tudo por preços de occasião. Praia de Santa Luzia 132. Tel. C. 6264.

VESTIDOS — Reabriu-se sob a direcção da modista franceza, Mme. Matho, ex-premiére da Casa Bernard, de Pariz, o atelier de vestidos da Casa Ratto, no 1º andar da rua Gonçalves Dias n. 57. Stocks de modelos francezes a preços modicos. Aceita-se tambem o tecido, se as Exmas. freguezas preferirem compral-o em outras casas, cobrando-se apenas o feitio.

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal, Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Gillon — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

A's fabricas de sabão

INDUSTRIAES-COMMERCIANTES

Nascimento & C., com estabelecimento industrial na capital de São Paulo, pretendendo deixar a fabricação commum, no interesse de ampliação ás diversas industrias que exploram, cujas producções lhes interessam mais, aceitam representação da venda de sabão em S. Paulo e Santos, e de uma só fabrica do Rio de Janeiro. A nossa casa é especialista em sabão, graxas, oleos, etc. Informações nesta cidade, com o Sr. Augusto Hormain, rua da Quitanda 196, 1º andar, ou entender-se com nosso socio Sr. Edgar Nascimento, Rio-Palacio-Hotel, até o dia 22 deste.

Aceitamos tambem representação de quaesquer outros productos, quer do ramo industrial ou commercial. Podemos effectuar grandes negocios, porquanto, além de um trabalho continuo, contamos com freguezes innumeros e escolhidos, não só na praça de S. Paulo, como na de Santos e outras principaes do interior. Informações, em S. Paulo, com a casa F. Matarazzo, Comp. Puglisi, Mecanica Importadora, Banco Commercio Industria, etc., etc.—S. Paulo, Caixa 479.

Leclerc & C.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, estabelecida nesta cidade, á rua Marechal Floriano n. 124, de contratar e promover o fornecimento de cigarros encarteirados na carteira de papel ou cartão com um "coupon" facilmente separavel, constituido por uma das partes da carteira, privilegiada pela patente de invenção n. 8.162, de 1 de abril de 1914.

Modista de chapéos

Precisa-se, com muita pratica e bastante gosto, na chapelaria David. Praça Tiradentes n. 76, loja. Tel. 5.396 C.

Cornell

All former students of Cornell University are earnestly requested to get in touch with H. M. Sloat, 109 Avenida Rio Branco, C. C. 1634, Rio de Janeiro.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586 Central.

LEILÃO DE PENHORES

EM 29 DE OUTUBRO DE 1920

J. LIBERAL

58 Rua Luiz de Camões 60

Faz leilão das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até a hora de começar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Casa Gonthier

Em 27 de outubro de 1920

Fundada em 1867

HENRY & ARMANDO

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

De sabor agradavel. Effeito seguro nas lombrigas e varias especies de ascarides.

Inoffensivo. Não é irritante a exemplo dos vermifugos oleosos. E' purgativo.

Preparado com vegetaes da flora brasileira, dos que são usados pelas commissões medicas no interior dos Estados, e, por isso, destróe todos os vermes, inclusive o ankylostomo.

Para crianças e adultos. Sem dieta.

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Vidro 2$500, pelo Correio 3$500.

Deposito geral: na A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66, Perestrello & Filho.

EDISON

EU ACHO A LAMPADA EDISON UMA COUSA...ADMIRAVEL!!..

No atelier de costura...

TRABALHO A' NOITE

A imprevidente não toma nada e cae de anemia. A previdente trabalha alegremente e sem fatiga, graças ao QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez, e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é um tonico soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, insigne distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo muito rapido crescimento; as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as mulheres paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. É particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar, mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga: eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

CIDALGINA

Heroico medicamento contra qualquer dor

Indicado nas **CEPHALALGIAS, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, DORES DE DENTES, RHEUMATISMO**, etc., etc.

S. Bento 3. Ourives 88. S. Pedro 82. 7 de Setembro 61 e 84.

ELIXIR DE INHAME

Dinheiro

Emprestimos sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Tel. Norte 6922.

Usem só os Sabonetes SALUTAR E CABOCLO são bem perfumados C. MONTEIRO

Tubos e boeiros de cimento armado

PARA CANALIZAÇÕES DE AGUA

Vigas ôcas para pavimentos de cimento armado, mais economicas e leves que qualquer outro systema. Placas para paredes divisorias e outros artigos similares -- VELLON, MORELLI & C.—Praia do Cajú numero 68, Rio de Janeiro.

QUÉDA, CASPA, CABELLOS BRANCOS — A loção Juve... quasi será também ! 8ª maravilha: Gonçalves Dias n. 59 — (Drogaria Rodrigues).

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras – Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções—ás 15 horas

HOJE	Depois de amanhã
20:000$	15:000$
Inteiro, 1$200—Meio 600 réis	Inteiros—$600

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE Rua Visconde do Rio Branco 499 — NITHEROY

INTERNATIONAL MACHINERY C.º

RUA S. BENTO N. 30

Telephone -- Norte 1093 Caixa postal 1.606

RIO DE JANEIRO

Importadores de todos os typos de machinismos

Machinas para fabricação de meias – Machinas para malharia – Machinas para fabricação de gelo – Serras automaticas – Material para Estradas de Ferro

IMPLEMENTOS PARA AGRICULTURA

STOCK PERMANENTE:

TALHAS–BALANÇAS–TORNOS–SERRAS DE FITA–MACACOS–GUINDASTES TRANSPORTAVEIS–MOTORES–BOMBAS, ETC., ETC.

ANTES A MORTE DO QUE TANTO SOFFRER

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 131, Telephone n. 5.2.. Norte.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %, telephone. Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

CAFE ?... "JEREMIAS" Rua S. José, 45

é o que se ouve de milhares de doentes

Um individuo neurasthenico tem insomnias, dores de cabeça, palpitações, prisão de ventre, dores no peito, falta de ar, indisposição para o trabalho, irritabilidade, dores e enchimento no estomago, gazes, falta de memoria, medo de tudo e de todos. No entanto, tudo isto corre por conta do systema nervoso. Nas senhoras, então, este cortejo mais se avoluma, trazendo innumeras perturbações no utero, ovarios e annexos, enfraquecendo estes orgãos e dando logar a dores, corrimentos, inchações e muitos outros soffrimentos, e a causa é sempre a mesma, *systema nervoso.*

Estes doentes principiam por usar, para as dores de cabeça, milhares de capsulas, para a prisão de ventre purgativos, que, cada dia mais, os enfraquecem, para o estomago elixires e apperitivos que mais lhes relaxam este orgão, emfim, usam mil e uma drogas para curar estes symptomas, descurando a causa de todo o mal.

E' por demais conhecido o axioma *curada a causa cessa o effeito;* assim sendo, estes doentes devem tomar sómente Dynamogenol — na dóse de tres a quatro colheres por dia — e em curto lapso de tempo estes incommodos desapparecem, voltando a saude, alegria, boas cores, augmento de peso, socego de espirito e optima vontade na eterna luta pela vida.

Em todas as molestias nervosas o alcool é um veneno; no entanto, a maioria dos remedios aconselhados o contêm; o Dynamogenol é um corpo phospho-glycerinado, isento de alcool e que os doentes tomam por prazer — perguntai ao vosso medico a sua opinião sobre este producto e elle será o primeiro a aconselhar-vo...

Deixai de usar drogas, tomai sómente Dynamogenol e encontrareis nelle Saude, Força e ...

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

CURA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS.

Cura a dôr de ESTOMAGO, AS AZIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHÉAS DAS CREANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o *Brazil:* GRANADO & Cia. Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

OLEADOS para cima e baixo de mesa para forrar salas e prateleiras

CASA SEGURA

Fabrica de Moveis de Vime

RUA SETE DE SETEMBRO, 84

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS !

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo Correio, 5$000. Nas boas perfumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

Fac-simile da Caixa.

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS

e quaesquer **affecções pulmonares** *estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas* **Capsulas Creosotadas do Doutor FOURNIER**

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL